Porto Alegre, Terça, 14 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7820

PORTO ALEGRE FOI A CAPITAL MAIS QUENTE DO PAÍS NA SEGUNDA-FEIRA.

Reprodução

Em mais um dia para justificar o trocadilho "Forno Alegre" com seu nome, na tarde desta segunda-feira (13) Porto Alegre amargou temperaturas de até 40°C, fazendo da cidade a mais quente dentre as capitais brasileiras na ocasião – em segundo lugar estavam Cuiabá (MT), Palmas (TO), Teresina (PI) e Vitória (ES), todas com 34°C. Página 48

PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL "NÃO GOSTA DE JUROS ALTOS", NEGA ATUAÇÃO POLÍTICA E DESCARTA ALTERAR META DA INFLAÇÃO.

Página 17

Reprodução

LEI QUE PROÍBE A LINGUAGEM NEUTRA EM PORTO ALEGRE CORRE O RISCO DE SER REVOGADA.

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de barrar lei que proíbe o uso da linguagem neutra, Porto Alegre pode vir a ser afetada por causa deste entendimento. Três Estados e duas capitais do País têm legislação que proíbe o uso da linguagem neutra, como "todes" e "amigues", em alguma esfera do setor público. Página 35

PT PROPÕE CONVOCAR O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL PARA EXPLICAR, NO CONGRESSO, OS JUROS ALTOS.

Página 18

Picanha vira arma da oposição e é usada para criticar o primeiro mês do governo Lula.

Opositores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm usado o preço da picanha como forma de atacar o primeiro mês da gestão do petista.

Parlamentares como os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo e Flávio, e o senador Sergio Moro foram alguns dos políticos que usaram o tema para criticar Lula. A narrativa tem como pano de fundo a promessa do presidente durante a campanha de que o brasileiro voltaria a comer picanha caso fosse eleito.

Tanto o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) quanto seu irmão o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compartilharam nas redes sociais o mesmo vídeo ironizando o aumento do preço da picanha. Flávio ainda usou o mote da picanha para comentar a compra feita pelo Palácio do Planalto de 11 móveis, ao custo de R$ 379 mil.

"Não tem picanha, mas tem móveis de quase R$ 400 mil e o Dilma 3 mais mentiroso do que nunca! Daqui pra frente é só pra trás!", postou o senador.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve mesmo um aumento de 0,73% do preço da picanha no País. O aumento, no entanto, não se confirma em uma comparação anual, analisando o período de janeiro de 2022 até o janeiro de 2023. Contando 11 meses do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e um do governo Lula, houve uma diminuição do preço do corte especial de carne de 0,33%.

Ricardo Stuckert/PR

Narrativa tem sido usada principalmente por bolsonaristas para ironizar promessa de campanha do atual presidente.

A narrativa do aumento do preço da picanha como crítica ao atual governo, no entanto, tem sido usada de forma coordenada por políticos bolsonaristas. Desde o dia 9 de fevereiro, data em que foi divulgado o IPCA, índice que mede a variação de preços usado nas metas de inflação do governo, parlamentares apoiadores de Bolsonaro de diversos Estados tem usado o mesmo discurso para tentar descredibilizar Lula.

Entre os bolsonaristas que fizeram publicações sobre o tema estão os deputados federais Mário Frias (PL-RJ), Filipe Barros (PL-PR), e Carlos Jordy (PL-RJ). De acordo com levantamento da ferramenta Crowdtangle, do Facebook, que mede o engajamento de posts nas redes sociais, a maioria dos posts de maior repercussão sobre "picanha" nos últimos três dias, tanto no Instagram quanto no Facebook, é de apoiadores do ex-presidente, com destaque para as publicações do Eduardo Bolsonaro, dono dos posts com maior engajamento sobre o tema nas duas redes.

A narrativa, no entanto, não tem sido usada exclusivamente por bolsonaristas. Em sua conta no Twitter, o senador Sergio Moro (União-PR) fez referência à carne ao comentar as recentes falas de Lula sobre a alta taxa de juros no País, responsabilizando o presidente do Banco Central pelo aumento.

"Resumo da semana: Lula já sabe que, em substituição à picanha, entregará inflação e juros altos. Ao invés de olhar no espelho, tenta transferir a culpa pelos seus erros ao Presidente do Bacen e às metas da inflação. Congresso não apoia mudança no Bacen. Muito barulho por nada", postou Moro.

O deputado federal Carlos Sampaio (PSDB) foi na mesma linha em seu comentário, ao relembrar a fala de Lula sobre a picanha:

"Lula enganou, descaradamente, o povo brasileiro. Prometeu picanha e está entregando juros altos e uma série de retrocessos na economia. Que desastre", escreveu.

Recondução de Rodrigo Pacheco à presidência isola o Centrão no Senado.

O isolamento de PP, PL e Republicanos no Senado, partidos que se posicionaram contra a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pode se acentuar com a distribuição de cargos em comissões permanentes. As legendas foram excluídas das negociações e não devem conseguir a presidência de nenhum dos 14 colegiados.

Nesse grupos, serão debatidos os mais importantes temas do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje, os dois maiores blocos de senadores são alinhados ao governo e pretendem indicar o comando de todas as comissões.

A trinca de partidos que formaram a base de Jair Bolsonaro e são protagonistas do Centrão na Câmara vive realidades distintas nas duas casas legislativas do Congresso.

Câmara

Na Câmara, as siglas atuaram ao lado do PT e foram vitoriosas com a eleição de Arthur Lira (PP-AL) — parte dos deputados do Centrão já ensaia uma aproximação com o governo.

No Senado, por outro lado, ao apoiar Rogério Marinho (PL-RN), nome identificado com o bolsonarismo, há mais dificuldades para ocupar lugares de destaque.

Reeleito com 49 votos, Pacheco derrotou no dia 1º de fevereiro o adversário do PL. Um dia após a eleição, os três partidos foram excluídos de cargos da Mesa Diretora, que passou a ser ocupada por PT, MDB, União Brasil, PDT, PSB e Podemos.

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) reconheceu que há uma articulação para impedir que as três legendas não fiquem com comissões, mas reclamou de quebra de acordo.

"Nós do Republicanos teríamos a décima escolha. Tenho escutado que não respeitarão, assim como na escolha da mesa. Desconhecem o que é ser magnânimo", afirmou.

Colegiados

Os três colegiados mais cobiçados são a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que deverá ficar com Davi Alcolumbre (União-AP); a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), cujo acordo é que seja comandada por Vanderlan Cardoso (PSD-GO); e a Comissão de Relações Exteriores (CRE), que o MDB avalia indicar Renan Calheiros (MDB-AL).

Mesmo sendo o segundo maior partido do Senado, com 13 parlamentares, o PL está isolado nas negociações para ocupar os espaços da Casa. O partido do ex-presidente Bolsonaro não conseguiu atrair siglas suficientes para formar um bloco robusto e está em um grupo com apenas com PP e Republicanos, somando 23 senadores, o terceiro maior da Casa.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

PP, PL e Republicanos foram excluídas das negociações e não devem conseguir a presidência de nenhum dos 14 colegiados.

O maior bloco é composto por MDB, União Brasil, Podemos, PSDB, PDT e Rede, com 30 parlamentares. Em seguida, vem o grupo formado por PSD, PT e PSB, com 28. Ambos têm a base do governo entre as bancadas mais representativas.

Parlamentares dos grupos que apoiaram Pacheco dizem que já há um acordo para dividir todas as comissões entre os partidos dos dois maiores blocos. Reservadamente, eles admitem a possibilidade de um senador de oposição presidir uma comissão, mas somente de se for parte de um dos partidos dos maiores blocos, como é o caso do PSDB e Podemos.

Pós-carnaval

O presidente do Senado disse que as comissões serão definidas após o carnaval, no final de fevereiro, e não descarta que PL, PP e Republicanos estejam fora do comando das comissões. Pacheco afirmou que o assunto está sendo tocado pelos líderes partidários.

"Até este momento vamos buscar ter a mais ampla composição possível. Mas eu, naturalmente, não posso afastar a possibilidade dos dois maiores blocos quererem ocupar todas as comissões. Isso eventualmente pode acontecer", declarou Pacheco.

Ex-presidente da Câmara dos Deputados que foi cassado e preso agora é consultor da filha.

Sete anos após ter seu mandato cassado, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha voltou a cruzar o plenário cheio da Casa no último dia 1º. Desta vez, como coadjuvante. Estava ali para acompanhar sua filha e herdeira política, Dani Cunha (União-RJ), tomar posse como deputada federal pela primeira vez. Com o broche de parlamentar na lapela, ele andava com desenvoltura pelo Congresso e tentava convencer os interlocutores que, a partir de agora, não seria o protagonista da família.

Cunha afirma que a deputada tem muitas de suas qualidades, mas pouco de seus defeitos. A vitória dela, na prática, reabre as portas da política para ele. Cunha passou quatro anos preso, de 2016 a 2020, após ser condenado por diferentes crimes, como corrupção e lavagem de dinheiro.

”A Dani não é clã Cunha. Eu nunca quis ter clã”, diz.

O ex-presidente da Câmara tentou voltar por meio das urnas em 2022, sem sucesso. Ele se candidatou a deputado federal por São Paulo, mas obteve apenas 5.044 votos. Cunha admite que o seu capital político no Rio elegeu Dani, com o apoio de 78,5 mil eleitores. Ambos trabalharam ativamente pela vitória dela.

Orientações

O ex-presidente da Câmara apresentará à deputada debutante os atalhos que conheceu em três décadas de política. Após o carnaval, ele já vai se hospedar no apartamento funcional de Dani em Brasília.

”A Dani tem um consultor acessível, mas não tem um tutor do mandato”, disse Cunha na última quarta (8) no lobby do hotel em que costuma ficar na capital federal.

Ele opinou até sobre a escolha do gabinete da filha. Por ser mulher, ela tem preferência no sorteio e, sob orientação do pai, escolheu um espaço no nono andar do anexo IV. Entre as vantagens citadas pelo ex-deputado, a sala estava reformada, fica sob o restaurante e tem vista para a Esplanada. Três ex-funcionários de Cunha trabalharão com Dani.

Nos bastidores, o ex-deputado dá conselhos para que a filha construa a sua própria identidade política.

”Não herde minhas inimizades, tenha suas próprias brigas”, costuma dizer para ela.

Dani acompanhou o pai de perto, do auge à cassação, em setembro de 2016. Ela é, inclusive, coautora do livro “Tchau, Querida: O Diário do Impeachment” (Matrix).

Dani herdará, além de votos, as alianças do ex-parlamentar. Ela está cada vez mais próxima do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), amigo de seu pai, que também já liderou o Centrão.

Eduardo Cunha (D) opinou até na escolha do gabinete de Dani (C), eleita deputada pela primeira vez.

Durante a campanha à reeleição de Lira, a deputada esteve ao lado dele em diversos encontros. Dani mantém ainda contato frequente com lideranças como o líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), um dos homens de confiança de Cunha na Casa.

A interlocutores, Cunha gosta de discorrer sobre o currículo de Dani, que é publicitária. Segundo o pai, ela fala quatro idiomas e tem o trabalho voltado para o empreendedorismo, que deve ser uma de suas principais bandeiras.

Na semana passada, Cunha disparou de seu celular para jornalistas o requerimento apresentado pela filha para a realização de uma sessão solene em homenagem à jornalista Glória Maria, que morreu no dia 2, e um projeto para a criação de uma medalha em nome da profissional.

Dani conta que o pai lhe aconselha sobre a importância de dialogar, construir boas alianças e se fazer presente para ocupar espaços. Diz, porém, que a participação dele no mandato se encerrará aí.

”O papel não é o do presidente Cunha e, sim, do Eduardo, pai”, diz. ”Tenho opiniões e pautas diferentes.”

Filha do político que surfou no antipetismo e comandou o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, Danielle agora prega diálogo com o governo Lula, embora rechace aderir a ele:

”Vou fazer oposição, mas sem ser radical. O momento pede diálogo.”

Advocacia-Geral da União pede a condenação definitiva de 54 pessoas e três empresas acusadas de financiar atos extremistas em Brasília.

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou à Justiça Federal do Distrito Federal o primeiro pedido de condenação de 54 pessoas físicas, três empresas, além de uma associação e um sindicato, acusados de financiar o fretamento de ônibus para os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, em Brasília (DF).

A AGU ingressou na última sexta-feira (10) com o pedido para que a ação cautelar que bloqueou os bens dos acusados de financiar o fretamento de ônibus para os atos de 8 de janeiro seja convertida em ação civil pública. Sob a justificativa de proteção do patrimônio público, a medida pede que os envolvidos sejam condenados em definitivo a ressarcir R$ 20,7 milhões ao erário.

Na ação, que inclui 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato, a AGU destaca configurar “ato ilícito quando o titular de um direito (no caso em específico o direito à livre manifestação e reunião pacífica), ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes, nos termos do Art. 187 do Código Civil”.

Segundo a AGU, “em um regime democrático, como no sistema brasileiro, contraria os costumes da democracia e a boa-fé a convocação e financiamento de um movimento ou manifestação com intento de tomada do poder, situação essa que evidencia a ilicitude do evento ocorrido”.

Na mesma ação a Advocacia-Geral da União destaca ainda que os demandados “possuíam consciência de que o movimento em organização poderia ocasionar o evento tal como ocorrido”, uma vez que anúncios de convocação já faziam “referência expressa a desígnios de atos não pacíficos (ou de duvidosa pacificidade) e de tomada de poder, fato que demonstra uma articulação prévia ao movimento com finalidade não ordeira, sendo o financiamento do transporte um vetor primordial para que ele ganhasse corpo e se materializasse nos termos ocorridos”.

A AGU explica que o valor de R$ 20,7 milhões tem como referência cálculos de prejuízos efetuados pelo Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto, Câmara dos Deputados e Senado Federal e “é o valor que a Advocacia-Geral da União reputa como dano material já incontroverso, sem prejuízo de, no curso da instrução processual, serem produzidos novos elementos de provas demonstrando um dano ainda maior ao patrimônio público”.

Marcelo Camargo/ABr

Extremistas depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, em Brasília (DF).

Por fim, a Advocacia-Geral solicita retificações para que os réus permaneçam listados apenas na ação civil pública, considerando que alguns requeridos na ação cautelar original prestaram esclarecimentos e demonstraram não ter envolvimento com os atos do dia 8 de janeiro, inclusive, em alguns casos, indicando quem foram os reais contratantes dos ônibus.

Histórico

No total, a AGU já ingressou com quatro ações contra acusados de financiar ou participar diretamente dos atos do dia 8 de janeiro. Em três delas a Justiça já determinou cautelarmente o bloqueio de bens dos envolvidos para que, em caso de condenação posterior, os valores sejam utilizados para ressarcir o patrimônio público.

Respondem a essas ações 178 pessoas físicas, além das três empresas, uma associação e um sindicato já mencionados. A AGU também deve ingressar em breve com pedido para converter em ação civil pública as outras três cautelares, que dizem respeito aos presos em flagrante pela depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes.

Entenda

Desde que o presidente Lula foi eleito em segundo turno, no final de outubro, extremistas demonstravam inconformismo com o resultado do pleito e pediam um golpe militar no país, para depor o governo eleito democraticamente.

As manifestações do final de 2022 incluíram acampamentos em diversos quartéis generais do país e culminaram com a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes da República, no dia 8 de janeiro. As informações são da Agência Brasil.

Ex-candidatos e empresários: Conheça algumas das 54 pessoas que tiveram a condenação pedida pela Advocacia-Geral da União por financiar atos extremistas.

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou à Justiça Federal do Distrito Federal o primeiro pedido de condenação de 54 pessoas físicas, três empresas, além de uma associação e um sindicato, acusados de financiar o fretamento de ônibus para os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro. Na lista dos nomes apontados como responsáveis constam ex-candidatos e empresários. O órgão quer que os envolvidos paguem R$ 20,7 milhões à União.

Nelson Eufrosino, conhecido como "Nelsinho Chapeiro" é mais um dos nomes na lista de suspeitos. Ele aparece em imagens que circulam nas redes, em que pede para ser filmado depredando o prédio do Congresso Nacional. Já Jorge Rodrigues Cunha constava como um dos primeiros presos após os atos extremistas, ainda na semana após o acontecimento. Veja abaixo alguns dos nomes envolvidos.

– Adailton Gomes Vidal: Dono da empresa Vidal Transportes, de Pinhais (PR), tem 48 anos e recebeu pagamentos do Auxílio Emergencial.

– Ademir Luis Graeff: Aos 47 anos, é dono de empresa de comércio varejista na cidade de Missal (PR). Seu nome foi associado à empresa de turismo Transgiro, em viagem de Marechal Cândido Rondon (PR) para Brasília no domingo. Graeff afirma não saber como o nome foi parar na lista de financiadores, conta que fez uma excursão com a Transgiro há mais de dez anos e que é contra os atos antidemocráticos do dia 8.

– Adoilto Fernandes Coronel: Dono da Madeportas, empresa de materiais de construção do Mato Grosso do Sul, aos 50 anos, consta como financiador de uma viagem de Maracaju (MS) que transportou 56 pessoas para Brasília.

– Alethea Verusca Soares: Aos 48 anos, teria fretado um ônibus de São José dos Campos (SP) dois dias antes do ataque extremista. Ela foi presa pela Polícia Civil do DF por envolvimento na invasão às sedes dos Três Poderes. Antes, ela publicou nas redes vídeos e fotos participando dos acampamentos no Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA) de São José dos Campos.

– Josiany Duque Gomes Simas: Foi responsável, segundo a AGU, pelo fretamento de um ônibus no dia 6 de janeiro de Cuiabá para Brasília. A pedagoga tentou se eleger deputada federal nas últimas duas eleições por seu estado. Em 2022, pelo Patriota, recebeu R$ 325 mil repassados pela direção nacional do partido para sua campanha, que não foi vitoriosa. Ela não se elegeu e teve apenas 622 votos no pleito. Nas redes, Josiany se apresenta como "pró armas".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Imagem mostra anelas danificadas no Palácio do Planalto.

– Marcia Regina Rodrigues: De Ribeirão Preto (SP), atuou como cabo eleitoral de Isaac Dalcol Antunes (PL), candidato a deputado federal por São Paulo. Recebeu R$ 5 mil para atividades de mobilização do candidato na última eleição.

– Stefanus Alexssandro Franca Nogueira: Stefanus Alexssandro Franca Nogueira foi candidato a vereador na cidade paranaense de Ponta Grossa, nas eleições de 2016.

– Marlon Diego de Oliveira: Marlon Diego de Oliveira foi candidato a vereador na cidade de Tupã (SP) em 2020, pelo PP. Em fevereiro de 2022, a prefeitura ingressou com uma ação contra a empresa em que ele é sócio por loteamento irregular de imóveis e riscos ao meio ambiente. É suspeito de ter fretado um ônibus saindo de Presidente Prudente no dia 6 de janeiro. As informações são do jornal O Globo.

Procuradoria-Geral da República pede ao Supremo a libertação de 12 pessoas suspeitas de participação em atos extremistas.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a soltura de 12 pessoas presas por suspeitas de participação nos ataques extremistas de 8 de janeiro em Brasília (DF).

A PGR argumenta que não há indícios de que essas pessoas praticaram atos de vandalismo contra as sedes dos Três Poderes. Sustenta que elas apenas se encontravam acampadas em frente ao QG do Exército em Brasília.

A Procuradoria pede que a prisão preventiva seja substituída por outras medidas restritivas. Sugere que, em contrapartida, os suspeitos sejam proibidos de frequentar qualquer estabelecimento militar, mantendo uma distância de 500 metros, e também a proibição de manter contato com outros denunciados "testemunhas ou pessoa que tenha estado acampada incitando intervenção militar".

A Procuradoria também pediu para que os investigados fiquem sem ter qualquer acesso às redes sociais.

No dia 8 de janeiro, um grupo de radicais invadiu o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo, promoveu a destruição dos edifícios sede dos Poderes e pediu a intervenção militar no Brasil. Ao todo, a PGR já apresentou ao STF 652 denúncias. Desde o dia 12 de janeiro, quando foi criado o Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, 764 manifestações foram elaboradas e enviadas ao STF.

Condenação

Em outra frente, a Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com pedido para que a ação cautelar no âmbito da qual foi determinado o bloqueio de bens dos acusados de financiar o fretamento de ônibus para os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, seja convertida em ação civil pública para proteção do patrimônio público e os envolvidos sejam condenados em definitivo a ressarcir R$ 20,7 milhões ao erário.

Na ação, que inclui no polo passivo 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato, AGU assinala configurar "ato ilícito quando o titular de um direito (no caso em específico o direito à livre manifestação e reunião pacífica), ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes, nos termos do art. 187 do Código Civil". Segundo a AGU, "num regime democrático, como no sistema brasileiro, contraria os costumes da democracia e a boa-fé a convocação e financiamento de um movimento ou manifestação com intento de tomada do poder, situação essa que evidencia a ilicitude do evento ocorrido".

Reprodução

No dia 8 de janeiro, um grupo de radicais invadiu o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo e promoveu a destruição dos edifícios sede dos Poderes.

A Advocacia-Geral também destaca que os demandados "possuíam consciência de que o movimento em organização poderia ocasionar o evento tal como ocorrido", uma vez que anúncios de convocação já faziam "referência expressa a desígnios de atos não pacíficos (ou de duvidosa pacificidade) e de tomada de poder, fato que demonstra uma articulação prévia ao movimento com finalidade não ordeira, sendo o financiamento do transporte um vetor primordial para que ele ganhasse corpo e se materializasse nos termos ocorridos".

A peça da AGU lembra que o montante de R$ 20,7 milhões é baseado em cálculos de prejuízos efetuados por Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto, Câmara dos Deputados e Senado Federal e "é o valor que a Advocacia-Geral da União reputa como dano material já incontroverso, sem prejuízo de, no curso da instrução processual, serem produzidos novos elementos de provas demonstrando um dano ainda maior ao patrimônio público".

Por fim, a Advocacia-Geral solicita retificações do polo passivo para que nele permaneçam apenas os listados na ação civil pública, considerando que alguns requeridos na ação cautelar original prestaram esclarecimentos e demonstraram não ter envolvimento com os atos do dia 8 de janeiro, inclusive, em alguns casos, indicando quem foram os reais contratantes dos ônibus. As informações são do jornal O Globo e da AGU.

Corregedor da Justiça Eleitoral cria estratégia para evitar manobras de Bolsonaro.

Corregedor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Benedito Gonçalves criou um antídoto contra eventuais manobras de Jair Bolsonaro para esvaziar as ações que investigam a sua fracassada campanha à reeleição. Como corregedor, Gonçalves é o relator de todas as 16 "Aijes" (sigla para "ação de investigação judicial eleitoral") que apuram se a chapa Bolsonaro-Braga Netto cometeu abuso de poder político, econômico e uso indevido dos meios de comunicação ao longo da campanha eleitoral de 2022.

Preocupado com possíveis tentativas de Bolsonaro de tumultuar os processos, o corregedor passou a trazer para análise imediata dos colegas, no varejo, as questões apresentadas pela defesa do presidente – antes mesmo de o plenário do TSE julgar as ações em si.

Dessa forma, ele faz o TSE enfrentar de prontidão questões jurídicas que possam parecer mais delicadas, ao invés de analisá-las todas em conjunto e apenas no dia do julgamento.

Apoio da maioria

Ao cuidar dessas questões agora, com as ações em andamento, o ministro atua no sentido de obter o apoio da maioria do plenário do TSE para esvaziar as teses levantadas pela defesa de Bolsonaro, reduzindo o espaço de manobra do ex-presidente e impedindo que ele reúna um arsenal jurídico para contestar os processos mais à frente.

É como se Gonçalves promovesse um "aquecimento do julgamento" antes mesmo do "julgamento oficial".

Um desses aquecimentos deverá ocorrer na próxima terça-feira (14), quando o plenário vai decidir se mantém a decisão do ministro de incluir em uma das ações a minuta golpista encontrada pela Polícia Federal na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

Pedido do PDT

A decisão de incluir o documento, que previa uma intervenção no TSE para mudar o resultado das eleições e impedir a posse de Lula, foi tomada em resposta ao pedido do PDT, que é o autor da ação.

A ação do partido de Ciro Gomes foi apresentada em agosto do ano passado, na esteira da infame reunião de Bolsonaro com embaixadores no Palácio da Alvorada, repleta de ataques infundados contra as urnas eletrônicas. Já a minuta golpista foi achada na casa de Anderson Torres em janeiro deste ano, quando Lula já era presidente e Bolsonaro havia partido para os Estados Unidos.

Mas como a minuta golpista tem relação direta com as acusações que pairam contra Bolsonaro desde o ano passado, tanto o PDT quanto Benedito Gonçalves entenderam que os fatos estão relacionados e podem ser analisados conjuntamente pelo TSE.

"Embora seja de rigor afirmar que a diplomação encerra o processo eleitoral, um clima de articulação golpista ainda ronda as eleições 2022", escreveu o corregedor.

"Os acontecimentos se sucedem de forma vertiginosa. Mas o devido processo legal tem, entre suas virtudes, a capacidade de decantar os fatos e possibilitar seu exame analítico", frisou o corregedor. "É isso que deve guiar a instrução das Aijes, pois é central à consolidação dos resultados das Eleições 2022 averiguar se esse desolador cenário é desdobramento de condutas imputadas a Jair Messias Bolsonaro, então presidente da República, e a seu entorno. Esse debate não pode ser silenciado ou inibido", concluiu.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

ministro Benedito Gonçalves passou a trazer para análise imediata dos colegas as questões apresentadas pela defesa do presidente.

A defesa de Bolsonaro pede que a minuta não seja considerada, já que não foi inicialmente citada pelo PDT quando entrou com a ação.

Dezembro

Em dezembro do ano passado, o ministro já havia colocado sua estratégia em prática. À época, Gonçalves trouxe para análise dos colegas uma questão apresentada pela defesa de Bolsonaro, que alegava que a Corte era incompetente para julgar essa mesma ação que trata da reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada.

Para a defesa do PL, o evento de Bolsonaro não tinha caráter eleitoral e, portanto, não deveria ser investigado no âmbito do TSE. O argumento foi rechaçado por todos os ministros, o que permitiu o normal prosseguimento do caso.

Na prática, Bolsonaro perdeu um argumento na luta para garantir a sua sobrevivência política — e Gonçalves obteve respaldo dos colegas para seguir cuidando do processo.

Se o entendimento de Benedito Gonçalves for confirmado pela maioria do TSE nesta terça-feira, estará aberta a possibilidade não só de que a minuta golpista, mas também os atentados terroristas, as suspeitas de Marcos do Val e as demais denúncias que ainda surgirem "turbinem" as ações contra Bolsonaro no TSE.

No TSE, o julgamento da próxima semana tem sido considerado importante para demonstrar qual a disposição dos ministros de ir a fundo nas investigações contra o ex-ocupante do Palácio do Planalto.

Os julgamentos finais das ações contra a chapa Bolsonaro-Braga Netto ainda não têm data para acontecer.

Delegado que investigou facada em Bolsonaro assume cargo de diretor na Polícia Federal.

O delegado Rodrigo Morais Fernandes foi nomeado pelo governo federal para a função de diretor de inteligência da Polícia Federal (PF). O indicado foi responsável por investigar a facada sofrida por Jair Bolsonaro (PL) durante a campanha eleitoral de 2018.

A indicação foi oficializada na edição desta segunda-feira (13) do Diário Oficial da União (DOU), assinada pela Casa Civil. O delegado é quadro da PF há mais de 20 anos.

Delegado

Em setembro de 2018, Rodrigo Fernandes ocupava a função de delegado regional de Combate ao Crime Organizado em Minas Gerais e comandou a investigação do atentado contra o então candidato à Presidência. O delegado chegou a dar a investigação por concluída em duas ocasiões, afirmando que Adélio agiu sozinho e que não houve mandante para o atentado.

"Ficou claro que o motivo era o inconformismo político do senhor Adélio com os projetos políticos do candidato. A conclusão é que no dia desse ato, Adélio agiu desacompanhado de qualquer pessoa, não contou com a participação de ninguém", disse em setembro de 2018.

Reprodução

Em setembro de 2018, Rodrigo Fernandes ocupava a função de delegado regional de Combate ao Crime Organizado em Minas Gerais.

A conclusão do delegado foi contestada por aliados de Bolsonaro à época. Mais tarde, Rodrigo Fernandes deixou o caso. Em dezembro de 2021, ele foi enviado para integrar uma força tarefa da PF nos Estados Unidos.

As investigações sobre a facada

Em 6 de setembro de 2018, o então presidenciável do PSL, Jair Bolsonaro, foi esfaqueado em Juiz de Fora (MG), durante ato público de campanha. Após o episódio, ele teve de passar por uma cirurgia, devido a um quadro de obstrução intestinal. O ataque foi desferido por Adélio Bispo de Oliveira.

Após investigar o caso, a Polícia Federal chegou à conclusão de que Adélio agiu sozinho. O veredito teve como base análise de imagens da data do ocorrido, das quebras de sigilos telefônicos e bancários do agressor, bem como de pessoas que pudessem ter alguma ligação com o ato.

No ano de 2019, uma perícia concluiu que Adélio tinha transtorno delirante persistente e por isso não poderia ser punido pelo crime contra o então candidato. Por ser considerado perigoso, ele foi afastado do convívio social e está até hoje, quatro anos após o atentado, internado em um presídio federal em Campo Grande (MS).

Falsa vacinadora

O delegado Rodrigo Morais Fernandes também esteve à frente das investigações sobre a falsa vacinadora, em Belo Horizonte (MG). Neste caso, segundo a Polícia Federal, laudos apontaram que parte do material apreendido com a falsa enfermeira que teria vacinado empresários na capital mineira era soro fisiológico.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Apesar de haver 11 senadoras não há nenhuma mulher na Mesa Diretora do Senado.

A reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para mais dois anos na presidência do Senado teve apoio declarado de ao menos sete das 11 senadoras que votaram no último dia 1.º, mas a bancada feminina não conseguiu nem sequer um cargo na Mesa Diretora. A falta de representatividade no comando da Casa e das comissões permanentes é uma das pautas prioritárias do grupo ampliado com a chegada de suplentes. São 15 parlamentares agora, um recorde.

Em nome da bancada, a senadora Eliziane Gama (PSDMA) propôs, na quarta-feira passada, o desarquivamento de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que torna obrigatória a eleição de ao menos uma mulher para as mesas do Senado e da Câmara.

Primeira senadora

Desde 1979, quando tomou posse Eunice Michelis (AM), a primeira senadora do País, apenas seis parlamentares ocuparam cargos titulares na Mesa – sem contar suplências. Da lista, a que chegou ao posto mais alto foi Marta Suplicy, primeira-vice-presidente em 2011 e também em 2012.

"O Senado Federal ainda é uma casa dominada de forma ampla pela presença masculina. E mais uma vez nós temos uma Mesa sem a presença de mulheres na sua titularidade", afirmou Eliziane, terceira-suplente no biênio 2021-2022. "Mas eu digo: participaremos da Mesa Diretora, presidente Rodrigo Pacheco, quando tivermos a obrigatoriedade de termos mulheres", disse.

De autoria da deputada federal Luiza Erundina (PSOLSP), a PEC 38/2015 foi arquivada no final da legislatura passada depois de já ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Para voltar a tramitar no Senado, a proposta precisa receber o apoio de um terço dos parlamentares até o dia 2 de abril, o que fica mais fácil se o voto das 15 senadoras estiver assegurado.

Ministros

O número recorde é resultado da decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de nomear senadores como ministros de Estado, abrindo espaço para a posse de quatro suplentes e ampliando a bancada feminina de 11 para 15 – 18,5% do total de 81 cadeiras.

As novatas são Ana Paula Lobato (PSB-MA), suplente do ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública); Augusta Brito (PT-CE), suplente de Camilo Santana (Educação); Jussara Lima (PSD-PI), suplente de Wellington Dias (Desenvolvimento Social); e Margareth Buzetti (PSD-MT), suplente de Carlos Fávaro (Agricultura), que já havia assumido em outras oportunidades (mais informações no quadro acima).

Com a eleição de Jorginho Mello (PL) para o governo de Santa Catarina e sua renúncia posterior ao cargo de senador, a suplente Ivete da Silveira (MDB-SC) assumiu definitivamente como titular, completando a lista de mulheres em exercício.

Comissões

A divisão atual das cadeiras coloca a bancada feminina no mesmo patamar do maior grupo partidário da Casa, formado por filiados ao PSD, também com 15 representantes. Com atuação marcante na legislatura passada, especialmente ao longo da CPI da Covid, as mulheres prometem seguir trabalhando por destaque para suas pautas prioritárias também nas comissões.

Geraldo Magela/Agência Senado

Número recorde é resultado da decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de nomear senadores como ministros de Estado.

A senadora Leila Barros (PDT-DF), por exemplo, deve ser eleita presidente da Comissão de Assuntos Sociais após o carnaval. Atual procuradora da mulher do Senado, a parlamentar tem conversado com líderes partidários para ampliar o espaço feminino na Casa.

"A definição dos cargos que estão em aberto depende das articulações internas nos partidos e nos blocos que estão sendo formados. Por isso, fiz questão de pedir aos líderes para refletirem sobre o espaço que nós, senadoras, iremos ocupar na Casa. É fundamental ocuparmos esses espaços para que as pautas femininas estejam em evidência no Legislativo e sejam votadas com a celeridade devida", disse.

A cientista política Graziella Testa, da FGV-SP, ressalta que são os partidos políticos os responsáveis por indicar participantes da Mesa Diretora ou das comissões. "Tem de haver, concomitantemente a uma cobrança junto à presidência da Mesa, para que a participação feminina seja, sim, obrigatória nos espaços de liderança, uma cobrança aos partidos", disse.

Graziella lembrou ainda que as conquistas obtidas na legislatura passada – como atuar, mesmo que de maneira informal, da CPI da Covid – foram derivadas, sobretudo, do caráter suprapartidário da bancada. "É preciso aguardar para sabermos se esse novo grupo de mulheres alcançará a mesma coesão", disse.

No grupo, há senadoras mais associadas a pautas de esquerda e as ex-ministras do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como Damares Alves (Republicanos-DF) e Tereza Cristina (PP-MS), à direita do espectro político.

Na avaliação de Leila, o grupo pode, sim, se unir por objetivos comuns. "Ainda estamos estreitando laços e, em breve, faremos um encontro para alinharmos pautas prioritárias. Tenho confiança de que, assim como na última legislatura, haverá união entre as senadoras para encontrarmos as soluções legislativas necessárias para a defesa dos direitos das mulheres e a busca de uma sociedade mais justa e igualitária", disse.

Surgem obstáculos à candidatura de Sérgio Moro a governador do Paraná.

A intenção de PP e União Brasil se juntarem em uma federação provocou um terremoto na política paranaense, que tem entre seus protagonistas o ex-juiz Sérgio Moro (União), segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. Hoje senador, Moro já expressou a aliados a vontade de concorrer ao governo do Estado em 2026. O cacique do PP no Estado Ricardo Barros (PP) tem planos diferentes, o que pode deixar o ex-juiz sem caminhos no partido. Aliado do atual governador, Ratinho Jr. (PSD), Barros prefere lançar o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati (PP), e tem a pretensão de lançar-se ao Senado. No passado, o deputado já disse que Moro não deveria estar na política e sugeriu que a sua candidatura poderia ser impugnada diante das denúncias do PL de caixa dois, em análise no TRE-PR.

O PP tem atualmente cinco deputados, enquanto o União tem quatro. No Senado, entretanto, só há Moro como senador. Há dúvidas sobre quem teria vantagem no comando estadual.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Hoje senador, Moro já expressou a aliados a vontade de concorrer ao governo do Estado em 2026.

"Vamos decidir isso em conjunto", disse Barros, sobre a convivência com Moro se a federação prosperar. Ele também acrescentou que eventuais alianças também serão acordadas com o atual governador.

A proposta da federação fez com que deputados do União Brasil questionassem a possibilidade de antecipar o período da janela partidária para deixar a sigla. Hoje, só há autorização em 2026 para a troca dos atuais deputados.

O líder do PP na Câmara, André Fufuca (PP-MA), evitou tratar de federação com o União na reunião da bancada, na última semana, antevendo reações negativas. Integrantes do partido dizem que o União está em guerra interna e preferem tomar distância, apesar da vontade da cúpula das siglas. "Não sou louco", disse Fufuca a pessoas próximas.

Oposição ao governo

Responsável pela condenação em primeira instância no processo que posteriormente levou o presidente Lula à cadeia, Moro diz que, apesar de seu partido ter indicado três ministros e negociar outros cargos, será oposição. No primeiro lance no Congresso, está empenhado em desarquivar a proposta que permite a prisão após sentença em segundo grau, mas assegura que o mandato irá além de temas relacionados à Operação Lava-Jato. Ele já propôs, por exemplo, uma emenda à Medida Provisória que trata do Conselho Monetário Nacional, sobre a fixação da meta de inflação.

"As lideranças do União Brasil têm reiteradamente afirmado que o partido é independente e que caberá aos congressistas definirem suas linhas de atuação. Eu, desde o início, me posicionei como oposição racional e democrática. Não acredito nas pautas do PT. Fechamento da economia, fim das privatizações, a tentativa de destruir o regime de metas de inflação, ausência de combate à corrupção. Sou contra tudo isso. A decisão de algumas pessoas integrarem ao governo é delas, não tenho nenhuma relação com isso", afirmou Moro. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Presidente dos Correios quer "desmilitarizar" a empresa.

Nomeado no último dia 4 para comandar os Correios, o advogado Fabiano Silva promete “desmilitarizar” a estatal e lutar para que o projeto de lei de privatização, hoje parado no Senado, seja descartado. Ele quer priorizar a competitividade e a modernização da empresa, que, com o avanço do e-commerce, passou a conviver com novos competidores.

Segundo o presidente, haverá “inovações significativas” no portfólio dos Correios. Mas não está no radar atuar em aplicativos de transporte, ainda que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tenha sugerido que os Correios substituíssem a Uber se esta saísse do País.

Advogado e professor universitário, Silva trabalhou com Marinho, na primeira passagem deste pela pasta do Trabalho, e com Marta Suplicy, quando ela foi prefeita de São Paulo. Em 2015 ele se tornou um dos coordenadores do Prerrogativas, grupo de advogados que se notabilizou durante a Lava-Jato.

Ele estava no grupo que buscou Lula no aeroporto quando este deixou a prisão, em novembro de 2019. Na campanha eleitoral, o advogado ajudou a promover o primeiro jantar em que Lula e Geraldo Alckmin apareceram juntos. Depois atuou no governo de transição, no grupo de trabalho sobre previdência. Veja abaixo os principais trechos da entrevista que ele concedeu ao jornal O Globo.

– Lula mandou retirar os Correios do Programa Nacional de Desestatização. Está descartada a privatização? “Com a retirada da empresa do Programa Nacional de Desestatização, os Correios serão fortalecidos em seu papel de integrador nacional. Somos uma empresa pública, a única estatal a estar presente em todo o território brasileiro, que continuará dispondo a sua estrutura na universalização dos serviços postais. Os Correios são fundamentais para o desenvolvimento do país e para a agenda governamental de inclusão e cidadania. Farei o possível para fomentar a missão da estatal como braço logístico do Estado.”

– E o que será feito com o projeto de lei que está no Senado? “Esse assunto será tratado pelo órgão supervisor, o Ministério das Comunicações, em conjunto com o Parlamento. Envidaremos todos os esforços para que o PL seja encerrado.”

– Bolsonaro nomeou muitos militares para

Marcelo Camargo/ABr

Advogado Fabiano Silva promete lutar para que o projeto de lei de privatização dos Correios seja descartado.

os Correios, sobretudo para a cúpula. O senhor vai demiti-los? “Naturalmente, como todo processo de transição, a nova gestão fará alterações nas equipes, o que pode envolver substituições das funções de confiança. Houve uma saída de militares em dezembro e, ao assumirmos a gestão, substituímos os que ainda estavam atuando. Vamos desmilitarizar os Correios e fazer a empresa ser mais competitiva.”

– Que novidades o senhor quer implementar nos Correios? “Em 2023, continuaremos apoiando o comércio nacional e exterior com soluções práticas e acessíveis, além de inovações significativas no portfólio dos Correios, como entregas no mesmo dia; soluções logísticas completas para toda a cadeia de valor das empresas; ampliação da coleta e da rede de atendimento, com lockers e pontos de coleta; evolução dos canais digitais; simplificação do processo de exportação; mais rapidez, tecnologia e informação nas importações; e modernização dos sistemas.”

– Qual será sua prioridade à frente dos Correios? “Aumento da competitividade, modernização, ampliação de parcerias, melhorias na governança corporativa, valorização dos empregados e da educação corporativa, avanço na interlocução com os órgãos de controle externos e fortalecimento do papel dos Correios como integrador nacional e braço do governo federal.” As informações são do jornal O Globo.

Desembargadora da Justiça Federal no Rio de Janeiro é cotada para vaga no Supremo.

Arquivo/TRF-2

Simone Schreiber tem atuação profissional identificada com o chamado ”garantismo penal”.

A vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) que será aberta em outubro com a aposentadoria da ministra Rosa Weber, atual presidente da Corte, poderá ser ocupada por outra mulher. Segundo a colunista Mônica Bergamo, do jornal ”Folha de S.Paulo”, uma forte candidata é a desembargadora Simone Schreiber, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), sediado no Rio de Janeiro.

Diretora-geral do Centro Cultural Justiça Federal (CCJF), a magistrada tem uma atuação profissional que se identifica com o chamado ”garantismo penal”. Doutora em Direito Público e mestre em Direito Constitucional, ela se dedica ao estudo da liberdade de expressão e da influência da imprensa em julgamentos de grande repercussão, temas de seu livro ”A Publicidade Opressiva de Julgamentos Criminais”.

Crítica da Lava-Jato

Em entrevista concedida à revista eletrônica Consultor Jurídico, em 2019 Simone Schreiber fez críticas à hoje extinta Operação Lava-Jato. Ela avaliou, por exemplo, que a autodenominada força-tarefa mudou para pior a relação entre magistrados e imprensa.

”A Lava-Jato inaugurou um novo patamar de relação de juiz com a imprensa. Ele não é mais aquele ator que se depara com uma situação de publicidade opressiva e passa a se preocupar com isso, que entende que é preciso conduzir o processo apesar da pressão da mídia”, disse a desembargadora.

Outros nomes

Ainda de acordo com a colunista da Folha, outros três nomes têm chances de indicação ao Supremo: as juristas Dora Cavalcanti e Caroline Proner, esta última também conhecida como esposa do cantor e compositor Chico Buarque. No entanto, ainda não é certo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicará uma mulher para a vaga de Rosa Weber.

Antes da sucessão de Rosa Weber, porém, o chefe do Executivo federal terá outra indicação para fazer à Corte, já que o ministro Ricardo Lewandowski vai se aposentar em maio, quando completará 75 anos.

Nos dois casos, como manda a Constituição brasileira, os nomes indicados pelo chefe do Poder Executivo são submetidos a uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e precisam ser aprovados pelo Plenário da casa. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,174	5,176
Dólar Turismo	5,3	5,39
Peso Argentino	0,0265	0,027
Euro	5,523	5,525

Atualizado em: 13/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.836pts	+0.70%

Atualizado em 13/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 13/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/02 (SEMANA ATUAL)	06/02 (SEMANA ANTERIOR)	13/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 6,88	R$ 6,48	R$ 6,44
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**13/02** (SEMANA ATUAL)	**06/02** (SEMANA ANTERIOR)	**13/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 167,62	R$ 164,64	R$ 170,67
Arroz	50kg	R$ 87,75	R$ 88,53	R$ 92,10
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 290,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,03	R$ 84,98	R$ 86,86
Trigo	1Ton	R$ 1.460,24	R$ 1.475,19	R$ 1.503,27

Atualizado em: 13/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Presidente do Banco Central "não gosta de juros altos", nega atuação política e descarta alterar meta da inflação.

Em entrevista nesta segunda-feira (13), o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que a instituição "não gosta de juros altos" e negou atuação política à frente do BC.

"O Banco Central não gosta de juros altos. A nossa agenda toda é social. A gente acredita que é possível fazer fiscal junto com bem-estar social, mas é difícil ter bem-estar social com inflação descontrolada. Inflação é imposto que afeta muito classe mais baixa", disse o economista.

Durante participação do programa "Roda Viva", Campos Neto foi questionado sobre a relação com integrantes do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sobre as críticas recebidas por petistas nas últimas semanas.

"Ao longo de quatro anos, você acaba desenvolvendo proximidade com algumas pessoas. Você precisa diferenciar proximidade com independência de atuação. Se BC quisesse agir politicamente, não teria subido juros ."

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez reiterados e duros comentários sobre a atuação do BC e de Campos Neto, que foi posto no cargo após recomendação do ex-ministro da Economia Paulo Guedes.

TV Cultura/Divulgação

"A gente acredita que é possível fazer fiscal junto com bem-estar social", disse o presidente do BC.

Embate Lula e Campos Neto

Lula reclamou dos juros altos, atualmente a 13,75% ao ano, o maior patamar em seis anos. "É uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que eles deram para a sociedade brasileira", disse o petista no dia 6 de fevereiro em um discurso durante um evento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

No dia seguinte, voltou ao assunto em entrevista a veículos de mídia alternativa.

"Não é possível que a gente queira que este país volta a crescer com taxa de 13,75%. Nós não temos inflação de demanda. É só isso. É isso que eu acho que esse cidadão , indicado pelo Senado, tenha possibilidade de maturar, de pensar e de saber como vai cuidar deste país. Ele tem muita responsabilidade", afirmou.

Campos Neto, por outro lado, rebateu as críticas no dia seguinte em uma palestra nos Estados Unidos e destacou apenas que a autonomia do BC serve para separar as diretrizes monetárias da esfera política.

"A principal razão no caso da autonomia do Banco Central é desconectar o ciclo da política monetária do ciclo político porque eles têm planos e interesses diferentes. E quanto mais independente você for, mais eficaz você é e menos o país pagará em termos de custo de ineficiência na política monetária", afirmou.

Nas eleições de 2022, Campos Neto votou usando uma camisa amarela da seleção brasileira de futebol. Ao ser questionado sobre a peça de roupa durante o programa, ele disse que agora é o momento de "esquecer essas coisas pequenas":

"Agora é hora da gente se unir, esquecer dessas coisas pequenas". "O problema não é de banco independente, não é de banco ligado ao governo. Problema é que esse país tem uma cultura de viver com os juros altos", afirmou. "Quando o Banco Central era dependente de mim, todo mundo reclamava. O único dia em que a Fiesp falava era quando aumentava os juros. Era o único dia . Agora, eles não falam", disse o presidente na segunda-feira.

PT propõe convocar o presidente do Banco Central para explicar, no Congresso, os juros altos.

A cúpula do PT endureceu o discurso contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Em reunião realizada nessa segunda-feira (13), o Diretório Nacional do partido aprovou uma resolução que orienta as bancadas petistas na Câmara e no Senado a convocar Campos Neto para que ele preste esclarecimentos ao Congresso sobre o motivo de manter os juros altos. Dirigentes do PT não apenas endossam a pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o Banco Central para reduzir a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, como avaliam que é preciso pregar a reorientação da política monetária e da meta de inflação.

Há na Câmara, atualmente, um requerimento de autoria do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) com um convite para Campos Neto ir ao Congresso. A presidente do PT, deputada Gleisi Hofmann, disse, porém, que o partido optou pela convocação, após acalorado debate sobre o assunto.

"Se ele pode dar entrevista ao Roda Viva, por que não pode prestar esclarecimentos sobre essa política de juros exorbitantes ao Congresso?", perguntou Gleisi, numa referência à participação do presidente do Banco Central, na noite dessa segunda-feira, no programa da TV Cultura. "Nós também estamos pedindo a revisão dessa meta fiscal porque isso é um absurdo. Temos de desmistificar o fiscal. Não é possível que o fiscal seja algo que vá na direção contrária ao crescimento econômico", completou a deputada.

Gleisi reiterou que, embora o Banco Central tenha autonomia, ninguém é "imexível" no cargo. "Nós queremos que ele (Campos Neto) vá ao Congresso para explicar o que está acontecendo e tentar justificar essa política, que acho injustificável, e ter sensibilidade para mudar sua posição. Nós queremos ter crescimento e emprego no Brasil, e não recessão", disse ela. A deputada fez questão de destacar que o Brasil tem o maior juro real do mundo. "Por que o Brasil está na contramão?", questionou.

Durante a reunião do Diretório Nacional houve uma polêmica referente à possibilidade de convocação do presidente do Banco Central, uma vez que a instituição tem autonomia. "Há um decreto de 2021 que coloca Campos Neto como ministro. Com status de ministro, ele é passível de convocação. Não dá para o Congresso abrir mão de inquiri-lo", afirmou Gleisi.

O líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR), disse preferir um convite a Campos Neto. "O ideal é que ele vá se explicar no plenário, e não em uma comissão, já que o tema interessa a todos", argumentou. "Aí baixa a tensão e joga água fria nisso. Não vale a pena polemizar."

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr

"Nós queremos que ele vá ao Congresso para explicar o que está acontecendo", diz Gleisi Hofmann.

O convite é um processo mais simples. Na convocação, a autoridade é obrigada a comparecer ao Congresso para se explicar. O Diretório do PT sugeriu essa forma mais dura às bancadas. Depois de apresentado o requerimento, a proposta precisa ser aprovada em alguma comissão da Câmara ou no Senado.

O texto final da resolução petista será apresentado somente nesta terça-feira (14). Um dos trechos diz que a atual política monetária do Banco Central impede o crescimento do País e não controla a inflação.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também compareceu à reunião do PT e disse que os juros no Brasil são totalmente "fora de propósito". Em uma exposição de aproximadamente 40 minutos, ele afirmou que em nenhum país do mundo esse patamar é tão alto.

Na próxima quinta-feira (16), Haddad participará da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), ao lado de Campos Neto e da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

O Palácio do Planalto e a cúpula do PT querem que o CMN trate, nesse encontro, da mudança da meta de inflação, atualmente em 3,25%. Lula já propôs que a meta fique em 4,5% para diminuir o arrocho fiscal.

Diante da plateia formada por dirigentes e parlamentares do PT, Haddad pediu apoio às propostas que serão apresentadas pelo governo na tentativa de estabilizar a economia.

Lula e Haddad discutem nesta terça possível mudança na meta de inflação.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Antes do encontro com Lula, Haddad reúne seus secretários na Fazenda.

O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, têm um encontro nesta terça-feira (14), às 10h, no Palácio do Planalto, para debaterem a eventual mudança na meta de inflação. Na quinta-feira (16), o Conselho Monetário Nacional (CMN) tem um encontro e pode debater a questão se houver decisão do presidente sobre o tema.

Antes do encontro com Lula, Haddad reúne seus secretários na Fazenda, no começo da manhã, para levar elementos para a conversa com o presidente.

Uma eventual mudança na meta de 2023 tem de vir acompanhada de um decreto presidencial que autorizaria Haddad a propor um novo número para o CMN – que, além do ministro da Fazenda, é composto pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e pela ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

A meta de 2023 está definida em 3,25%. Campos Neto já deu sinais, inclusive no governo anterior, de que é a favor de a alterar para 3,5%. Há também uma discussão sobre a mudança nos intervalos da meta, hoje em 1,5%. As de 2024 e 2025 também já foram decididas – ambas foram fixadas em 3%.

Mudanças no que já foi decidido só podem ocorrer com a autorização do presidente da República via decreto – o sistema de metas foi instituído, por decreto, em 1999. Este tipo de redefinição da meta não seria inédito: há precedentes de mudanças em 2002 e 2003.

Além disso, o governo tem de decidir a meta de 2026, ainda aberta. Pela lei, o estabelecimento dessa meta ocorre três anos antes. Pode ser definida até junho de 2023.

Medidas econômicas

Além de lamentar a alta taxa de juros no Brasil, que impede o crescimento, Haddad também afirmou que o governo vai lançar um pacote ainda neste mês, logo após o Carnaval, para corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR) para contemplar com isenção quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2,6 mil). O pacote também englobará o aumento do próprio mínimo, que hoje está em R$ 1.302. O ministro não mencionou o novo valor do mínimo, mas a expectativa é a de que fique em R$ 1.320.

As medidas que serão divulgadas após o carnaval incluirão, ainda, o programa Desenrola, que prevê a renegociação de dívidas, com juros menores, de quem ganha justamente até dois salários mínimos. Pelos cálculos da Fazenda, há cerca de 70 milhões de endividados no País.

Em reunião do PT, Haddad endossa críticas de Lula e diz que juros no Brasil estão "fora de propósito".

Reprodução

Haddad pediu apoio às propostas que serão apresentadas em breve pelo governo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, endossou as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à política monetária do Banco Central e disse que os juros no Brasil são totalmente "fora de propósito".

Na primeira reunião após a eleição de Lula, o Diretório Nacional do PT vai ampliar a ofensiva contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para pressionar a instituição financeira a reduzir a taxa básica de juros (Selic) de 13,75% ao ano. Em uma exposição de aproximadamente 40 minutos, o ministro da Fazenda afirmou que em nenhum país do mundo esse patamar é tão alto.

Na próxima quinta-feira (16), Haddad participará da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), ao lado de Campos Neto e da ministra do Planejamento, Simone Tebet.

O Palácio do Planalto e a cúpula do PT querem que o CMN trate, nesse encontro, da mudança da meta de inflação, hoje em 3,25%. Lula já propôs que a meta fique em 4,5% para pode ampliar os gastos públicos.

Diante da plateia formada por dirigentes e parlamentares do PT, Haddad pediu apoio às propostas que serão apresentadas em breve pelo governo, na tentativa de estabilizar a economia.

Na mesma linha, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação (Secom), Paulo Pimenta, disse que a política do Banco Central precisa ter outra direção. "As políticas econômica e monetária precisam ter preocupação com o equilíbrio fiscal, mas também têm de envolver outras metas, como as de crescimento, geração de emprego e combate à fome", argumentou Pimenta.

Pacote

Além de lamentar a alta taxa de juros no Brasil, que impede o crescimento, Haddad também afirmou que o governo vai lançar um pacote ainda neste mês, logo após o Carnaval, para corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR) para contemplar com isenção quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2,6 mil). O pacote também englobará o aumento do próprio mínimo, que hoje está em R$ 1.302. O ministro não mencionou o novo valor do mínimo, mas a expectativa é a de que fique em R$ 1.320.

As medidas que serão divulgadas após o carnaval incluirão, ainda, o programa Desenrola, que prevê a renegociação de dívidas, com juros menores, de quem ganha justamente até dois salários mínimos. Pelos cálculos da Fazenda, há cerca de 70 milhões de endividados no País.

O economista André Lara Resende afirmou que a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano é um erro, pois desaquece a economia sem combater efetivamente a inflação.

O economista André Lara Resende afirmou que a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano é um erro, pois desaquece a economia sem combater efetivamente a inflação. "A economia brasileira precisa ser desaquecida neste nível? Com a taxa de juros real mais cara do mundo hoje? Claramente não", afirmou Resende, em entrevista ao programa Canal Livre, da Band.

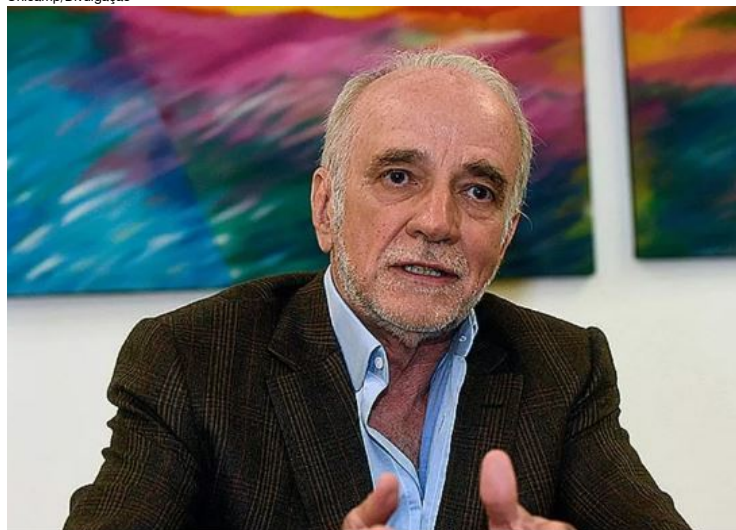
"O fato é que tivemos uma quebra no varejo, no caso da Americanas e outras áreas deste setor enfrentam problemas, o que fez os bancos retraírem drasticamente o crédito. Quando temos uma contração como essa no crédito, se agrava o processo de desaquecimento da economia e embica numa recessão que pode ser muito séria", disse o economista.

Lara Resende, que participou da equipe de transição do governo Lula na área econômica, afirmou ainda que o Banco Central tem como objetivos controlar a inflação, promover a estabilidade do sistema financeiro e garantir o mais próximo possível do pleno emprego. "Obviamente que essa taxa de juros de 13,75%, 8% real, é incompatível com esses objetivos. Ela está errada."

Gastos públicos

O economista contestou a ideia de que um eventual cenário de aumento dos gastos públicos possa provocar uma onda inflacionária no País. "Estamos saindo de 1,3% de superávit primário no ano passado. Agora, este ano, o autorizado pela PEC (da Transição) é um gasto de mais 2%. A arrecadação vai surpreender positivamente. Se gastarmos o valor integral da PEC, ainda que a arrecadação ficasse onde estava, no mesmo nível, teríamos equilíbrio primário. O Orçamento, a previsão é que você possa ter um déficit primário de 1%. Isso é grave? Claro que não", afirmou.

Lara Resende disse também que o fenômeno da inflação em todo o mundo foi provocado pela desorganização das cadeias produtivas, e que não houve relação com o aumento de gastos por parte dos governos. "A oferta se contraiu e houve uma reação inflacionária. Em cima dessa pressão veio a guerra da Ucrânia, que subiu o preço de energia e alimentos por causa, inclusive, dos fertilizantes. Então esta foi a inflação."

O economista comentou ainda que "se a taxa de juros alta combatesse a inflação, nós não precisaríamos ter feito o Plano Real" - do qual foi um dos formuladores. "Quando eu assumi a diretoria do BC (nos anos 1980), nós tínhamos a maior taxa básica de juros da história e não havia sinal de que a inflação ia retroceder", disse.

Unicamp/Divulgação

O economista também relativizou a importância da mudança no sistema tributário.

Reforma tributária

Lara Resende também demonstrou pessimismo com a possibilidade de aprovação da reforma tributária. "Eu não acho que seja uma boa ideia votar a reforma tributária. Todo mundo é a favor dessa reforma, a ideia dessa simplificação, a criação do Imposto sobre o Valor Agregado, isso é em princípio uma ideia muito boa. Só que ela provoca, como todo tema tributário, muitas reações, então há resistências por todos os lados. Não é à toa que ela nunca foi aprovada", disse o economista, que recentemente assumiu um cargo na Comissão de Estudos Estratégicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Ele disse ainda que considera "muito difícil" a aprovação da reforma de maneira integral. "Você vai repartir essa proposta e a discussão dela vai tomar tempo."

O economista também relativizou a importância da mudança no sistema tributário. "Não acho que a reforma tributária possa ser posta como o principal objetivo do País. O principal objetivo que precisamos definir é a recuperação do desenvolvimento. O Brasil deveria crescer, pelo menos, 5% até 7% nos próximos anos, como cresceram todas as economias asiáticas", disse Lara Resende, que ressaltou a importância a importância da reforma, apesar das críticas que fez.

Ministro da Fazenda Fernando Haddad diz que Lula deve decidir nos próximos dias sobre faixa de isenção do Imposto de Renda e salário mínimo.

O ministro da Fazenda Fernando Haddad afirmou que já estão na mesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o texto que define o novo salário mínimo e a proposta que altera a faixa de isenção do Imposto de Renda.

Durante reunião do diretório do Partido dos Trabalhadores, em Brasília, Haddad disse que os anúncios devem ser feitos por Lula "antes ou depois do carnaval".

O programa Desenrola, que trata de renegociação de dívidas, também está próximo de ser anunciado, segundo o ministro.

Ricardo Stuckert/PR

De acordo com o ministro, propostas já estão na mesa do presidente.

Salário mínimo

Apesar de estar previsto no orçamento federal, a correção do salário mínimo para R$ 1.320 ainda não foi feita pelo governo federal.

Atualmente, segundo medida provisória baixada pelo presidente Jair Bolsonaro em dezembro do ano passado, está valendo o valor de R$ 1.302.

Segundo o Ministério da Fazenda, houve aumento significativo no número de beneficiários do INSS, cujos pagamentos são, em sua maioria, atrelados ao mínimo.

Por conta da inclusão de novas famílias no INSS, o ministro afirmou que o governo está refazendo as contas. Foi criado um grupo de trabalho para tratar do assunto.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, tem dito que um eventual reajuste acima de R$ 1.302 poderia ter validade a partir do início de maio, mês em que é comemorado o Dia do Trabalho.

Imposto de Renda

Durante a campanha presidencial, o presidente Lula prometeu isentar do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) quem ganha até R$ 5 mil mensais.

No mês passado, o ministro Luiz Marinho afirmou que o governo vai observar a responsabilidade fiscal para implementar essa promessa, e indicou que a isenção será gradual. Ou seja, que não seria implementada de uma só vez.

"O presidente Lula é muito responsável. O compromisso é pra valer, acreditamos que é possível fazer. Estamos discutindo como começar a fazer os 'degrauzinhos'. É possível falar de alguma correção para esse ano? Talvez seja. A economia vem trabalhando. Vai coordenar o processo. Tem esse espaço, vamos fazer. Não tem, vamos trabalhar para o ano seguinte", declarou ele, na ocasião.

Desenrola

Já o Desenrola, programa de renegociação de dívidas a ser lançado pelo governo federal terá como foco endividados que ganham até dois salários mínimos. Ele tem potencial de atender cerca de 40 milhões de pessoas.

Um fundo com recursos da União será utilizado para honrar as dívidas dos endividados em caso de inadimplência. Dessa forma, o risco para os bancos seria menor, e o programa seria mais atrativo para as instituições financeiras.

O Desenrola foi uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As conversas entre Ministério da Fazenda, instituições financeiras e birôs de crédito para implementação da medida estão avançadas.

Reabertura da China pode adicionar 0,5 ponto ao PIB do Brasil este ano.

A Nortec, instalada no município de Duque de Caxias (RJ), fatura R$ 230 milhões por ano produzindo insumos farmacêuticos para medicamentos como anestésicos locais e antirretrovirais. Exporta de 10% a 15% de sua produção de 300 toneladas para América Latina, Europa e EUA. Com a reabertura da economia da China, após três anos de isolamento do país por causa da Covid, abriu-se uma nova janela de exportação.

A Nortec já começou negociações para vender seus insumos ao mercado chinês, que considera estratégico. Espera ter a aprovação da "Anvisa da China" este ano e já em 2024 iniciar as vendas, que devem ficar inicialmente entre R$ 10 milhões e R$ 20 milhões, subindo para R$ 50 milhões nos anos seguintes.

Se a reabertura da segunda maior economia do mundo já traz novos negócios para a Nortec, também está sendo comemorada globalmente, por empresas e governos. Economistas avaliam que uma retomada consistente do crescimento chinês nos próximos anos terá impacto positivo no Produto Interno Bruto (PIB) mundial. E países emergentes como o Brasil, que têm na China seu principal parceiro comercial, devem se beneficiar.

"Este mês, vamos mandar nossa primeira missão para a China desde 2019. Era complicado negociar com o país fechado. Agora estamos bem otimistas", diz Marcelo Mansur, diretor-presidente da Nortec.

Mudança de modelo

O banco Goldman Sachs só esperava a reabertura chinesa no segundo trimestre. Com a antecipação, revisou sua projeção para o crescimento da China de 4,5% para 5,5%. O banco estima ainda um aumento de 10% no preço das commodities, especialmente minério de ferro e soja, pode acrescentar 0,5 ponto percentual no crescimento do PIB brasileiro. Já um aumento de 10% nas exportações (em volume) tem impacto de 0,3 ponto no PIB do país, segundo estudo feito por Alberto Ramos, diretor de pesquisa econômica para América Latina do Goldman Sachs.

Analistas de bancos estrangeiros já preveem alta de até 5% no preço do petróleo. Já a tonelada do minério de ferro pode atingir US$ 130 (em 2022, encerrou a US$ 111), com a demanda mais forte estimulada pela reabertura da China, estima o Citi.

Empresas que já fazem negócios com os chineses estão mais otimistas. Produtoras de frango e suínos, por exemplo, esperam crescimento global de 12% nas exportações de porcos e 3% a 4% nas de aves este ano, segundo estimativas da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Só no ano passado, foram quase US$ 2,5 bilhões.

"A China é nosso principal comprador. Adquiriu 43% da carne de porco exportada ano passado e 12% da de aves", diz Luís Rua, diretor de Mercados da ABPA, que desde o fim de 2022 tem uma gerente em Pequim.

Visita à China

O governo Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma visita à China para o fim de março, e a ABPA vai pedir a habilitação de novas fábricas para exportação e o reconhecimento de Paraná e Rio Grande do Sul como estados livres da febre aftosa sem vacinação.

A Petrobras também está animada. A reabertura e a recuperação econômica da China trazem impactos muito

Divulgação

O banco Goldman Sachs revisou sua projeção para o crescimento da China de 4,5% para 5,5%, o que pode impactar todo o mundo.

positivos para o mercado em geral e "também para a companhia, que tem no país asiático um importante mercado consumidor de petróleo", diz a empresa em nota.

No ano passado, a China cresceu 3%, um número pífio se comparado à expansão de dois dígitos registrada no início dos anos 2000. Entre 1978 e 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) chinês passou de US$ 150 bilhões para US$ 12,2 trilhões. Este ano, as estimativas indicam crescimento entre 5% e 5,5%. O governo chinês anunciou recentemente uma série de reformas no sentido de mudar a estratégia de crescimento, com uma substituição gradual do modelo de exportações pelo consumo interno, de olho em uma expansão sustentável a longo prazo.

Essa guinada traz desafios, como aumentar salários sem cutucar a inflação. E a crise de liquidez no setor imobiliário, com queda nas vendas e prédios inacabados, também preocupa. O governo barateou o financiamento a fim de estimular o setor, mas analistas lembram que, na pandemia, muitos empregadores de pequeno e médio porte faliram, e os padrões de consumo podem ter mudado bastante.

"A reabertura da China deverá reverberar no mundo todo. Mas será preciso observar se o efeito será mais interno ou externo, com essa mudança de modelo econômico. De qualquer forma, a força da economia chinesa, a segunda maior, é um amortecedor para o mundo e um vetor de crescimento para países emergentes", diz Matheus Spiess, analisa da Empiricus Research.

Spiess observa que os preços das commodities já estão elevados. Se isso se mantiver, puxado por um crescimento sustentável da China, há chance de um novo ciclo de commodities, e o governo Lula se beneficiaria desse movimento já a partir de 2024. Para este ano, Spiess projeta que a China cresça 5%.

O estrategista-chefe do banco Mizuho no Brasil, Luciano Rostagno, concorda que a reabertura chinesa é uma notícia boa, mas lembra que outras grandes economias tiveram recuperação forte no pós-Covid para em seguida perder força. Por isso, diz, será preciso observar os fundamentos da economia chinesa e seus ganhos de produtividade.

Apresentado no Congresso projeto que pode esvaziar as agências reguladoras.

As 11 agências reguladoras federais estão diante de uma nova ameaça de esvaziamento de suas missões de fiscalizar bens e serviços concedidos pela União. Dessa vez, a tentativa de desidratar o poder das agências pegou carona na Medida Provisória que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou na primeira semana deste ano, para organizar reorganizar órgãos e ministérios.

O 'jabuti', termo usado para se referir a algo que não tem nenhuma relação com o texto original, surgiu das mãos do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), que apresentou uma "emenda", ou seja, um novo dispositivo para o texto da MP, que precisa ser analisada e aprovada pelo Congresso Nacional para se tornar lei.

Na prática, o que o texto propõe é retirar das agências a autonomia que hoje possuem para regular e editar atos normativos de cada setor. Pela proposta, seriam criados "conselhos" temáticos, que vinculariam as agências aos ministérios. No setor de energia, por exemplo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) teria que dividir suas normas e regulações com o Ministério de Minas e Energia, ou seja, as decisões que hoje se baseiam em critérios técnicos passariam a incluir um posicionamento político.

Segundo o deputado Danilo Forte, sua proposta tem a intenção de "criar mecanismos que proporcionem o melhor relacionamento e execução de tarefas na administração pública", ao redistribuir as funções. "Propomos a criação de um conselho vinculado aos ministérios e agências reguladoras, para deliberação de atividades normativas", afirmou. "Esse modelo possibilita maior interação entre os componentes, de modo a discriminar funções reguladoras e julgadoras, com maior transparência, responsabilidade e participação democrática."

A emenda causou duras críticas de associações e sindicatos ligados aos setores regulados pelas agências. "É uma emenda que pretende criar conselhos com participação do governo, do setor regulado, dos consumidores, só que não se trata de conselhos qualificados. A escolha desses representantes teria critérios políticos, não técnicos", diz o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências), Cleber Ferreira.

Pelas regras atuais, lembra Ferreira, as agências já garantem o direito de ampla defesa e do contraditório dentro do próprio rito processual. Qualquer empresa fiscalizada pode discordar de uma decisão e, assim se defender livremente, revertendo decisões e impondo aprimoramentos.

"Isso está garantido. Não há necessidade de ter um órgão externo para fazer a revisão desses expedientes. Seria o mesmo que dizer que, dentro do sistema judiciário, você não tem direito de defesa e que teria de criar um sistema extrajudiciário. Isso não faz o menor sentido", afirma Ferreira.

Ele lembra que as decisões são técnicas, justamente para que se bloqueie pressões políticas envolvendo interesses privados. Não é por acaso que as agências possuem diretores com mandatos fixos, por tempo determinado, e que não podem ser exonerados, conforme a avaliação de qualquer governante.

Reprodução

Texto precisa ser analisada e aprovada pelo Congresso Nacional para se tornar lei.

"Uma agência não cria lei, não inventa leis, ela simplesmente regulamenta o que a lei já estabelece, são normas infralegais. Dizer que as agências são superpoderosas, que seus diretores não foram eleitos pelo voto, não se sustenta", diz o presidente da Sinagências.

Diversas associações ligadas a mercados regulados de rodovias, aeroportos, portos, ferrovias, telecomunicações e saneamento básico se manifestaram contra a proposta. "O arcabouço legal das agências reguladoras no Brasil representa uma conquista para os cidadãos brasileiros. Propostas que visem, de qualquer modo, a esvaziar as competências normativas e decisórias dessas entidades – as quais vêm cada vez mais aprimorando os seus processos, com avaliações técnicas profundas e ampliação da participação e controle social – caracterizam um retrocesso institucional, e não têm apoio dos setores regulados", afirmam as associações, entre elas a ABCR, ABTP, ABR e ANTF.

A MP 1154 foi publicada no dia 1 de janeiro e, pelo regimento, tem validade de 60 dias, podendo ser renovada por mais 60 dias, para tramitar e ser aprovada pelo Congresso.

As 11 agências federais em atividade são Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Mineração (ANM), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional do Cinema (Ancine) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Ministro do Trabalho diz que saque-aniversário do FGTS tem que acabar.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, voltou a criticar nesta segunda-feira o saque aniversário do FGTS e disse que vai pautar no conselho curador à extinção dessa modalidade, instituída no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A uma platéia de empresários executivos da indústria em São Paulo, Marinho afirmou que esse tipo de saque é um "engodo que atrapalha a indústria" inventado pelo ex-ministro da Economia Paulo Guedes.

As declarações foram dadas em evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O ministro pediu ajuda à indústria, que tem setores historicamente contrários ao saque aniversário do FGTS, para acabar com a modalidade.

"Nós precisamos acabar com o saque aniversário do Fundo de Garantia. Queria pedir apoio aos senhores nesse debate porque eu estou sendo muito atacado pelo povo do chamado mercado, mas aqui nós somos o mercado, não somos?", afirmou Marinho.

O ministro afirmou que o FGTS tem duas funções: financiar investimentos em habitação e saneamento, por um lado, e de "socorrer o trabalhador no infortúnio do desemprego".

"O saque aniversário é um engodo porque atrapalha a lógica da indústria porque vai enfraquecendo o fundo para investimento. O governo anterior criou o saque aniversário porque a lógica do Paulo Guedes era acabar com o Fundo, essa é a grande verdade. Seguramente vamos pautar no (Conselho) curador do FGTS esse assunto e quero contar com o apoio da indústria lá", afirmou o ministro.

Após a fala, Marinho recebeu o apoio, por exemplo, do diretor do Departamento Sindical da Fiesp, Paulo Henrique Schoueri, que ressaltou que há um parecer da entidade contra o saque aniversário. Historicamente, a indústria da construção civil é reativa a possibilidades de saques eventuais aos recursos do fundo porque eles são uma importante fonte de financiamento imobiliário.

Luiz também afirmou aos empresários que vai conversar individualmente com ministros do Supremo Tribunal Federal sobre a pauta da correção do FGTS, hoje fixado na Taxa Referencial (TR, de 0,048%) mais 3% ao ano. O ministro não quis afirmar qual é a posição do governo, mas disse que "há risco de vulnerabilizar o fundo". Em abril, a Corte vai definir se mantém o índice atual de correção, que perde para a inflação, ou se define um novo indicador.

Aos empresários, Marinho voltou a dizer que o governo federal não vai revogar a reforma trabalhista aprovada em 2017, mas citou que as relações de trabalho se deterioraram após o que chamou de "golpe contra a Dilma". O ministro pediu apoio da indústria para combater os trabalhos infantil e análogo à escravidão e voltou a dizer que a pasta vai propor um modelo alternativo ao da CLT para plataformas de transporte como Uber, 99 e iFood.

"Não cabe a palavra revogar, cabe revisitar o que foi feito, observar os processos de precarização do trabalho e fazer as correções. Não cabe voltar ao que era, mas é preciso uma atualização", afirmou. Marinho disse que haverá um grupo de trabalho que reunirá as plataformas e os trabalhadores para discutir modelos alternativos e que a pasta planeja encaminhar até junho uma proposta para avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Luiz Marinho disse que esse tipo de saque é um "engodo que atrapalha a indústria".

O ministro do Trabalho afirmou que o novo modelo de contratação a ser criado deve evitar jornadas de trabalho extenuantes que levem a acidentes, que leve à "valorização do trabalho, ou seja, o salário dessas pessoas" e que crie proteção social.

Ao ouvir demandas da indústria sobre isonomia de tributos, por exemplo, na área da saúde, Marinho disse que vai buscar ser um aliado da indústria nas discussões sobre a reforma tributária e que a reindustrialização é uma pauta do governo Lula.

"A carga tributária é pesada para a produção e para o consumo, mas é muito leve para os poucos bilionários existentes no Brasil. É necessário que a gente enfrente esse debate e que os senhores ajudem a sensibilizar o Congresso para uma reforma tributária necessária, uma inversão dessa tabela do IR que sacrifica os baixos e médios salários", disse.

Juros altos

O ministro ouviu do presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, que o "Banco Central brasileiro está atrás da curva, era para estar cortando esses 13,75% (de taxa Selic) mais rapidamente". Em sua fala, Marinho pediu o apoio da indústria para "sensibilizar" os membros do Conselho Monetário Nacional (CMN).

"Vocês viram o presidente Lula (criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, sobre a alta taxa de juros). A imprensa reclamando que o presidente não pode falar desse jeito. Se o presidente eleito não pode falar, quem pode? A mão está pesada demais, isso pode criar graves problemas para a economia", afirmou Marinho.

Tradicional fabricante de "cigarros de chocolate" pede autofalência à Justiça.

Quase um ano após pedir recuperação judicial, a empresa Pan Produtos Alimentícios fez o pedido de autofalência à Justiça. A empresa, conhecida pela fabricação dos "cigarros de chocolate", acumula dívidas de R$ 260 milhões e não conseguiu se recuperar. As informações são da jornalista Mônica Bergamo.

Ainda segundo a jornalista, a Pan pediu mais 90 dias para tentar quitar as dívidas, mas o administrador judicial Fabio Rodrigues Garcia optou por negar o pedido de extensão de prazo e o Ministério Público deve seguir a mesma decisão.

A reportagem tentou contato com a empresa para ouvir detalhes sobre o pedido, mas até o momento não recebeu resposta.

"Imperiosa será a concessão do derradeiro prazo (90 dias), sem o qual não haverá outra alternativa, senão desde já requerer a decretação da autofalência continuada", disse a empresa em requerimento enviado ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Reprodução/Instagram

Fundada em 1935, Pan Produtos acumula dívidas de R$ 260 milhões.

Recuperação judicial

Recuperação judicial é um processo que permite que companhias suspendam e renegociem parte das dívidas acumuladas em um período de crise, evitando o encerramento das atividades, demissões e falta de pagamentos.

O objetivo principal desse processo é que a empresa tenha um período para elaborar um plano de recuperação executável e apresentá-lo aos credores que a companhia possui condições de se reerguer, caso consiga renegociar suas dívidas. Entretanto, caso o plano não seja cumprido, a Justiça pode decretar falência da empresa

História da Pan

A empresa Pan foi criada em 12 de dezembro de 1935, por meio de um anúncio criativo. "Os engenheiros Aliberti e Falchero colocaram um anúncio em um jornal de grande circulação da época, que no dia 12 de dezembro de 1935, um foguete seria lançado para a Lua. Todos ficaram ansiosos por saber de onde seria, na data prevista uma multidão se reuniu no Campo de Marte a espera do foguete e nada aconteceu. No dia seguinte foi noticiado que o foguete representava os produtos da Pan que estavam chegando ao mercado", informou o site da empresa.

Os famosos "cigarros de chocolate" foram lançados em 1959, com o rosto do ator Paulo Pompeia estampado nas embalagens. Paulo faleceu em junho do ano passado. No ano de 1990 os "cigarros de chocolate" foram substituídos por "rolinhos de chocolate".

"Fomos vítimas de fraude, mas foi caso isolado", diz dirigente do banco BTG sobre as Americanas.

Reprodução

CEO do BTG Pactual diz que banco foi vítima de uma fraude, citando o caso das inconsistências contábeis da Americanas.

O CEO do BTG Pactual, Roberto Sallouti, afirmou que o banco foi vítima de uma fraude, citando o caso das inconsistências contábeis da Americanas, mas sem falar nominalmente o nome da varejista. ”Fomos vítimas, afetados por uma fraude corporativa”, afirmou em teleconferência sobre os resultados dos quarto trimestre. Segundo ele, a situação foi um caso isolado e não há preocupação do banco com essa linha de negócio de risco sacado.

”Estamos muito tranquilos com a qualidade da nossa carteira, ela é bem diversificada, por empresas, por estratégia”, comentou.

Sallouti afirmou que não é possível saber por enquanto se será necessário fazer novas provisões para o caso Americanas.

”Se vão ter novas provisões ou não, não sabemos, acho que estamos bem provisionados. Achamos que vamos recuperar acima dessa provisão, mas dada a natureza de fraude, tem a questão temporal, nunca se sabe o tempo que demora. Mesmo que tivermos de fazer provisões adicionais, isso não muda nosso guidance”, disse.

Segundo ele, dos nomes de outras empresas que estão sendo divulgados pela imprensa como também enfrentando dificuldades, o BTG não tem exposição a nenhuma dessas companhias.

O executivo disse ainda que as provisões feitas em Corporate & SME Lending representam cerca de 60% da exposição de risco sacado. Ele inclusive comentou que espera um mercado mais seletivo após o caso Americanas, o que deve aumentar a rentabilidade das operações de antecipação de recebíveis.

Emissões de dívida

Renato Cohn, vice-presidente financeiro do BTG Pactual, afimou, durante a teleconferência, que o banco teve receita recorde de DCM (emissão de dívidas) pelo segundo trimestre seguido. Segundo ele, a mudança estrutural no mercado de DCM vista nos nos últimos anos deve continuar em 2023.

Sobre a área de M&A (fusões e aquisições), ele comentou que o BTG continua a ver bom pipeline, tanto em operações já em andamento quanto em outras em negociação. Ainda assim, o CEO do banco, Roberto Sallouti, comentou que o cenário macro é mais desafiador e que isso se reflete na área de banco de investimento.

”Esperamos uma queda este ano similar ao que vimos de 2021 para 2022. Se os mercados reabrirem, essa previsão vai se mostrar conservadora.”

Na parte de crédito, o executivo explicou que a exposição do banco no varejo é bastante diversificada. ”Temos diversificação por subsegmentos dentro do varejo, inclusive para negócios mais resilientes, como distribuição de alimentos, cash e carry, cosméticos. Vamos continuar expandindo nosso portfólio à medida que entramos em novos segmentos.”

Ele lembrou ainda que o BTG assinou um acordo recente com o Pan e deve realizar compras recorrentes de carteiras. ”Com a aquisição de carteira de crédito do Pan e outros, o BTG entra em novos segmentos e aumenta diversificação.”

Em asset management, houve recorde de receita pelo terceiro trimestre seguido. ”Apesar do cenário mais incerto e com juros elevados, voltamos a ter recorde de receitas em wealth management.”

Banco Santander acusa as Lojas Americanas de tentar obstruir busca e apreensão de documentos em sua sede.

O banco Santander acusa a Americanas de tentar obstruir a busca e apreensão de documentos na sede da companhia no Rio. Em ação enviada à Justiça de São Paulo, o banco, que é um dos principais credores da varejista, diz que a empresa não atua de boa-fé e "tenta, a todo custo, obstruir o andamento da busca e apreensão".

O Santander obteve na Justiça paulista a liberação para fazer fazer buscas e apreensão como forma de criar provas antecipadas para ajudar na apuração das "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões, reveladas há cerca de um mês pelo então presidente Sérgio atual.

Um mês de crise na Americanas: perdeu algum capítulo desta novela? Entenda as reviravoltas O banco afirma que a diligência foi retomada no último dia 9 "com grande resistência da Americanas" e que vai continuar nos dias 10, 11, 12 e hoje. A ação é do último dia 10 e autorizada pela Justiça de São Paulo para que ocorresse no fim de semana.

Em resposta à Justiça, a varejista diz que tem postura colaborativa e de boa-fé "desde o início da diligência de busca e apreensão". A companhia diz que apresentou lista de diretores, conselheiros e funcionários dos últimos 10 anos das áreas de contabilidade e financeira. Na relação de nomes anexada ao processo, a empresa diz novamente que os conselheiros não têm e-mail corporativo.

A varejista diz que a "pretensão do Santander extrapola os limites". A Americanas lembrou que a Justiça foi bastante clara ao determinar a busca e apreensão das "mensagens de caixas de 'e-mails'" institucionais dos diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria da Americanas atuais e que ocuparam o cargo nos últimos dez anos, incluindo as sociedades incorporadas pela companhia, e de funcionários das áreas de contabilidade e finanças, atuais ou que ocuparam o cargo nos últimos dez anos, incluindo sociedades incorporadas.

"Esse é o universo de pessoas a cujas caixas de e-mails institucionais deve se restringir a execução da medida de busca e apreensão", informou a empresa.

A Americanas diz que o Santander "a fim de justificar a sua despropositada intenção" de ver apreendida a caixa de e-mails de um funcionário do departamento jurídico chega ao cúmulo de criar "absurda tese" de que um colaborador que foi secretário de uma reunião do Conselho Fiscal "deveria ser equiparado a um conselheiro da companhia. Notadamente um disparate!".

Reprodução

A varejista diz que a "pretensão do banco Santander extrapola os limites".

A varejista lembra ainda na ação que "o universo das caixas de e-mails a serem apreendidas" está limitado às "mensagens de caixas de e-mails institucionais". Assim, diz a Americanas, está fora do alcance "quaisquer comunicações eletrônicas realizadas por outros meios, notadamente por serviços de e-mails privados dos colaboradores do Grupo Americanas, como contas do tipo Gmail, Hotmail, Globomail, dentre outras".

"Sanha incontida"

Como integrantes do conselho da Americanas não têm e-mail institucional, o Santander chegou a pedir "que sejam investigadas mensagens relacionadas aos endereços de e-mails pessoais dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal das Americanas".

A varejista classifica o pedido do banco como "sanha incontida" e absolutamente descabido. Para a varejista, as diligências de busca e apreensão "não podem servir ao Banco Santander como instrumento de investigação civil, equiparando-se o autor desta ação ao Ministério Público ou à autoridade policial".

Não é só a Americanas: homem mais rico do Brasil vê sua fortuna cair 11 bilhões de dólares em 5 anos.

Não faz muito tempo que Jorge Paulo Lemann era discutivelmente o magnata corporativo mais respeitado e temido do planeta. O bilionário brasileiro e seus dois parceiros de negócios — Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira — de longa data uniram gigantes multinacionais em um ritmo frenético, juntando-as ao vasto império que construíram no Rio de Janeiro.

Em 2008, foi Anheuser-Busch InBev. Em 2010, Burger King. Então veio HJ Heinz, Tim Hortons, Kraft Foods Group e, finalmente, em 2016, o maior de todos: a cervejaria SABMiller. A cada nova aquisição, Lemann, inspirado em seu ídolo, o ex-CEO da General Electric, Jack Welch, teria como ordem profundos cortes de custos. Benefícios foram eliminados, folhas de pagamento cortadas, fábricas fechadas.

Foi doloroso para os funcionários comuns, mas emocionante para os financiadores de Lemann, que embolsaram ganhos inesperados à medida que as empresas novas e mais enxutas geravam lucros cada vez maiores.

O modelo 3G, como foi apelidado em Wall Street em homenagem à principal empresa de investimentos de Lemann, a 3G Capital, foi tão impiedosamente eficaz que começou a revolucionar o pensamento de executivos em toda a América. Até Warren Buffett, que investiu em alguns dos negócios que Lemann fechou, parecia hipnotizado.

"Jorge Paulo e os seus sócios são gestores extraordinários," disse Buffett em 2013.

Mas então, de repente, tudo deu errado para Lemann. No início de 2017, ele foi rejeitado quando tentou adquirir o conglomerado europeu Unilever por US$ 143 bilhões e juntá-lo com a Kraft Heinz. Isso expôs uma falha fundamental: o foco obsessivo do 3G nos custos, em vez de expandir o negócio, o que significava que precisava de uma lista interminável de grandes alvos que pudesse comprar e extrair economias para continuar aumentando os lucros.

Com fome de novas aquisições, o 3G vacilou. Os preços das ações da Kraft Heinz e da Anheuser-Busch (que está tecnicamente fora do 3G) despencaram, a fortuna coletiva de Lemann e de seus sócios encolheu US$ 14 bilhões, e o alardeado modelo 3G, para todos os efeitos, morreu.

Tudo isso também impactou a riqueza de Lemann. Sua fortuna atingiu US$ 32,2 bilhões no fim de 2017, quando ele ocupou o 25º lugar no mundo, de acordo com o Índice de Bilionários da Bloomberg. Desde então, caiu 34%, para US$ 21,1 bilhões, ocupando a 77ª posição.

Efeito da Americanas

Lemann, agora com 83 anos, já tinha uma atuação mais discreta quando a Americanas, gigante do varejo brasileiro da qual ele e seus sócios são os principais acionistas há décadas, entrou em colapso no mês passado, depois que um buraco de R$ 20 bilhões foi descoberto no balanço da empresa.

Reprodução

"Império" do bilionário sofreu baque com perdas também em outras empresas, como Kraft Heinz e AmBev.

As ações caíram 77% em um único dia, e os títulos recuaram para apenas 15 centavos de dólar. Os credores estão traçando planos para confiscar bens pessoais de Lemann.

A crise do outro lado do mundo que envolveu o império de Gautam Adani — bilionário indiano que perdeu R$ 42 bilhões em um dia, também resultado de questionamentos sobre práticas contábeis em suas empresas — pode ter reduzido o interesse pela Americanas na imprensa internacional, mas no Brasil o escândalo continua.

Críticas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou Lemann na semana passada, o comparando a Eike Batista, o magnata desacreditado que chegou a ser preso por um curto período em meio às investigações da Operação Lava-Jato.

"Lemann era vendido como suprassumo de um empresário de sucesso", disse Lula em entrevista à TV. "Era o homem que pregava contra a corrupção todos os dias e agora cometeu uma fraude."

Isso talvez seja um exagero. Não há nenhuma evidência — pelo menos que tenha sido divulgada — que ligue Lemann diretamente às irregularidades contábeis supostamente orquestradas pelos executivos da Americanas.

Mas o ataque de Lula dirige-se a uma questão incômoda que aqueles nos círculos financeiros de elite no Rio de Janeiro e em São Paulo continuam levantando: as ações tomadas por esses executivos foram um mero ato aleatório ou, em algum nível, foram resultado da cultura implacável de entrega de resultados a todo custo que Lemann criou?

Apenas dois anos antes, observam os críticos do bilionário, a Kraft Heinz pagou US$ 62 milhões em acordo em investigação da Comissão de Valores Mobiliários (SEC, na sigla em inglês), órgão regulador do mercado de capitais, dos Estados Unidos sobre irregularidades contábeis supostamente orquestradas por executivos.

Pesquisa vai levantar hábitos financeiros dos brasileiros.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Cerca de duas mil entrevistas serão feitas com brasileiros entre 16 e 79 anos.

O Banco Central (BC) fará, até o fim de março, uma pesquisa para avaliar o nível de conhecimento financeiro e atitudes tomadas pela população na relação com o dinheiro. O levantamento vai bater à porta de uma parcela dos brasileiros para medir ainda a inclusão financeira dos adultos do País.

A iniciativa acontece numa parceria do BC com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Segundo o BC, o chamado letramento financeiro é o desenvolvimento de consciência, habilidades e atitudes para que os consumidores tomem decisões conscientes em benefício ao seu bem-estar financeiro.

A avaliação será baseada numa ferramenta de pesquisa desenvolvida pela Rede Internacional de Educação Financeira (Infe), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os resultados do Brasil serão comparados com os de outros países que também aplicam a pesquisa.

Esta é a segunda vez que a pesquisa é aplicada no país. A primeira edição foi realizada em 2015.

"Além de permitir a comparação internacional, os resultados servirão ainda como insumo para aprimorar projetos em andamento e para planejar novas iniciativas de educação financeira da AgendaBC#", informou Melissa Moraes, chefe de Divisão no Departamento de Promoção da Cidadania Financeira (Depef) do Banco Central.

Como vai funcionar?

Até o fim de março, cerca de duas mil entrevistas serão feitas com brasileiros entre 16 e 79 anos de idade, em uma amostra representativa de cidadãos de todas as regiões do país. As entrevistas serão domiciliares. Os principais temas a serem investigados são o bem-estar financeiro, o letramento financeiro digital, finanças sustentáveis e resiliência financeira — a capacidade do indivíduo de se adaptar diante dos chamados "choques financeiros", como a perda do emprego ou um problema de saúde.

Além da resposta ao questionário sobre hábitos e conhecimentos financeiros, serão coletados ainda alguns dados demográficos e pessoais.

"Todos os dados coletados serão tratados de forma agregada e a confidencialidade dos respondentes será preservada", explicou o BC. A aplicação será conduzida pela empresa de pesquisas CP2.

Banco do Brasil passa a permitir o pagamento de impostos com criptomoedas.

Os correntistas do Banco do Brasil (BB) poderão pagar tributos com criptomoedas. Em fase de testes, o serviço está disponível apenas para quem tem criptoativos custodiados na Bifty, startup (empresa inovadora) especializado em blockchain (tipo de banco de dados criptografado).

Reprodução

Testes estão sendo feitos com startup especializada em blockchain.

Com investimentos de fundos do Programa de Corporate Venture Capital do Banco do Brasil, programa que investe recursos em empresas iniciantes, a Bifty passará a atuar como parceira do banco. A startup oferecerá serviços que permitem aos parceiros (instituições financeiras, fintechs, entre outros) oferecer o pagamento de guias de tributos, taxas e obrigações por meio de convênios firmados pelo BB com a União, governos locais e concessionárias de serviços públicos.

Ainda exclusiva a usuários do aplicativo Bifty, a opção funcionará de modo semelhante ao pagamento de um boleto com código de barras. Basta o cliente escolher as criptomoedas com as quais deseja pagar o imposto, capturar o código de barras ou digitar a sequência de números. Todas as informações do tributo aparecerão para serem validadas, previamente à confirmação do pagamento.

Nessa tecnologia, a operação é convertida em reais e liquidada instantaneamente. Segundo o Banco do Brasil, a experiência é segura tanto para o cidadão quanto para o ente público. O tributo é pago sem a necessidade de novos convênios ou mudanças na forma de receber os tributos.

Entenda

Criptomoeda é um sistema de pagamento digital que não depende de bancos para verificar e confirmar transações. É um sistema ponto a ponto que permite a qualquer pessoa enviar e receber pagamentos de qualquer lugar.

Em vez do dinheiro físico transportado e trocado no mundo real, os pagamentos em criptomoeda existem unicamente como valores digitais em um banco de dados online que documenta as transações específicas.

Ao transferir fundos de criptomoeda, as transações são registradas em um livro contábil público. A criptomoeda é armazenada em carteiras digitais.

A criptomoeda tem esse nome porque usa o recurso de criptografia para verificar as transações. Isso significa que uma codificação avançada está envolvida no armazenamento e na transmissão de dados de criptomoeda entre as carteiras e os livros contábeis públicos. O objetivo da criptografia é oferecer segurança e proteção.

A primeira criptomoeda foi o Bitcoin,criada em 2009 e ainda hoje a mais conhecida. Grande parte do interesse em criptomoedas é a negociação de mercado visando o lucro, com especuladores às vezes impulsionando os preços até as alturas.

Empresa aérea Azul renegocia pagamento de dívida com arrendadores de aviões e bancos.

Após sobreviver ao pior momento da crise da pandemia e ser a primeira companhia aérea a voltar ao patamar de oferta anterior à covid, a companhia aérea Azul busca renegociar a dívida que acumulou nos últimos anos. A empresa tem de pagar, em 2023, R$ 3,8 bilhões aos arrendadores de aviões e R$ 700 milhões aos bancos, segundo fontes do mercado.

Do total devido, R$ 3,2 bilhões são referentes ao aluguel anual das aeronaves e R$ 600 milhões ao valor postergado durante a pandemia. Segundo fontes próximas às conversas, a intenção é fechar um acordo até a próxima semana.

Em conversas com investidores, a companhia já havia sinalizado a intenção de levantar capital no mercado financeiro para aliviar sua situação. A dificuldade para acessar o mercado, porém, levou a Azul a renegociar com arrendadores e bancos.

O acordo que vem sendo negociado envolve não apenas o pagamento do aluguel dos aviões deste ano, mas também o dos próximos. Há uma tentativa para reduzir o valor anual.

Um analista do setor financeiro, que pediu para não ser identificado, disse esperar que o pagamento seja renegociado, mas que as condições de mercado não estão favoráveis para isso. "Na pandemia, os donos das aeronaves estavam topando tudo. Esse não é mais o cenário atual", afirmou.

O presidente da Azul, John Rodgerson, diz não ver dificuldade na renegociação. "Estou confiante com nossos parceiros. Eles receberão tudo, mas talvez tenham de alongar o prazo para nós. Não haveria motivo para eles retirarem aeronave de alguém que está pagando mensalmente e perder o que está sendo pago da época da covid."

A Seabury Capital, empresa americana que trabalha com a aérea há alguns anos, está à frente das renegociações. Nesta sexta-feira, 10, a agência classificadora de risco Fitch informou que rebaixou os IDRs (Issuer Default Ratings - Notas de Inadimplência do Emissor) de longo prazo em moedas estrangeira e local da Azul de 'CCC+' para 'CCC-', e o a nota nacional de longo prazo para 'CCC(bra)', de 'B(bra)'.

A Fitch afirmou que os rebaixamentos refletem os altos riscos de refinanciamento da Azul, as pressões no fluxo de caixa operacional da companhia, a deterioração de sua liquidez, de acordo com

Tony Winston/MS

Do total devido, R$ 3,2 bilhões são referentes ao aluguel anual das aeronaves.

a metodologia da Fitch, e as restrições mais acentuadas no mercado de crédito local, em função da inadimplência da Americanas.

O alto volume da dívida da Azul com os arrendadores de aviões decorre de uma negociação feita no início da pandemia. No pior momento da crise, a aérea fechou um acordo para adiar o pagamento do aluguel das aeronaves. Enquanto isso, a Gol negociou para pagar os arrendadores conforme os jatos fossem usados, por hora de operação.

Segundo o analista de transportes da XP, Pedro Bruno, o modelo do acordo da Azul, apesar de ter adiado o pagamento da dívida, permitiu que ela recuperasse sua capacidade antes das concorrentes. Bruno afirma que o cenário não é fácil para a empresa. Isso porque o querosene de aviação ainda está em patamar elevado, o câmbio continua em alta e o crescimento da demanda depende de uma atividade mais pujante. Tudo isso reduz a geração de caixa da empresa.

Para um analista do mercado financeiro, a aposta da Azul de retomar a oferta em grande volume esbarrou na alta do preço do combustível decorrente da guerra na Ucrânia e na desvalorização do real. "Se a Azul tivesse visto que a moeda se depreciaria, teria sido mais conservadora."

Rodgerson reconheceu que, se fosse possível prever a guerra, não teria ampliado tanto a oferta em 2022. Ele destacou, entretanto, que os voos que não estavam se pagando já foram retirados de operação.

Anatel vai bloquear o "gatonet": entenda por que a TV Box é pirata.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estima que haja de 5 a 7 milhões de dispositivos clandestinos usadas para receber de forma ilegal o sinal da televisão por assinatura e serviços de streaming.

Na última quinta-feira (9), a Anatel anunciou que vai bloquear os aparelhos de "gatonet", conhecidos como TV Box. Essas caixinhas de TV piratas oferecem serviço de televisão por assinatura sem necessidade de o usuário pagar um valor periódico para um provedor de conteúdo.

Comercializados livremente em grandes sites de comércio eletrônico, esses dispositivos usam a internet para receber os sinais da TV, através de um servidor central que "quebra" os códigos dos canais pagos e transmitem esse sinal para as caixinhas clandestinas, que também podem acessar serviços de streaming.

Sem necessidade de assinatura, essas caixas custam em média R$ 400, de acordo com a agência. É diferente do funcionamento de um equipamento homologado, oferecido por empresas como Google e Amazon, que permitem "espelhar" o sinal do celular na televisão, . Esse espelhamento depende de o usuário ter um aplicativo e uma assinatura legal, no caso da TV paga por exemplo.

Um amplo estudo feito pela agência identificou que esses equipamentos oferecem risco à rede de computadores e aos próprios usuários. Os criminosos podem acessar dados da rede residencial, inclusive informações bancárias.

Irregularidades

A agência identificou ainda cinco irregularidades envolvendo os aparelhos: a utilização de equipamento não homologado, a clandestinidade de telecomunicações (presta o serviço de transmissão de conteúdo sem autorização), o uso indevido do serviço de TV por assinatura, o prejuízo à ordem econômica e à competição e o risco à segurança cibernética.

Segundo a Anatel, o bloqueio vai acontecer com os servidores centrais que levam os sinais ilegais para a "TV box". Cada um desses servidores têm um IP, uma espécie de CPF da máquina. O trabalho de bloqueio começa com uma denúncia ou identificação de que os servidores estão fornecendo conteúdo pirata.

O usuário pode identificar se tem uma TV box pirata, caso a caixinha não tenha selo da Anatel ou esse selo seja adulterado. Além disso, se você não paga por um serviço fechado de TV ou streaming, e mesmo assim recebe esse sinal, provavelmente o sinal é pirata.

A pessoa que usa serviço clandestino pratica ilícito civil e quem comercializa pode ser penalizado criminalmente, pois a atividade é ilegal. Segundo o artigo 183 da Lei Geral das Telecomunicações, quem comercializa o sinal incorre no delito de distribuição de sinais clandestinamente. O foco da Anatel, porém, não é no usuário, mas no fornecedor do serviço.

Entenda a seguir os principais pontos da decisão e como os aparelhos a serem bloqueados serão identificados.

1) Como funciona a TV Box?

Essas caixinhas, conhecidas como TV Box, usam a internet para receber os sinais da TV. Para isso, um servidor central "quebra" os códigos dos canais pagos e transmitem esse sinal para as caixinhas clandestinas, que também podem acessar serviços de streaming.

2) Por que eles serão bloqueados?

Aparelhos não homologados destinados à recepção de sinais de TV a cabo ou de

Divulgação

Estima-se que haja de 5 a 7 milhões dispositivos clandestinos usados para receber de forma ilegal o sinal da televisão por assinatura e serviços de streaming.

vídeo sob demanda podem acessar conteúdos protegidos por direitos autorais sem que o usuário pague por isso, o que é crime.

Há meios legais de assistir à TV pela internet e ainda modelos de aparelhos que transferem conteúdos para a TV legalizados. Esses modelos exigem uma assinatura periódica ou são canais abertos. Esses casos não serão afetados pela Anatel

3) Como vai funcionar o bloqueio?

A Anatel vai bloquear os servidores centrais que levam os sinais ilegais para a "TV box". Cada um desses servidores têm um IP, uma espécie de CPF da máquina. O trabalho de bloqueio começa com uma denúncia ou identificação de que os servidores estão fornecendo conteúdo pirata.

Com esses dados em mãos, a Anatel determina o bloqueio na rede desses servidores. As empresas que fornecem internet é que farão o bloqueio.

4) Qualquer aparelho pode ser bloqueado?

Apenas os que não são homologados pela Anatel e que fornecem sinais piratas.

5) Como os aparelhos clandestinos são comercializados?

Sem necessidade de assinatura, esses aparelhos são vendidos clandestinamente no país custam em média R$ 400, de acordo com a Anatel.

Apesar de se tratar de um recurso ilegal, pois acessa clandestinamente serviços restrito a assinantes, os aparelhos de TV Box são comercializados livremente em grandes sites de comércio eletrônico.

6) Como a Anatel vai identificar os aparelhos clandestinos?

A Anatel vai atuar contra modelos não homologados e não regularizados. Um amplo estudo feito pela agência identificou que esses equipamentos oferecem risco à rede de computadores e aos próprios usuários. Os criminosos podem acessar dados da rede residencial, inclusive informações bancárias.

A agência identificou cinco irregularidades envolvendo os aparelhos: a utilização de equipamento não homologado, a clandestinidade de telecomunicações (presta o serviço de transmissão de conteúdo sem autorização), o uso indevido do serviço de TV por assinatura, o prejuízo à ordem econômica e à competição e o risco à segurança cibernética.

Entenda como será feita a identificação das "TVs Box" clandestinas.

As "caixinhas de TV" clandestinas, conhecidas como "TV Box", estão com seus dias contados. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou que vai bloquear os aparelhos clandestinos, que recebem de forma ilegal o sinal da televisão por assinatura e serviços de streaming. São aparelhos não homologados, diferentes dos oficiais como as soluções Chromecast, do Google, ou Apple TV. A Anatel estima que haja pelo menos de 5 a 7 milhões de exemplares em uso no País sem homologação da agência. Entenda a seguir como os aparelhos a serem bloqueados serão identificados pela Anatel, os riscos de uso relacionados aos dispositivos e mais.

1. Como funciona a TV Box? Essas caixinhas usam a internet para receber os sinais da TV. Para isso, um servidor central "quebra" os códigos dos canais pagos e transmitem esse sinal para as caixinhas clandestinas, que também podem acessar serviços de streaming.

As caixinhas de TV piratas oferecem serviço de televisão por assinatura sem necessidade de o usuário pagar um valor periódico para um provedor de conteúdo.

2. Por que eles serão bloqueados? Aparelhos não homologados destinados à recepção de sinais de TV a cabo ou de vídeo sob demanda podem acessar conteúdos protegidos por direitos autorais sem que o usuário pague por isso, o que é crime.

Além disso, as caixinhas representam um risco para os usuários porque podem ser infectados por vírus que roubam informações dos celulares aos quais são conectadas.

3. De que forma será feito o bloqueio? Segundo a Anatel, a rede dos servidores centrais que levam os sinais ilegais para a "TV box" serão bloqueados. Cada um desses servidores têm um IP, uma espécie de CPF da máquina. O trabalho de bloqueio começa com uma denúncia ou identificação de que os servidores estão fornecendo conteúdo pirata.

Com esses dados em mãos, a Anatel determina o bloqueio na rede desses servidores. As empresas prestadoras de serviço de internet é que farão o bloqueio.

4. Posso acordar sem meus canais na TV? Sim, a depender de por qual servidor a Anatel começar o bloqueio. Caso o servidor das TV box pirata seja bloqueado, você terá o sinal cortado.

5. Tenho um aparelho como Chromecast ou FireTV. Posso sofrer bloqueio? Depende. A Anatel vai bloquear aparelhos não homologados, o que não é o caso do Chromecast. Este aparelho espelha o sinal do celular na TV. Caso o sinal espelhado seja legal, não há problemas. Mas se o usuário espelhar um sinal vindo de um servidor pirata, isso será afetado.

6. Qualquer aparelho pode ser bloqueado? Apenas os que não são homologados pela Anatel e que fornecem sinais piratas.

7. Comprei uma TV Box em site confiável. Ela pode ser pirata? Sim. A Anatel já fez diversas ações em galpões de sites conhecidos, como Mercado Livre e Amazon.

Reprodução

A Anatel anunciou que vai bloquear os aparelhos clandestinos.

8. Como identificar se a TV Box que eu tenho é pirata? Caso ela não tenha selo da Anatel ou esse selo seja adulterado. Além disso, se você não paga por um serviço fechado de TV ou streaming, e mesmo assim recebe esse sinal, provavelmente o sinal é pirata.

9. Por que aparelhos oficiais são homologados? Os equipamentos de telecomunicações precisam de homologação da Anatel para serem comercializados e utilizados no Brasil, explica a agência. O processo de avaliação da conformidade e homologação busca garantir padrões mínimos de qualidade e segurança nos aparelhos.

10. Como a Anatel vai identificar os aparelhos clandestinos? A Anatel vai atuar contra modelos não homologados e não regularizados. Um amplo estudo feito pela agência identificou que esses equipamentos oferecem risco à rede de computadores e aos próprios usuários. Os criminosos podem acessar dados da rede residencial, inclusive informações bancárias.

A agência identificou cinco irregularidades envolvendo os aparelhos: a utilização de equipamento não homologado, a clandestinidade de telecomunicações (presta o serviço de transmissão de conteúdo sem autorização), o uso indevido do serviço de TV por assinatura, o prejuízo à ordem econômica e à competição e o risco à segurança cibernética.

11. Posso responder civil ou criminalmente por isso? A pessoa que usa serviço clandestino pratica ilícito civil e quem comercializa pode ser penalizado criminalmente, pois a atividade é ilegal.

Segundo o artigo 183 da Lei Geral das Telecomunicações, quem comercializa o sinal incorre no delito de distribuição de sinais clandestinamente. O foco da Anatel, porém, não é no usuário, mas no fornecedor do serviço.

Lei que proíbe a linguagem neutra em Porto Alegre corre o risco de ser revogada.

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de barrar lei que proíbe o uso da linguagem neutra, Porto Alegre pode vir a ser afetada por causa deste entendimento. Três Estados e duas capitais do País têm legislação que proíbe o uso da linguagem neutra, como ”todes” e ”amigues”, em alguma esfera do setor público.

Outros oito Estados e seis capitais, embora não tenham legislação a respeito, têm projetos de lei para restringir a sua utilização.

Cada vez mais comuns, esses termos fazem parte de um fenômeno político e de inclusão para que a comunidade LGBTQIAP+ se sinta representada.

Na última sexta-feira (10), o Supremo decidiu derrubar uma lei vigente em Rondônia que vedava o seu uso nas escolas do Estado. Segundo a Corte, a lei estadual fere a Constituição uma vez que cabe à União legislar sobre normas de ensino. Os 11 magistrados não analisaram o conteúdo da legislação.

A ação tinha sido movida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee). O entendimento adotado nesse caso serve de precedente para outras leis semelhantes. No entanto, as leis existentes sobre o tema não caem automaticamente. Será preciso aguardar a publicação da decisão da Suprema Corte para saber quais serão os próximos passos.

Caso alguma instância contrarie a decisão do STF, poderá e deverá ser objeto de reclamação perante o STF para que seja declarada inconstitucional, e, portanto, sem efeito jurídico.

Além de Rondônia, o Paraná também tem uma lei estadual sancionada em janeiro deste ano, proibindo a linguagem neutra. Santa Catarina tem um decreto de 2021 em vigência que também veta o uso nas escolas. Em Porto Alegre e em Manaus, leis municipais vedam a aplicação em escolas e na administração pública.

Recentes, essas legislações foram aprovadas em meio ao crescimento de uma onda conservadora no país, que culminou com o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a defesa de pautas contrárias a direitos de grupos minoritários.

Veja onde a linguagem neutra é vetada:

Legislação estadual

— Paraná: Uma lei estadual sancionada em janeiro de 2023 proíbe a aplicação de linguagem neutra em escolas estaduais, concursos públicos, editais, currículos escolares e em qualquer comunicação do governo do estado.

— Rondônia: Em vigor desde 2021 e agora barrada pelo STF, a lei proibia a linguagem neutra na grade curricular e no material didático de instituições de ensino públicas ou privadas e em editais de concursos públicos.

— Santa Catarina: Um decreto estadual de 2021, que está em vigor, proíbe o uso dessa linguagem na redação de documentos oficiais e nas instituições de ensino ou dentro de sala de aula.

Legislação municipal

— Manaus: Em vigor desde abril de 2022, a prefeitura de Manaus promulgou a lei que limita a utilização da linguagem neutra no ensino da disciplina de português nas escolas.

— Porto Alegre: Sancionada em junho de 2022, a lei proíbe o uso da linguagem neutra em escolas e na administração pública.

Estados sem legislação

Ao menos 21 Estados e o Distrito Federal não têm legislação no âmbito estadual proibindo o uso da linguagem neutra.

São eles: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Reprodução

Linguagem neutra ou não binária, e atende pessoas que não se identificam com os gêneros feminino ou masculino.

Projetos de leis

Embora não tenham legislação, oito desses estados e seis capitais têm projetos de lei em tramitação com o objetivo de restringir o uso da linguagem neutra. São o caso de:

— Alagoas: há um projeto de 2020 em tramitação na Assembleia Legislativa do estado.

— Ceará: possui projeto de 2023 na Assembleia Legislativa do estado.

— Distrito Federal: dois projetos, de 2021 e 2023, estão em discussão na Câmara Legislativa do DF.

— Espírito Santo: possui um projeto de 2022 em tramitação na Assembleia Legislativa.

— Maranhão: uma proposta de 2021 está em debate na Assembleia Legislativa do estado.

— Mato Grosso: há um projeto de 2021 em tramitação na Assembleia Legislativa do estado.

— Paraíba: os dois projetos existentes foram arquivados.

— São Paulo: no âmbito estadual, foram propostas dezenas de projetos contrários ao uso de linguagem neutra de 2020 a 2022. Na capital, um projeto de lei sobre o assunto tramita na Câmara.

O que é

Linguagem neutra é a substituição dos artigos feminino e masculino por um ”x”, ”e” ou até pela ”@” em alguns casos. Assim, ”amigo” ou ”amiga” viram ”amigue” ou ”amigx”. As palavras ”todos” ou ”todas” são trocadas, da mesma forma, por ”todes”, ”todxs” ou ”tod@s”.

A mudança, como é popular principalmente na internet, ainda não tem um modelo definido.

O objetivo em substituir o artigo masculino genérico pelo “e” é neutralizar o gênero gramatical a fim de que as pessoas não binárias (que não se identificam nem com o gênero masculino nem com o feminino) ou intersexo se sintam representadas.

Os defensores do gênero neutro também preferem a adoção do pronome ”elu” para se referir a qualquer pessoa, independentemente do gênero, de maneira que abranja pessoas não binárias ou intersexo que não se identifiquem como homem ou mulher.

Governo apresenta ao Supremo diagnóstico da crise humanitária que atinge os yanomamis.

Representantes do governo federal se reuniram nessa segunda-feira (13) com o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), para debater soluções para a crise vivida na reserva indígena yanomami, em Roraima. O ministro é o relator de duas ações que tramitam na Corte e discutem ações de proteção ao povo indígena, que estão em grave situação humanitária.

Participaram da reunião com Barroso o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias e o Secretário Especial Para Assunto Jurídicos, Wellington César. O encontro ocorreu a portas fechadas.

De acordo com interlocutores do ministro do STF, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria apresentado um panorama do que tem feito para conter a crise e dar uma resposta rápida à situação yanomami.

Os representantes do Executivo manifestaram preocupação com a retirada dos garimpeiros da terra indígena, e avaliam que é preciso dar uma solução humanitária para estas pessoas, evitando que haja uma ”comoção social” em Boa Vista. Na avaliação do governo, além de responsabilizações, é importante que as pessoas retiradas do garimpo possam ter um encaminhamento.

Na reunião, o governo também teria informado que está fazendo um diagnóstico e um mapeamento para saber se outros povos indígenas da região também estão enfrentando uma situação de crise humanitária e violação de direitos.

No último dia 30, Barroso encaminhou uma série de documentos e dos autos para que a Procuradoria-Geral da República, o Ministério Público Militar (MPM), o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ) e a Superintendência Regional da Polícia Federal de Roraima investiguem eventual participação de autoridades do governo Jair Bolsonaro em crimes de genocídio, desobediência, quebra de segredo de justiça, e de delitos ambientais relacionados à vida, à saúde e à segurança das comunidades indígenas.

Vacinação

A nova secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, afirmou que liberou esta semana a campanha de vacinação contra a covid para a população ianomâmi e outros povos indígenas do País. O objetivo é que agentes de saúde façam uma busca para vacinar essa população antes do início da campanha oficial em 27 de fevereiro.

“Estamos fazendo uma ação específica para aquela área de emergência . Então, a partir do momento que receber a vacina, não precisará esperar até o dia 27 para começar a aplicação”, disse Ethel, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

Além disso, a pasta pretende acionar um amplo esquema de comunicação, com influenciadores, artistas políticos, líderes religiosos e professores. A secretária considera 2023 o ano de transição para iniciar e melhorar as coberturas vacinais do País, que vêm sofrendo uma queda desde 2015.

“Queremos falar da importância da vacinação como um todo, não focar em covid especificamente porque a campanha vai ser muito maior que isso. Em setembro, o PNI (Programa Nacional de Imunizações) faz 50 anos, então é um ato simbólico.”

Ainda segundo ela, há possibilidade de firmar novos contratos com a Pfizer e com o Instituto Butantan, e ampliar as doses do contrato vigente com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Reprodução/Redes Sociais

Ministros discutem soluções para retirada de garimpeiros da terra indígena.

Entenda como uma lei sancionada há dez anos, e só agora questionada, pode facilitar o garimpo ilegal no Brasil.

Uma lei sancionada em 2013 pode ter contribuído, nos últimos anos, para estimular e facilitar os lucros do garimpo ilegal no Brasil. O texto permite que ouro seja comercializado no Brasil apenas com base nas informações dos vendedores, sob presunção de "boa-fé".

A regra é questionada no Supremo Tribunal Federal (STF) e pode ser revista, justamente no momento em que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta conter a ação de garimpeiros nas terras Yanomami.

O texto diz que "presumem-se a legalidade do ouro adquirido e a boa-fé da pessoa jurídica adquirente" quando as informações prestadas pelo vendedor "estiverem devidamente arquivadas na sede da instituição legalmente autorizada a realizar a compra de ouro".

As informações sobre as quais a proposta faz referência são:

nota fiscal emitida por cooperativa ou, no caso de pessoa física, recibo de venda e declaração de origem do ouro emitido pelo vendedor; nota fiscal de aquisição emitida pela instituição autorizada pelo Banco Central do Brasil a realizar a compra do ouro.

A proposta aprovada diz ainda que "é de responsabilidade do vendedor a veracidade das informações por ele prestadas no ato da compra e venda do ouro".

Na prática, a redação permite que o vendedor do ouro – muitas vezes, um posseiro ou garimpeiro ilegal – apresente recibo de venda acompanhado de declaração de origem para que se presuma a legalidade do metal adquirido e a boa-fé na operação.

Como a boa-fé e a legalidade são presumidas, não há uma rotina de fiscalização da legitimidade desses documentos, que podem ser notas frias ou adulteradas.

Aprovação

Essa norma consta em uma Medida Provisória (MP) editada pelo governo Dilma Rousseff (PT) em abril de 2013 – que, inicialmente, tratava apenas da ampliação do Programa Garantia-Safra para beneficiar agricultores familiares prejudicados por estiagem ou excesso de chuvas.

Durante a tramitação no Congresso, no entanto, parlamentares incluíram na MP o dispositivo que, na prática, afrouxou as regras de fiscalização sobre a origem do ouro comercializado no Brasil.

A inclusão de trechos sem relação com a matéria original, como nesse caso, é conhecida no jargão legislativo como "jabuti".

Especialistas

A redação reduz a responsabilidade dos bancos e agentes financeiros autorizados a mediar compra e venda de ouro no País.

A regra em vigor permite que as entidades comprem o ouro com base em informações prestadas, exclusivamente, pelos vendedores.

"De fato, é inequívoco que a extração ilegal de ouro é uma das causas do avanço do desmatamento e da violação de Direitos Humanos na Amazônia. A continuidade dessa atividade ilegal, por sua vez, está relacionada à falta de transparência e controle sobre a cadeia de extração e comércio do ouro no Brasil", dizem o Greenpeace, o Instituto Escolhas, o Laboratório do Observatório do Clima e a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público do Meio Ambiente.

Agencia Brasil

Trecho sancionado no governo Dilma permite comercialização de ouro com base apenas em informações prestadas por vendedor.

Em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), as entidades afirmam que, ao permitir a compra de ouro com base apenas nas informações fornecidas pelos vendedores – sem que seja necessário adotar nenhuma outra providência no sentido de comprová-las –, a norma permite que ouro ilegal oriundo da Amazônia seja escoado para o mercado "com aparência de licitude".

As organizações destacam ainda que a "evidência de vínculos familiares e empresariais entre alguns titulares de garimpos na região amazônica e representantes " podem tornar as irregularidades na origem do ouro "invisíveis para a sociedade".

"Ao apagar as possíveis irregularidades na primeira parte da cadeia de extração e comércio de ouro no país, o dispositivo de lei questionado também desestimula que o Poder Público adote providências para desenvolver mecanismos de controle e monitoramento mais eficientes, modernos e avançados."

O PV, autor de uma ação apresentada ao STF, argumenta que o dispositivo impugnado exime as instituições financeiras de aprimorar seus mecanismos de controle e monitoramento.

"O contexto do dispositivo insere-se, nos termos do que temos exposto até aqui, no ambiente de agressões desmedidas e sucessivos recordes de desmatamento ambiental, denotando a ocorrência de um estado de coisas inconstitucional em relação ao dever estatal irrenunciável de preservação adequada e eficiente do meio ambiente, em sua integridade", afirma o partido.

Superior Tribunal de Justiça suspende encaminhamento de crianças venezuelanas para adoção.

Reprodução

A Defensoria Pública estadual de Santa Catarina acionou o STJ.

Ao impedir que o recurso de apelação contra sentença de destituição do poder familiar tenha efeito suspensivo, o artigo 199-B do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não permite o retorno imediato do menor ao lar, mas também não o obriga a ser imediata e automaticamente encaminhado para adoção.

Assim, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça autorizou um casal venezuelano a visitar seus dois filhos em uma instituição de acolhimento e suspendeu o encaminhamento imediato das crianças para adoção.

O Ministério Público de Santa Catarina alegou sinais de agressividade e negligência dos pais com relação às crianças. Após estudos feitos por uma equipe profissional multidisciplinar, o juízo de primeiro grau destituiu o casal do poder familiar e ordenou o acolhimento institucional dos menores, seguido de encaminhamento à adoção.

Os pais recorreram, mas o Tribunal de Justiça catarinense considerou que as provas não eram suficientes, devido ao tempo passado desde o parecer da equipe multidisciplinar. Por isso, determinou a verificação das atuais condições de vida da família. Mesmo assim, permitiu o encaminhamento imediato das crianças para uma família substituta.

A Defensoria Pública estadual acionou o STJ. O órgão apontou que não havia prazo para conclusão do novo estudo social e que os pais já estavam há sete meses sem poder visitar as crianças.

O ministro Marco Aurélio Bellizze, relator do habeas corpus, considerou que o encaminhamento à adoção não é benéfico para as crianças. Segundo ele, o processo pode levar à criação de vínculos afetivos com terceiros, os quais podem ser rompidos a qualquer tempo. O magistrado também entendeu que a proibição de contato com os pais contraria os interesses prioritários das crianças.

Houve relatos de que o casal teria sido agressivo com serventuários da Justiça, membros da equipe multidisciplinar e até policiais, especialmente durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão das crianças. Porém, Bellizze afirmou que isso "não se relaciona propriamente com o tratamento dado às crianças e revela, por outro lado, manifesta irresignação de uma mãe e de um pai com a retirada de seus filhos". Ou seja, tal situação, para ele, não pode servir de fundamento para manter os pais separados das crianças. (Conjur)

Pela primeira vez desde o início da pandemia, Brasil não registra nenhuma morte por covid em 24 horas.

Cristine Rochol/PMPA

A marca pode representar uma nova desaceleração da doença.

O Brasil teve no domingo (12), o primeiro dia com zero mortes por covid notificadas desde o início da pandemia, segundo dados reunidos pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). A marca pode representar uma nova desaceleração da doença, mas não significa, necessariamente, a ausência de vítimas naquele dia. Isso ocorre porque a data do registro nem sempre coincide com o dia da ocorrência e a maioria dos Estados (15, incluindo São Paulo e Minas, os dois mais populosos) deixou de atualizar os dados nos fins de semana. Nos períodos mais críticos da crise sanitária, a notificação era diária.

A média móvel de mortes chegou a 45 no domingo, o menor patamar desde novembro do ano passado. Entre dezembro e janeiro, a doença passou por leve alta, quando o indicador chegou a quase 150 registros, mas freou novamente neste mês. A média móvel de infectados está em 9,1 mil, menos de um terço da taxa apresentada nos primeiros dias do ano. Especialistas, porém, apontam para alto índice de subnotificação, uma vez que a maioria das pessoas deixou de fazer testes quando os sintomas são leves.

Ainda de acordo com os médicos, a vacinação (incluindo com as doses de reforço) é a melhor maneira de evitar o agravamento da doença, sobretudo entre os grupos mais vulneráveis, como idosos, pacientes imunocomprometidos e grávidas. A imunização no Brasil com as vacinas bivalentes da Pfizer, que protegem contra a variante Ômicron, começa no próximo dia 27.

Conforme o Conass, o consolidado dos óbitos informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde totalizou zero óbitos pela primeira vez desde os primeiros dias da pandemia, em março de 2020. Mas a entidade faz a ressalva de que "não é possível afirmar que não houve óbitos neste dia". Caso tenham ocorrido, eles podem ser confirmados apenas nos próximos dias ou até semanas.

"Os dados de óbitos divulgados são referentes aos óbitos informados após a confirmação da investigação e dos exames laboratoriais, o que gera intervalo entre a ocorrência do óbito e a sua informação", diz o conselho. Nos últimos anos, o Brasil enfrentou alguns episódios de represamento de dados por causa das falhas em sistemas do Ministério da Saúde, o que criou distorções quanto ao real avanço da pandemia no País.

Após a repercussão do dado deste domingo nas redes sociais, o Conass também diz ser importante considerar que a maior parte dos Estados não está divulgando os dados de casos e óbitos nos fins de semana e feriados, mas nas segundas-feiras. A medida, segundo a entidade, não gera prejuízo ao acompanhamento epidemiológico da doença no País – a forma recomendada para acompanhar as estatísticas é a média móvel.

Ao todo, segundo o conselho, 15 unidades federativas adotaram a prática de não computar os dados fora dos dias úteis, com a desaceleração da covid: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Vacinação contra covid em crianças com até 4 anos enfrenta obstáculos.

Depois da falta de vacinas pediátricas contra a covid em vários postos de saúde País afora, o envio de novas doses pelo Ministério da Saúde nas últimas semanas pode permitir o avanço da imunização de crianças de 6 meses a 4 anos. Mas ainda há outros obstáculos a vencer. A hesitação que levou à baixa adesão da vacinação em maiores de 5 anos também afeta os mais novos, que só foram incluídos na campanha vacinal no segundo semestre do ano passado.

Levantamento feito com secretarias municipais da Saúde mostra que a maioria das capitais brasileiras relata ter recebido novas remessas, mas o ritmo da vacinação ainda é lento. E isso preocupa porque, apesar dos indicadores nacionais de covid em queda, crianças pequenas são suscetíveis a desenvolver casos graves, e a proximidade da temporada de outros vírus respiratórios reforça o alerta.

"Menores de 4 anos, sobretudo os com menos de 1 ano, têm mais risco de internação e morte por Covid. Essa faixa foi justamente a que não registrou a mesma queda de casos vista em outros grupos desde o fim de 2022. Vacinar é essencial", afirma a pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Isabella Ballalai.

Como de praxe ao longo da pandemia, algumas secretarias de Saúde não informaram dados completos e atualizados sobre a imunização. Mas afirmaram que a falta no estoque impactou o avanço da vacinação.

Teresina, por exemplo, começou a imunizar os pequenos contra a covid em agosto do ano passado. A faixa etária com mais vacinados é a de 3 e 4 anos, mas apenas 8% receberam duas aplicações, índice que cai para 2% na faixa entre 6 meses e 2 anos. A capital piauiense relata problemas de estoque.

O mesmo ocorreu em Recife, que suspendeu a vacinação de crianças diversas vezes desde novembro. A cobertura com duas doses é de 2,4% dos bebês de até 2 anos, 8,9% das crianças de 3 anos e 14% das de 4 anos. São Paulo, por sua vez, diz que mais de 110 mil crianças de até 4 anos receberam duas doses. A maioria (89%) é de crianças de 3 e 4 anos. No caso dos bebês, ainda foi preciso enfrentar escassez de doses em janeiro, agora debelada.

EBC

A hesitação que levou à baixa adesão da vacinação em maiores de 5 anos também afeta os mais novos.

Em Manaus, outro problema: somente um terço das 15 mil crianças de 3 e 4 anos com a primeira dose foram tomar a segunda. No Rio de Janeiro, a cobertura vacinal com duas doses atinge somente 8% das crianças até 4 anos com comorbidades. Segundo a secretaria Municipal da Saúde, "novos calendários de vacinação serão divulgados oportunamente", no caso dos pequenos sem comorbidades.

Em Curitiba, a prefeitura informa que só 3% das crianças com até 3 anos de idade receberam alguma dose de vacina. Outras capitais, como Goiânia, São Luís e Vitória, dizem que os problemas de estoque foram resolvidos, mas a cobertura vacinal também é baixa.

Hesitação e segurança

O esquema de vacinação de crianças de 6 meses a 4 anos, lembra ela, é diferente do de adultos, com uma quantidade bem menor de antígeno, responsável por reagir com os anticorpos e ajudar na resposta do nosso sistema imune.

O desafio não é exclusividade brasileira. Nos Estados Unidos – onde proliferam grupos antivacina – a imunização também caminha a passos lentos, e não por falta de doses. Um levantamento da The Henry J. Kaiser Family Foundation mostrou que 43% dos pais definitivamente não vão vacinar seus filhos com menos de 5 anos. A total aceitação da vacina atingia 17% dos respondentes. Outros 27% diziam que devem esperar para ver se iriam vacinar ou não, e 13% só ofereceriam as injeções se fossem demandados pela escola ou creche. O dado foi colhido em junho de 2022, mas dá o tom da imunização claudicante do país até aqui.

Casa Branca nega que óvnis derrubados sejam de origem extraterrestre.

A Casa Branca afirmou nesta segunda-feira (13) que não há indicação de alienígenas ou atividade extraterrestre após uma série de abates de óvnis (objetos voadores não identificados) no espaço aéreo norte-americano.

"Eu sei que houve perguntas e preocupações sobre isso, mas não há, novamente, nenhuma indicação de alienígenas ou atividade extraterrestre com essas recentes quedas ", disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

No domingo (12), um general da Força Aérea dos Estados Unidos disse que não descartava alienígenas ou qualquer outra explicação ainda, adiando para especialistas de inteligência norte-americanos.

Reprodução

Em 4 de fevereiro, os EUA derrubaram um balão chinês que, segundo os próprios americanos, estava sendo usado para vigilância.

Incidentes

Em 4 de fevereiro, os EUA derrubaram um balão chinês que, segundo os próprios americanos, estava sendo usado para vigilância. Antes de ser derrubado, esse balão deixou as defesas aéreas americanas em alerta máximo.

Depois disso, houve três incidentes com objetos voadores:

– Um objeto do tamanho de um carro que voava sobre o Alasca e foi derrubado;

– Objeto cilíndrico que voava sobre o Canadá e foi derrubado;

– Objeto em forma octagonal em um lago na fronteira entre EUA e Canadá e foi derrubado.

Fenômenos aéreos

Recentemente, as Forças Militares dos EUA alteraram alguns termos: no lugar de objetos voadores não identificados, passaram a empregar a expressão fenômenos aéreos não identificados. Nos últimos anos, os militares fizeram tentativas de investigar avistamentos desses fenômenos.

Segundo líderes militares, foram redigidos centenas de relatórios documentando as investigações de objetos estranhos e não identificados no espaço, nos céus ou mesmo debaixo d'água.

As Forças Armadas dizem que não encontraram evidências que indiquem que houve visitas de vida alienígena inteligente.

A análise de avistamentos militares é conduzida pelo Escritório do Diretor de Inteligência Nacional em conjunto com um recém-criado departamento do Pentágono conhecido como Aaro (abreviação em inglês de Escritório de Resolução de Anomalias de Todos os Domínios).

Em um comunicado ao Congresso, feito em junho de 2021, esse escritório relatou que examinou 144 avistamentos, todos eles por parte de aviadores militares dos EUA.

A grande maioria dos incidentes ficou sem explicação por falta de análise mais profunda (apenas um incidente foi explicado: o avistamento era, na verdade, de um balão grande e desinflado).

Um relatório do Escritório do Diretor de Inteligência Nacional divulgado no mês passado citou 366 avistamentos adicionais, principalmente coisas como balões, drones ou pássaros. Mas 171 permaneceram oficialmente sem explicação.

Em dezembro, o subsecretário de defesa para inteligência e segurança, Ronald Moultrie, disse a repórteres que não havia visto nada nos relatórios que indicasse vida alienígena inteligente. As informações são do portal de notícias G1.

Confira o que se sabe sobre os objetos misteriosos encontrados no céu da América do Norte.

A derrubada de três objetos voadores não identificados (Óvnis) sobre Alasca e Michigan, nos Estados Unidos, e no território de Yukon, no noroeste do Canadá, levantaram preocupações de segurança na América do Norte e desataram grande especulação midiática.

Os incidentes acontecem logo em seguida à derrubada de um suposto balão de espionagem da China na Costa Atlântica. Dessa vez, há poucas informações sobre os três últimos objetos derrubados.

O termo Óvni não se refere somente a potenciais extraterrestres, mas sim a qualquer objeto que voe e que não esteja identificado. Atualmente, os EUA utilizam o termo fenômenos aéreos não identificados para se referir ao mesmo tipo de ocorrência.

Perguntado se poderiam ser alienígenas, um general americano primeiro respondeu que "nada está descartado", mas depois voltou atrás – os EUA disseram não haver suspeitas de extraterrestres, portanto.

EUA e Canadá ainda tentam identificar e recuperar os objetos, mas esses esforços provavelmente serão prejudicados por causa dos locais remotos onde caíram, na costa ártica do Alasca e em um acidentado deserto canadense.

Os incidentes ocorreram uma semana depois que os Estados Unidos explodiram um balão chinês no céu, supostamente equipado com uma antena destinada a identificar a localização de dispositivos de comunicação e capaz de interceptar chamadas feitas nesses dispositivos.

O balão, que atravessou os Estados Unidos por vários dias, marcou mais um capítulo da intensificação da rivalidade entre a China e os Estados Unidos.

Seguem as principais perguntas e o que se sabe sobre os acontecimentos até agora.

– O que aconteceu no Alasca, em Yukon e em Michigan? Na sexta-feira, militares dos EUA derrubaram um objeto voador não identificado (Óvni) sobre o Oceano Ártico, perto do Alasca. Tropas do Comando Norte dos EUA trabalhavam perto de Deadhorse, Alasca, com unidades da Guarda Nacional do Alasca, o FBI e a polícia local para recuperar o objeto e determinar sua natureza, disseram funcionários do Departamento de Defesa.

No sábado, um F-22 americano do Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte (Norad, na sigla em inglês), operado conjuntamente pelos Estados Unidos e Canadá, derrubou o objeto sobre o território de Yukon. O Norad enviou caças americanos, aos quais logo se juntaram caças canadenses, para rastrear o objeto.

O F-22 usou um míssil ar-ar Sidewinder para derrubar o objeto sobre o território canadense, o mesmo tipo que foi usado para obliterar os dois objetos voadores anteriores.

Os Estados Unidos derrubaram outro objeto no domingo sobre o Lago Huron, um dos cinco lagos entre Michigan e Ontário, usando um caça F-16 que atirou no objeto com um míssil ar-ar Sidewinder.

– Por que esses objetos foram derrubados mais rápido? O balão espião chinês atravessou o país antes de ser derrubado no início deste mês, permitindo que as autoridades americanas o observassem e coletassem informações. Ele voava a 60 mil pés (18 mil metros) e não representava perigo para as aeronaves.

O objeto acima de Michigan voava a 20 mil pés e era um perigo potencial para a aviação civil. Autoridades americanas e canadenses dizem que os objetos derrubados na sexta-feira e no sábado também voavam mais baixo do que o balão espião, representando um perigo maior para aeronaves civis.

Divulgação

Marinheiros recuperam o balão de vigilância chinês abatido pelos EUA na costa da Carolina do Sul.

Funcionários do Pentágono também disseram que os destroços do balão espião poderiam atingir pessoas no solo. Mas os outros objetos foram derrubados sobre a água ou em áreas pouco povoadas, minimizando o risco de queda de detritos.

O balão espião também criou um estado de hipervigilância. Embora seja raro os Estados Unidos derrubarem Óvnis, as tensões com a China permaneceram altas depois que o balão foi avistado há quase duas semanas nos céus americanos.

– Como os objetos mais recentes são diferentes do balão chinês? As autoridades americanas não têm certeza de quais são os objetos mais recentes, muito menos de seu propósito ou de quem os enviou. Pequim reconheceu que o primeiro balão, que deflagrou a polêmica, era da China, mas disse que era para pesquisa meteorológica.

John Kirby, porta-voz da Casa Branca, disse que o objeto derrubado perto do Alasca era "muito, muito menor do que o balão espião que derrubamos" e que "a maneira como foi descrito para mim era aproximadamente do tamanho de um carro pequeno, em oposição à carga útil que era de dois ou três ônibus".

Autoridades americanas e canadenses descreveram o objeto sobre o Yukon como cilíndrico e disseram que também era menor do que o balão espião abatido sobre o Atlântico no fim de semana anterior.

O objeto derrubado no domingo tinha uma estrutura octogonal com cordas penduradas, disseram autoridades dos EUA.

O principal comandante militar que supervisiona o espaço aéreo americano descreveu o balão chinês como tendo cerca de 60 metros de altura e pesando milhares de quilos. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Estados Unidos usaram caças de última geração para abater óvnis.

Para abater os três objetos voadores misteriosos que entraram no espaço aéreo dos Estados Unidos e do Canadá no último fim de semana, o governo norte-americano optou por utilizar os caça-aviões mais modernos da frota das Forças Armadas do país.

De sexta-feira (10) até domingo (12), os objetos foram avistados em diferentes pontos dos dois países, dias depois de os EUA abaterem um balão chinês que também sobrevoou, por dias, o espaço aéreo dos Estados Unidos. Washington acusa Pequim de espionagem.

Também foram vistos objetos voadores no céu da China, da Colômbia e do Uruguai. Veja onde apareceram.

As aeronaves utilizadas para derrubar os objetos voadores nos EUA foram o caça F-16, um modelo tradicional, e o F-22, o mais moderno em atividade das Forças Aéreas dos Estados Unidos. Conheça esses modelos abaixo.

F-22

O F-22 é um caça furtivo de última geração. Ele foi projetado para dominar o espaço aéreo e ainda assim poder fazer ataques contra alvos no solo.

Apesar de ter feito seu primeiro voo em 1997, esse caça é o mais moderno em atividade nos EUA. Ele foi integrado ao serviço da aeronáutica em 2005 e, desde então, é muito utilizado.

Ele foi escolhido por ser o único que atingia a altitude necessária para neutralizar os objetos ”intrusos”.

Além disso, o F-22 tem o grande poder de ser quase invisível ao radar inimigo. Isso porque, nos sistemas de detecção aéreos, apenas uma parte minúscula da aeronave fica visível - aproximadamente do tamanho de uma abelha. Isso dá ao F-22 uma enorme vantagem no campo de batalha.

O F-22 foi utilizado para derrubar os seguintes objetos:

– O suposto balão espião chinês em 4 de fevereiro;

– O objeto voador do tamanho de um carro pequeno no Alasca, em 10 de fevereiro;

– O objeto cilíndrico abatido em Yukon, no Canadá, em 11 de fevereiro.

Principais características:

– Tamanho: 18,9 metros de comprimento e 13,56 metros de envergadura;

– Armamentos: Canhão rotativo com balas de 20 mm além de espaço para bombas e mísseis;

– Peso: 19.700 kg;

– Alcance: 2.963 km de distância;

– Custo unitário: US$ 143 milhões (aproximadamente R$ 740 milhões).

F-16

Utilizado na derrubada do objeto voador sobre o Lago Huron, na fronteira entre os EUA e o Canadá, no domingo (12), o caça F-16 é um velho conhecido das forças norte-americanas.

Divulgação

Caça americano F-22 decolando de pista de treinamento na Coréia do Sul durante treinamento conjunto.

Operado pela primeira vez em 1978, ele é mais simples do que o F-22, porém ainda consegue atingir aproximadamente 2.500 km/h de velocidade, ou seja, duas vezes a velocidade do som (1.234,8 km/h).

O F-16 pode disparar bombas e mísseis, mas só tem 100% de precisão em situações de baixa altitude, como era o caso do objeto do Lago Huron, que estava a 20 mil pés de altura (cerca de 6,1 km).

Principais características:

– Tamanho: 15 metros de comprimento e 9,45 metros de envergadura;

– Armamentos: Canhão rotativo com balas de 20 mm além de espaço para bombas e mísseis;

– Peso: 10 toneladas;

– Alcance: 3.222 km de distância;

– Custo unitário: US$ 14,6 milhões (aproximadamente R$ 75 milhões).

Entenda o caso

Na semana passada, um balão que os EUA acusavam ser usado para espionagem chinesa foi derrubado no mar na Carolina do Sul; a China disse tratar-se de um instrumento meteorológico.

Na sexta, um objeto voador do tamanho de um carro pequeno e sem piloto a bordo foi derrubado por dois caças dos EUA no Alasca; ainda não se sabe de onde o objeto partiu.

No Canadá, um objeto cilíndrico também de origem não identificada foi derrubado.

No domingo, um objeto octogonal que, segundo o Pentágono, não representava risco militar foi derrubado por um míssil em um lago na fronteira dos EUA com o Canadá.

Na China, um objeto não identificado foi visto sobrevoando o mar perto da cidade costeira de Rizhao. Pequim informou que ao menos 10 objetos voadores dos EUA sobrevoaram o país em 2022. As informações são do portal de notícias G1.

China afirma que ao menos 10 balões dos Estados Unidos sobrevoaram seu espaço aéreo desde o ano passado.

A tensão entre Estados Unidos e China, que já vinha aumentando desde a semana passada, após um balão chinês entrar no espaço aéreo americano e ser derrubado, ganha mais um capítulo. O Ministério das Relações Exteriores chinês afirmou nessa segunda-feira (13), que Washington enviou ao menos 10 balões não autorizados ao seu território desde 2022.

Getty Images

O governo americano nega as afirmações chinesas.

O governo americano nega as afirmações chinesas. Mas a troca de acusações começou logo na semana passada, quando os EUA abateram o primeiro balão e afirmaram se tratar de um aparelho de espionagem chinês. Pequim admitiu que o objeto era procedente do país, mas disse ser um dispositivo civil.

Desde então, outros três artefatos do mesmo tipo foram derrubados nos EUA e no Canadá, levantando preocupações de segurança na América do Norte. No domingo, Washington confirmou que todos os objetos eram balões, mas menores do que o primeiro.

Em reação às acusações americanas, o governo chinês se pronunciou. Durante o fim de semana, a imprensa estatal chinesa informou que um objeto voador não identificado foi observado na costa leste do país e o exército se preparava para derrubar o dispositivo.

Pequim se negou a comentar a informação e limitou a pedir que os jornalistas procurassem o ministério da Defesa, que não respondeu aos pedidos de comentários da agência France-Press. Mas o governo acusou Washington de enviar mais de 10 balões ao seu espaço aéreo desde janeiro de 2022.

“Não é raro que os Estados Unidos entrem ilegalmente no espaço aéreo de outros países”, afirmou o porta-voz do ministério das Relações Exteriores, Wang Wenbin, nesta segunda. “Apenas no último ano, balões americanos sobrevoaram a China mais de 10 vezes sem qualquer autorização”, acrescentou.

Questionado sobre como a China respondeu às supostas incursões, Wang respondeu que a “gestão (dos incidentes) por parte de Pequim foi responsável e profissional”. “Se querem saber mais sobre balões de grande altitude americanos que entram ilegalmente no espaço aéreo da China, eu sugiro que procurem a parte americana”, acrescentou.

Vigilância

O governo americano reforçou a vigilância do espaço aéreo, ao mesmo tempo que aumenta o número de incursões aéreas, das quais a China nega ter conhecimento. EUA e Canadá começaram as buscas pelos destroços dos objetos derrubados no fim da semana passada para determinar a finalidade e a origem dos balões.

O general Glen VanHerck, chefe do Comando Norte dos EUA, disse que depois de enviar aviões para inspecionar o objeto derrubado mais recente, as Forças Armadas concluíram que não havia indícios de qualquer ameaça, assim como nos objetos anteriores.

“O que estamos vendo são objetos muito, muito pequenos que produzem uma seção transversal de radar muito, muito baixa”, disse.

Além de Estados Unidos e Canadá, Uruguai abre investigação sobre óvnis no país.

Em meio às crescentes preocupações com óvnis na América do Norte e mesmo em relatos na China, a Força Aérea do Uruguai relatou, no último sábado (11), que abrirá investigações sobre objetos não identificados sobrevoando o céu do país.

O comunicado foi emitido na rede social da autoridade, após relatos de moradores que filmaram imagens não comuns de luzes no céu das Termas de Almirón, próximo à cidade de Paysandú.

"Diante das denúncias recebidas sobre o avistamento de lampejos no céu em Termas de Almirón, departamento de Paysandú, foi ordenada a intervenção da CRIDOVNI (Comissão de Recepção e Investigação de Denúncias de Objetos Voadores Não Identificados)", diz o tuíte.

O comunicado acontece após relato de ao menos 20 pessoas, que afirmam terem visto as tais luzes no céu.

O diretor de Relações Públicas da Força Aérea Uruguaia, Marcelo Lorenze, disse ao El País que os investigadores chegaram ao local para colher informações e falar com testemunhas. A autoridade informou ainda que uma divisão já foi acionada para apurar os fatos.

Outros casos

Os governos dos Estados Unidos, Canadá e China acenderam, nos últimos dias, alertas sobre o que podem ser óvnis sobrevoando o espaço aéreo desses países. Desde a sexta-feira (10), quatro deles foram identificados e abatidos na América do Norte.

A China, por outro lado, afirma que desde o ano passado pelo menos dez óvnis foram avistados no céu do país e acusam os EUA de espionagem.

China

Autoridades marítimas da província de Shandong, no leste da China, informaram que identificaram no domingo (20) um objeto voador não identificado sobrevoando a região da cidade de Rizhao, na costa leste do país. As informações são do jornal estatal chinês "Global Times".

De acordo com a publicação, as autoridades chinesas já se preparam para derrubar o objeto voador. Moradores locais já teriam sido avisados por meio de mensagens para que se protejam.

As imagens do equipamento não foram divulgadas. Também não foram dadas informações adicionais sobre as suspeitas a respeito da origem do objeto voador.

Alienígenas

A Casa Branca afirmou nesta segunda-feira que não há indicação de alienígenas ou atividade extraterrestre após uma série de objetos não identificados abatidos no espaço aéreo norte-americano.

Reprodução/Twitter

Moradores filmaram imagens não comuns de luzes no céu das Termas de Almirón, próximo à cidade de Paysandú.

"Eu sei que há perguntas e preocupações sobre isso, mas não há, novamente, nenhuma indicação de alienígenas ou atividade extraterrestre com essas recentes quedas", disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

No domingo, um general da Força Aérea dos Estados Unidos disse que não descartava alienígenas ou qualquer outra explicação ainda, transferindo a discussão para especialistas de inteligência norte-americanos.

Os comentários do general foram feitos durante um briefing do Pentágono no domingo, depois que um caça F-16 norte-americano derrubou um objeto de forma octogonal sobre o Lago Huron, na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá. Esse foi o terceiro objeto não identificado abatido após a derrubada de um balão chinês em 4 de fevereiro perto da costa da Carolina do Sul, que colocou as defesas aéreas norte-americanas em alerta máximo.

Autoridades dos EUA disseram que o balão estava sendo usado para vigilância.

Várias autoridades da Casa Branca descartaram nesta segunda a possibilidade de que os objetos viessem de extraterrestres.

"Eu não acho que o povo americano precise se preocupar com alienígenas em relação a esses objetos, ponto final", disse o porta-voz da Casa Branca, John Kirby, durante um briefing na Casa Branca com repórteres nesta segunda-feira.

Papa critica a pobreza de seu próprio país, a Argentina, colocando em risco a reeleição de Alberto Fernandez à Presidência da República.

Quando era Arcebispo de Buenos Aires, Jorge Bergoglio, desde março de 2013 Papa Francisco, visitava com frequência favelas da capital argentina, e tinha especial carinho pela 21-24, localizada no bairro de Barracas. Se tem algo que o Sumo Pontífice domina e sobre o que pode falar com pleno conhecimento é a pobreza em seu país. Talvez por isso, e porque a situação social dos cidadãos mais humildes é assunto sensível para qualquer governo peronista desde a década de 1940, recentes declarações do líder da Igreja Católica sobre os elevados índices de pobreza na Argentina caíram como um balde de água fria na Casa Rosada.

Em entrevista, Francisco pontuou que "no ano de 1955, quando terminei o Ensino Médio, a pobreza no país era de 5%. Hoje, está em 52%. O que aconteceu? Má administração, políticas ruins?". E ainda classificou a taxa de inflação de quase 100% ao ano de "impressionante".

Se para qualquer governo peronista as palavras de Francisco teriam causado profundo mal-estar, no de Alberto Fernández, que sonha em disputar a reeleição em outubro, foram um revés não só inesperado como difícil de digerir. O chefe de Estado argentino sempre exibiu sua proximidade com o Papa, o visitou várias vezes e o citou em diversos discursos. Hoje, não está claro para o governo argentino se Francisco falou sobre os alarmantes indicadores de pobreza com algum objetivo específico, ou se foi apenas um desabafo do argentino que sofre por seu país de origem.

Posteriores declarações de Fernández deterioraram ainda mais a imagem do chefe de Estado. Perguntado sobre a inflação, o presidente disse que "as queixas que ouço são pelas filas para ir comer fora, as pessoas esperam duras horas". De fato, nos restaurantes de bairros mais ricos, como Palermo, Recoleta e Porto Madero, muitas vezes é preciso aguardar para entrar. Mas essa é a realidade, muito relacionada ao crescimento do turismo por conta da desvalorização do peso, de um percentual mínimo de argentinos.

Ajuda para comer

Na favela 21-24, as palavras de Francisco foram recebidas como um sinal de que, mesmo a milhares de quilômetros de distância e do alto da cúpula da Igreja Católica, o Papa continua atento à situação social argentina. Em sua pequena sala da paróquia local, o padre Toto Vedia diz que "o que Francisco afirmou nos representa, sentimos exatamente a mesma coisa. A pobreza só aumenta e as necessidades das pessoas mais humildes cada vez maiores".

Reprodução/Argentina

A pobreza argentina é menos visível que no Brasil, mas não menos dramática.

Turistas brasileiros costumam ficar surpresos ao não verem pobres nas ruas da capital argentina, como se observam no Rio e São Paulo. A pobreza argentina é menos visível, mas não menos dramática. Como explica Agustin Salvia, diretor do Observatório da Dívida Social da Universidade Católica Argentina (UCA), as maiores taxas de pobreza estão na Grande Buenos Aires.

De acordo com dados do observatório, uma das fontes mais confiáveis na Argentina para indicadores sociais, a pobreza na capital atinge 12,7%, bem abaixo dos 46,5% registrados em seu entorno. Em alguns distritos localizados a poucos quilômetros da capital, essenciais para se vencer uma eleição na Argentina, 74,9% dos moradores vivem abaixo da linha de pobreza. São os cidadãos mais marginalizados da sociedade, que dependem de programas de ajuda social.

Bomba da 2ª Guerra Mundial explode na Inglaterra.

Uma antiga bomba da Segunda Guerra Mundial encontrada em Great Yarmouth, na Inglaterra, explodiu inesperadamente na sexta-feira (10), durante uma tentativa de desarmar o objeto. A polícia de Norfolk confirmou que ninguém ficou ferido na explosão.

A bomba foi descoberta durante trabalhos de dragagem no rio Yare na terça-feira (7). A polícia montou um grande cordão de isolamento na área e os moradores da região foram aconselhados a deixar a área.

Uma equipe do exército planejou cortar a bomba para iniciar uma explosão controlada e, em seguida, mover o restante do dispositivo para o mar para outra explosão controlada. No entanto, a bomba explodiu durante o trabalho de queima lenta para desarmar os explosivos.

Polícia de Norfolk/Divulgação

Uma equipe do exército planejou cortar a bomba para iniciar uma explosão controlada.

Primeira Guerra

O governo alemão anunciou, através da Volsbund, comissão de túmulos de guerra do país, que não irá intervir na Caverne du Dragon, no Nordeste da França, onde há um túnel com mais de 200 soldados alemães enterrados vivos durante a Primeira Guerra Mundial. O próprio governo francês reconheceu a atrocidade e cooperava com a Alemanha para a recuperação e identificação dos corpos após a descoberta.

Contudo, um porta-voz da Volksbund afirmou que os esforços para ao menos alcançar os restos mortais nos dois últimos anos “se mostraram muito difíceis” após seguidas tentativas. De acordo com ele, o túnel é “muito profundo e muito longo”, além de ser localizado em uma reserva natural.

Contudo, um memorial de guerra será instalado no local, agora declarado como um cemitério, e receberá a proteção do Estado para evitar que curiosos e entusiastas invadam o local para tentar coletar algum artefato da Primeira Guerra Mundial ou até mesmo restos mortais.

A morte dos soldados é atribuída a um ataque datado de 4 de maio de 1917, onde os alemães foram massivamente vitimados após soldados franceses explodirem a munição armazenada no forte alemão, liberando um gás tóxico responsável por sufocar fatalmente mais de 200 homens.

Após isso, eles acabaram sendo enterrados para acobertar o ato e, dado o conhecimento do fato por historiadores e biógrafos da Primeira Guerra Mundial, inúmeras tentativas desde então tentam encontrar o túnel onde os corpos estariam, sem sucesso.

Porto Alegre foi a capital mais quente do País na segunda-feira.

Em mais um dia para justificar o trocadilho ”Forno Alegre” com seu nome, na tarde desta segunda-feira (13) Porto Alegre amargou temperaturas de até 40°C, fazendo da cidade a mais quente dentre as capitais brasileiras na ocasião – em segundo lugar estavam Cuiabá (MT), Palmas (TO), Teresina (PI) e Vitória (ES), todas com 34°C. Conforme a empresa de meteorologia Metsul, a causa das altas temperaturas foi uma bolha de calor sobre o mapa gaúcho.

Em algumas cidades do Interior as máximas chegaram a 42°C. Ainda de acordo com a Metsul, em determinadas regiões do Estado a tarde foi a mais infernal já experimentada pelos gaúchos desde o início deste verão.

Reprodução

Termômetros chegaram a registrar 40°C em alguns pontos da cidade.

Mas o clima deve virar nesta terça (14), a partir do ingresso de massas de ar frio procedentes da Argentina e Uruguai, trazendo chuva até quinta ou sexta-feira e temporais até, além de temporais e até queda de granizo em algumas áreas.

A previsão abrange inicialmente a Fronteira-Oeste e tende a incluir o restante do Rio Grande do Sul até o fim da tarde. Apesar dos riscos associados aos altos volumes de precipitação em curto espaço de tempo, a boa notícia é que o calor extremo tende a arrefecer nas próximas horas, principalmente após a chuva.

”De quarta-feira em diante, as temperaturas estarão menores”, acrescenta a empresa de meteorologia. Já para o fim de semana de Carnaval, tudo indica que a entrada de uma nova massa de ar frio, procedente da Argentina, garantirá noites de baixa temperatura. Para muitos, um alívio. Para outros, a certeza de que viver em um Estado com tamanha variação é um desafio e tanto.

Temperaturas mais altas

– Pelotas: 42°C.
– Bagé: 41°C.
– Rio Pardo: 40,7°C.
– São Lourenço: 40,5°C.
– Uruguaiana: 40°C.
– Santa Cruz do Sul: 40°C. (Marcello Campos)

Corsan inicia obra preventiva de transposição de água para manter abastecimento de Passo Fundo.

Devido à falta de chuvas no Estado, a Corsan iniciou, nesta segunda-feira (13), as obras para a transposição de água de um lago de Passo Fundo e seu transporte para o arroio Miranda até a barragem do mesmo nome, assegurando mais segurança ao abastecimento da cidade. A conclusão da obra deve ocorrer, no máximo, até quarta-feira (15), quando entra em operação.

O lago de onde a água será retirada é artificial, apresentando uma profundidade de até 70 metros e capacidade de 700 mil metros cúbicos. A obra consiste na montagem de toda a estrutura necessária para a transposição, com instalação de bombas de recalque, balsa de sustentação, geradores de energia, tubulação de adução e demais equipamentos necessários.

A Corsan mobilizou várias equipes, que estão trabalhando simultaneamente: duas da área eletromecânica, na montagem dos equipamentos; uma da área operacional, executando redes e interligações; e uma equipe dando apoio logístico.

Estratégia preventiva

Para garantir a segurança do abastecimento em Passo Fundo, desde dezembro passado a Corsan realiza a transposição de água do Jacuí para a barragem da Fazenda da Brigada. Essa também é uma ação preventiva e temporária, que vem se repetindo desde 2011 nos períodos de estiagem. No caso do Jacuí, quatro quilômetros de tubulação levam a água do rio até a barragem.

Divulgação/Corsan

Balsa de sustentação integra a estrutura necessária para a transposição da água.

Confira o esquema de vacinação contra covid nesta terça em Porto Alegre.

Nesta terça-feira (11), dezenas de postos da rede municipal de Saúde de Porto Alegre mantêm o serviço de vacinação contra covid. Estão disponíveis as básicas para todos os públicos a partir dos 6 meses, bem como as injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

São vários postos oferecendo as doses básicas a partir dos 6 meses de idade. Também prossegue a aplicação das injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18 anos.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Marcello Campos/O Sul

Procedimento está disponível em dezenas de postos de vários bairros.

Pandemia no RS

Relatório divulgado nesta segunda-feira (13) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 103 testes positivos de coronavírus, sem novas mortes. Com a atualização, em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula quase 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.876 resultaram em óbito.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 1.794 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.753 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 78,4% no fim da tarde. Essa taxa resulta da proporção de 1.554 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, começa nesta terça-feira a aplicação da vacina bivalente contra covid.

Cristine Rochol/PMPA

Primeira fase do procedimento contempla residentes e trabalhadores de instituições para idosos.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre começa nesta terça-feira (14) a aplicação do primeiro lote da vacina bivalente, que oferece proteção simultânea contra diferentes variantes do coronavírus. São 4.512 doses, destinadas exclusivamente a residentes e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos. O primeiro local contemplado a ser contemplado é o Asilo Padre Cacique, no bairro Cristal (Zona Sul).

De acordo com a prefeitura, a etapa inicial foi antecipada em um dia antes do previsto. Isso porque a primeira remessa do Ministério da Saúde chegou à capital gaúcha na manhã dessa segunda-feira (13), agilizando a separação das ampolas.

Outras 183 cidades gaúchas (de um total de 497) também iniciam o processo nesta semana, com um lote de 32,4 mil doses do imunizante, produzido pela Pfizer. Os critérios para definição dos municípios prioritários nesse momento teve por base um levantamento prévio junto às coordenadorias regionais da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Os demais municípios e públicos-alvo serão contemplados nos próximos repasses, de forma escalonada, a partir do envio de novos lotes pelo Ministério da Saúde, nos dias 11 de fevereiro (226,8 mil doses), 18 de fevereiro (324 mil doses) e 1º de março (672,7 mil doses).

Cronograma escalonado

– Fase 1: indivíduos a partir dos 70 anos, moradores e trabalhadores de instituições de longa permanência, pessoas com baixa imunidade e membros de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

– Fase 2: pessoas de 60 a 69 anos de idade.

– Fase 3: gestantes e puérperas.

– Fase 4: trabalhadores da área da Saúde.

– Fase 5: indivíduos com deficiência permanente.

Esquema de aplicação

O esquema vacinal é de uma dose da versão bivalente – como reforço – para quem apresenta ao menos o esquema primário com monovalentes (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou aplicação única da Janssen).

Já o intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes é de quatro meses da aplicação do esquema primário (básico) ou da última dose de reforço com vacina monovalente.

Indivíduos não classificáveis entre os grupos prioritários para vacina bivalente e que ainda estão com esquema incompleto de proteção contra covid (incluindo quem ainda não recebeu qualquer dose) a orientação continua a mesma: se dirigir a uma unidade de saúde pública para iniciar ou integralizar a imunização com fármacos monovalentes. (Marcello Campos)

Porto Alegre já conta com mais de 160 novos abrigos de ônibus.

Alex Rocha/PMPA

Unidades contam com conexão wi-fi e outros recursos.

Desde o ano passado, Porto Alegre dispõe de 161 novos abrigos de ônibus, resultados de uma parceria público-privada entre a prefeitura e a concessionária Eletromídia. Do total dos equipamentos instalados, 138 unidades têm quatro assentos e as demais possuem três, sendo que ambos os modelos preveem piso podotátil, espaço para cadeirantes, iluminação artificial, tomadas USB e proteção contra vento e chuva, bem como informações sobre as linhas.

Além disso, 50 dispõem de painel fotovoltaico (energia solar). A empresa responsável também responde pela manutenção das estruturas – só no mês passado, foram 1.089 atendimentos relativos a atos de vandalismo, limpeza e manutenção.

"Essa parceria nos ajuda a qualificar pontos importantes de embarque e desembarque de passageiros e se soma a outros esforços que estamos fazendo no Programa Mais Transporte", destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Além dos abrigos, foram colocados 115 painéis publicitários, como forma de remuneração do parceiro privado e com instalação permitida em até 40 metros da parada de ônibus. Antes da instalação desses dispositivos de veiculação, os projetos são submetidos a análise da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMMU) e Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

Tanto o abrigo quanto a placa de propaganda devem respeitar as normas de acessibilidade definidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em itens relativos a possível obstrução viária e decretos municipais relativos a distância de esquinas, dentre outros quesitos com o foco na mobilida.

O plano é disponibilizar os usuários do transporte público da capital gaúcha mais de 1,5 mil novos abrigos desse tipo pelos próximos quatro anos. Ao todo, o contrato com a concessionária tem vigência de 20 anos.

Com a palavra...

"Recebemos o croqui e fazemos uma análise de todos os requisitos legais pertinentes", ressalta o engenheiro Guilherme Bender Cunha Mattos, fiscal dos contratos. "Em muitos casos, verificamos a situação diretamente no local e, se necessário, solicitamos à concessionária a modificação do local para melhor atender os pedestres."

Diretor de Relações Governamentais da Eletromidia, José Carlos Angelucci acrescenta: "Com essa concessão, queremos oferecer o melhor serviço para a população, levando soluções que agregam conveniência e informação ao dia a dia para as pessoas que circulam pelas ruas". (Marcello Campos)

Vereador Idenir Cecchim volta a liderar o bloco de apoio à prefeitura de Porto Alegre na Câmara Municipal.

Elson Sempé Pedroso/CMPA

Emedebista já exerceu a função em 2021, primeiro ano da gestão de Sebastião Melo no Executivo.

O vereador Idenir Cecchim (MDB) retomará sua atuação como líder do bloco de apoio à prefeitura de Porto Alegre na Câmara Municipal, função que já exerceu em 2021, primeiro ano de chefia do Executivo por seu correligionário Sebastião Melo. A informação é do próprio prefeito, que agradeceu a Claudio Janta (Solidariedade) por comandar a base governista na Casa desde 2022.

"O ano que passou foi de muitos desafios e construções na Câmara Municipal", frisou Melo. "Mantemos nossa grande parceria para a cidade continuar avançando. Com uma ampla pauta de projetos para a cidade, damos boas-vindas a Idenir Cecchim para dar sequência aos avanços com muito diálogo, construção e respeito a quem pensa diferente."

Perfil

Nascido em 5 de fevereiro de 1954 na cidade de Protásio Alves (Região Nordeste do Estado), Idenir Cecchim é formado em Administração de Empresas e atua nos ramos de mineração e usinagem. Ele cumpre o seu quarto mandato como vereador pelo MDB.

A trajetória inclui atuação como chefe de Gabinete da Secretaria de Indústria e Comércio no governo estadual de Pedro Simon (1987-1990), secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) na gestão de Germano Rigotto (2003-2006).

Ele também já foi titular da hoje extinta Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (Smic) da Capital gaúcha durante a prefeitura de José Fogaça (2005-2010). Eleito vereador pela primeira vez em 2008, licenciou-se do mandato a pedido do chefe do Executivo para continuar à frente da pasta.

Protesto

Apesar da manifestação de agradecimento pelo prefeito, Claudio Janta criticou a sua substituição. Em discurso na tribuna do Parlamento municipal, ele atribuiu a sua retirada da liderança da base de apoio à prefeitura ao fato de ser um vereador com visão crítica e de divergências em relação a determinados aspectos. Disse, entretanto, que continuará apoiando o Executivo.

Atividades

Também nesta segunda-feira, a Câmara de Vereadores aprovou formação de duas Frentes Parlamentares. A primeira está relacionada à chamada "Economia dos Cuidados", por iniciativa de Biga Pereira (PCdoB). Já o segundo colegiado, proposto por Nádia Gerhard (PP), tem como assunto a Educação Infantil e Primeira Infância. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul teve 109 casos de raiva herbívora em 2022.

André Witt/Seapi

Em 2022, tiveram laudos positivos para raiva herbívora 99 bovinos, nove equinos e um ovino.

O Rio Grande do Sul contabilizou 109 casos de raiva herbívora em 37 municípios no ano passado. Os dados foram divulgados pela Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação) nesta segunda-feira (13).

O número foi maior do que o registrado em 2021, quando 48 focos foram identificados em 21 municípios. Em 2022, tiveram laudos positivos para raiva herbívora 99 bovinos, nove equinos e um ovino.

A maioria dos casos de raiva herbívora foi registrada nos meses de junho, julho e agosto. A principal forma de transmissão da doença se dá pela mordedura do morcego hematófago Desmodus rotundus. Alguns esconderijos habituais desses animais são troncos ocos de árvores, cavernas, fendas de rochas, furnas, túneis e casas abandonadas, entre outros.

A orientação aos produtores rurais é que, ao localizarem novos refúgios de morcegos vampiros, não tentem capturá-los por conta própria e comuniquem imediatamente à Inspetoria ou ao Escritório de Defesa Agropecuária do seu município.

A captura dos animais é realizada somente pelos Núcleos de Controle da Raiva do Estado. As equipes são acionadas pelas regionais da Secretaria da Agricultura sempre que houver laudo positivo para raiva em herbívoro ou se forem constatados altos índices de mordedura em animais de produção em determinada região.

Municípios

Bagé Barra do Ribeiro Bento Gonçalves Bossoroca Butiá Caçapava do Sul Caiçara Candiota Cerro Grande do Sul Eldorado do Sul Estância Velha Glorinha Gravataí Itacurubi Jaguari Manoel Viana Maquiné Muçum Nova Roma do Sul Novo Hamburgo Parobé Pinto Bandeira Piratini Santa Margarida do Sul Santa Maria Santiago Santo Antônio das Missões São Borja São Gabriel São Lourenço do Sul São Sepé Sapucaia do Sul Taquara Unistalda Vale do Sol Veranópolis Vila Nova do Sul.

Comércio gaúcho espera incremento de vendas com o retorno a pleno do carnaval neste ano.

Depois de dois anos sem as festividades do carnaval, a celebração carnavalesca retorna neste 2023 a todo vapor, aumentando as oportunidades de boas vendas para o comércio gaúcho.

A expectativa é de que blocos e foliões tragam grande movimentação na economia como um todo, em especial para os setores do comércio e turismo. A FCDL-RS (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul) acredita em um incremento de até 30% na comercialização de produtos na comparação com carnaval 2022, quando várias restrições de circulação estavam impostas à população.

As lojas especializadas em artigos de decoração e fantasias devem puxar o incremento nas vendas do comércio. Outros setores que serão beneficiados com o feriado prolongado entre 18 e 21 de fevereiro serão os de hospedagem e de alimentação.

Reprodução

Federação prevê que a comercialização de produtos pode ser até 30% superior ao mesmo período de 2022.

Na avaliação da FCDL-RS, as lojas especializadas em artigos típicos dos festejos carnavalescos poderão dobrar suas vendas nesse período, na comparação com outros períodos do ano. Hotéis, pousadas, agências de viagens e restaurantes, também têm seu faturamento ampliado durante o carnaval, especialmente nas cidades litorâneas do Rio Grande do Sul.

”A retomada do carnaval em sua plenitude anima os lojistas, pois é uma festividade que estimula e movimenta o comércio. Um fenômeno que sempre teve grande influência nas vendas do período, os blocos carnavalescos, estará de volta às ruas e aos clubes, o que deve reforçar a venda de adereços, fantasias, chapéus, fitas, camisetas, bermudas, shorts e sandálias”, ressalta o presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch.

Para incrementar as vendas nesse período, a FCDL-RS recomenda que os lojistas, especialmente os que atuam no litoral, onde se prevê uma grande presença de foliões, realizem liquidações e promoções. Essas ações podem contribuir, também, para a diminuição do excesso de produtos em estoque.

O consumo nos dias que antecedem o feriado e durante o carnaval, ainda de acordo com a FCDL-RS, deve ficar concentrado em restaurantes e bares, supermercados, vestuário com roupas leves, bijuterias, calçados e farmácias, especialmente cosméticos. O preço médio das compras pode ficar na casa dos R$ 160.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Carnaval de rua de Torres será nos dias 18 e 20, na avenida Beira Mar.

O Carnaval das Cores de Torres (a festa de rua) está de volta à Torres, no litoral norte gaúcho. A festa ocorrerá nesta sexta (18) e no domingo (20), a partir das 20h, concentrado na Avenida Beira Mar em frente à Praça Claudino Nunes Pereira. Local já conhecido dos foliões e que por muitos anos foi palco da festa de carnaval. Um DJ e banda irão embalar a folia e os blocos sintonizados na mesma frequência irão reproduzir as músicas da festa.

A expectativa da organização do evento e da prefeitura da cidade é que mais de 5 mil pessoas adquiram seus abadás junto aos blocos.

Nos dias de folia, uma estrutura será montada na Avenida Beira Mar onde um DJ e banda irão tocar e a frente ficarão dispostos os carros dos blocos ao longo da avenida.

No dia 18 e 20 de fevereiro as ruas em torno do evento, próximo à Avenida Beira Mar serão bloqueadas para o carnaval. São elas, José Antonio Picoral, Desembargador Vieira Pires e Almirante Barroso. Para os dias do evento os blocos inscritos e com autorização terão das 18h às 19h para se posicionar ao longo da avenida, conforme lugar que será estabelecido.

As tendas da Brigada Militar, da Secretaria da Saúde e Conselho Tutelar ficarão montadas ao lado da Praça Claudino Nunes Pereira.

No último sábado (11), na Prainha, foi realizado o Esquenta do Carnaval das Cores, com os blocos de Torres e muita animação.

Reprodução

O evento contará com a presença de um DJ e de uma banda.

concurso fotográfico Baby Sul

Beto Rodrigues/O Sul

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

Cecília Machado Schwanck, 3 anos e 11 meses.

Filha de Rosane Marques Machado e Daniel Schwanck, de Capão da Canoa/RS.

Foto: Praia do Araçá, em Capão da Canoa/RS.

CAPITÓLIO EXIBE FILME COM AVA GARDNER E GRACE KELLY.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 15h desta terça (14) e quinta-feira o longa-metragem "Mogambo" (1953). O filme tem direção de John Ford e elenco estrelado por Ava Gardner, Grace Kelly e Clark Gable . A programação completa pode ser conferida em capitolio. org. br.

PRIMEIRO LP DE GELSON OLIVEIRA É RELANÇADO NO EXTERIOR.

Lançado de forma independente pelos músicos gaúchos Gelson Oliveira e Luiz Ewerling em 1983, o disco "Terra" ganhou uma reedição remasterizada em LP e também nas plataformas digitais pela gravadora portuguesa Mad About Records. O álbum original é considerado um item raro, sendo alvo de procura por colecionadores de diversos países.

MUSEU JOAQUIM FELIZARDO MANTÉM EXPOSIÇÕES.

O Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo (rua João Alfredo nº 582, bairro Cidade Baixa) prorrogou por tempo indeterminado as exposições "Patrimônio Imaterial: Lendas Urbanas" e "Porto Alegre Toponímica", com entrada franca. Visitação: 13h30min às 17h30min às segundas-feiras e das 9h às 17h30min entre terças e sextas (intervalo das 13h30min às 17h30min).

SANTA MARIA SEDIARÁ ENCONTRO DE PRENDAS E PEÕES.

No dia 15 de abril, Santa Maria (Região Central) voltará a sediar o Encontro Estadual de Prendas e Peões, com apoio do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). O primeiro evento foi realizado na mesma cidade em 2012, com edições em outros municípios nos anos seguintes. A programação inclui um passeio guiado por pontos turísticos locais.

"MISTÉRIO NO MAJESTIC" JÁ PODE SER VISTO NO YOUTUBE.

Já está disponível no site youtube. com o documentário ficcional "Mistério no Majestic", ambientado na Casa de Cultura Mario Quintana. Na produção, escrito e dirigida pelo cineasta Giordano Gio, uma menina se afasta dos colegas durante visita guiada à instituição e acaba encontrando aspectos mágicos no famoso prédio no Centro Histórico de Porto Alegre.

CARTILHA MUNICIPAL ORIENTA SOBRE CULTIVO DE ÁRVORES.

As secretarias municipais do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e de Serviços Urbanos (SMSUrb) oferecem ao público a cartilha "Plantio e Manejo Arbóreo em Porto Alegre". Disponível no site prefeitura. poa. br, o documento contém orientações sobre o tema, ajudando a esclarecer as principais dúvidas encaminhadas pelos cidadãos.

PROSSEGUEM INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE LOGOMARCA.

Prosseguem até 17 de maio as inscrições para o concurso público que escolherá a logomarca comemorativa dos 250 anos da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Com Com prêmio de R$ 5 mil ao vencedor, o certame é aberto a qualquer pessoa física maior de 18 anos ou empresa. O edital com o regulamento está disponível no site camarapoa. rs. gov. br.

ASSEMBLEIA E CÂMARA TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e a Câmara de Vereadores de Porto Alegre promovem feiras agroecológicas semanais, com a participação de diversos produtores do segmento. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, nos turnos da manhã e tarde, em ambientes externos das respectivas sedes de cada casa legislativa, no Centro Histórico.

PROGRAMA DE ALIMENTOS: PRAZO VAI ATÉ O FIM DO MÊS.

Agricultores que atuam na produção primária de itens orgânicos ou convencionais em Porto Alegre têm até o dia 28 deste mês para se inscrever como fornecedores do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos. Definidas pela prefeitura da Capital, as regras de participação podem ser consultadas em edital disponível no site prefeitura. poa. br/smgov.

CAMAPANHA "LIQUIDA PORTO ALEGRE" COMEÇA NO DIA 24.

De 24 de fevereiro a 5 de março, o comércio da capital gaúcha participará da 26ª edição do "Liquida Porto Alegre", tradicional campanha que oferece preços promocionais no varejo. A iniciativa é promovida pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) para incrementar as vendas do segmento. De acordo com a entidade, as adesões já superam as do ano passado.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 2. 123 OFERTAS DE EMPREGO.

Ao longo desta semana, o Sine de Porto Alegre (esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, no Centro Histórico) disponibiliza 2. 123 cartas para entrevista de emprego. A lista inclui 300 vagas para técnico agrícola, 169 na construção civil e 112 para vendedor interno, além de 11 estágios. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Dúvidas: (51) 3289-4820.

CARTÃO CIDADÃO JÁ ESTÁ DISPONÍVEL PARA RETIRADA.

Já carregado com a última parcela (janeiro), o Cartão Cidadão está disponível para 92 mil novos beneficiários do programa "Devolve ICMS". A entrega foi antecipada por meio de uma iniciativa da Secretaria Estadual da Fazenda com o Banrisul, instituição parceira. O benefício pode ser utilizado para débito em diversos estabelecimentos comerciais no Rio Grande do Sul.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 10 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 563 da Mega-Sena, realizado no sábado (11) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 05 - 09 - 14 - 30 - 38 - 50. O próximo sorteio da Mega, concurso 2. 564, será realizado nesta terça-feira (14). O prêmio pode chegar a R$ 10 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda nesta segunda-feira (13), conforme investidores seguiam à espera da primeira reunião no novo governo do Conselho Monetário Nacional e da entrevista do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em meio a especulações sobre possível alteração nas metas de inflação. Ao final da sessão, a moeda norte-americana recuou 0,88%, vendida a R$ 5,1760.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou o pregão desta segunda-feira (13) em alta. O movimento de alta foi puxado pelo setor financeiro, de maior participação no Ibovespa. Os papéis da BRF também estiveram entre os principais destaques, subindo 7,63%. Ao final do pregão, o Ibovespa avançou 0,70%, a 108. 836 pontos.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA JOVEM SENADOR.

Estão abertas até 5 de maio as inscrições para a edição 2023 do Programa Jovem Senador. Destinado a estudantes de escolas públicas estaduais de ensino médio de todo o país, o programa seleciona 27 alunos, um de cada unidade da Federação, para passarem uma semana em Brasília, conhecendo e vivenciando no Senado o trabalho dos parlamentares.

SETOR DE SERVIÇOS CRESCEU 8,3% EM 2022.

Pesquisa divulgada pelo IBGE aponta um novo recorde do setor de serviços. Após uma expansão de 3,1% em dezembro de 2022, foi atingido o maior patamar da série histórica iniciada em 2011. Esse desempenho também contribuiu para que o setor fechasse em alta pelo segundo ano consecutivo: foi registrado um crescimento de 8,3% em 2022.

ENERGIA SOLAR ALCANÇA 11,6% DA MATRIZ ELÉTRICA NO PAÍS.

O Brasil ultrapassou a marca de 25 gigawatts (GW) de potência de energia solar em fevereiro, diz a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica. O estudo considera tanto as usinas solares de grande porte, como os sistemas de geração própria de energia em telhados, fachadas e pequenos terrenos. Com isso, a energia solar já equivale a 11,6% da matriz elétrica do País.

TIROTEIOS NO RIO CRESCEM 29% NO PRIMEIRO MÊS DO ANO.

Levantamento do Instituto Fogo Cruzado aponta aumento de 29% no número de tiroteios na região metropolitana do Rio de Janeiro no primeiro mês do ano em comparação ao mesmo período de 2022. Foram 294 tiroteios contra 228. No mês, 164 pessoas foram baleadas, sendo que 81 morreram e 83 ficaram feridas. Em janeiro de 2022, foram 122 baleados, com 64 mortos e 58 feridos.

ABATE DE BOVINOS, FRANGOS E SUÍNOS SOBE NO 4° TRIMESTRE DE 2022.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou os resultados preliminares da Estatística da Produção Pecuária. Os resultados completos vão ser divulgados em 15 de março. Pelos dados, o abate de bovinos aumentou 6,9%, o de suínos, 2,7%, e o de frangos, 2,1%, no quarto trimestre de 2022. A comparação é feita com o mesmo trimestre de 2021.

AMAZÔNIA LEGAL: DESMATAMENTO CAI 61% EM JANEIRO.

A área agregada de desmatamento na Amazônia Legal, em janeiro, foi de 167 quilômetros quadrados, uma redução de 61% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado, quando chegou a 430 quilômetros quadrados. Os dados preliminares foram divulgados pelo Inpe, com base nos alertas feitos pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter).

ATIVIDADES TURÍSTICAS CRESCERAM 29,9% EM 2022.

O Índice de Atividades Turísticas calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) subiu 4,1% em dezembro de 2022 ante novembro do ano passado, com expansão anual de 29,9% em 2022. Ainda de acordo com o IBGE, em dezembro do ano passado, o segmento de turismo se encontra 1,5% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL SOBEM 0,31% EM JANEIRO.

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, subiu 0,31% em janeiro, um aumento de 0,23 ponto percentual em relação a dezembro. Nos últimos 12 meses, o acumulado foi de 10,45%, resultado próximo dos 10,90% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro do ano passado, o índice foi 0,72%.

MÃE MANTEVE FILHA EM CÁRCERE PRIVADO POR 20 ANOS.

A Polícia Civil do Maranhão prendeu, na semana passada, uma mulher investigada por manter a sua própria filha, de 39 anos, em cárcere privado por cerca de 20 anos na cidade de Viana. A vítima foi foi encontrada dentro de uma cela improvisada com pés acorrentados e braços amarrados em condições extremamente insalubres, com fome e sede.

PRESIDENTE DO PERU PROMETE ESMAGAR “NARCOTERRORISMO”.

A presidente peruana, Dina Boluarte, prometeu uma repressão ao “narcoterrorismo” nessa segunda-feira (13), durante o funeral de sete policiais assassinados em uma área onde traficantes de drogas atuam. De acordo com o Ministério do Interior, os policiais foram emboscados no sábado enquanto viajavam pela região remota dos Andes e da selva conhecida como Vraem.

INTERNET DE CUBA FICA MAIS LENTA COM CRESCIMENTO DE USUÁRIOS.

O serviço de internet em Cuba, que nunca foi rápido no país, diminuiu nos últimos meses e está levando a protestos de muitos moradores da ilha. Eles dizem que está afetando tanto o trabalho quanto o lazer. Segundo a empresa estatal de telecomunicações, um grande aumento de usuários em 2022 congestionou a infraestrutura.

CRISTÃOS SE SENTEM CADA VEZ MAIS INTIMIDADOS EM JERUSALÉM.

Membros da pequena comunidade cristã na Cidade Velha de Jerusalém dizem se sentir sob pressão devido a crescente assédio e intimidação de violentos ultranacionalistas judeus. Segundo autoridades da igreja, um radical judeu foi dominado e detido após supostamente vandalizar uma estátua de Jesus da Igreja da Flagelação.

TREM DESCARILHA E EXPLODE NOS ESTADOS UNIDOS.

Um acidente com trem ocorreu na divisa entre Ohio e Pensilvânia, nos Estados Unidos, e derramou cloreto de vinila, substância com alto poder de combustão e cancerígena. Com 150 vagões, o veículo descarrilou no último dia 3 de fevereiro. O acidente acabou causando a explosão da substância, o que formou uma cortina de fumaça.

LOCAL USADO COMO BALADA NA ESPANHA É SINAGOGA DA IDADE MÉDIA.

Arqueólogos escavaram uma antiga sinagoga medieval na cidade andaluza de Utrera, na Espanha. A construção do século 14 já foi usada como discoteca, além de hospital, orfanato e restaurante. O templo é uma das poucas sinagogas que sobreviveram à expulsão dos judeus da Espanha em 1492. A descoberta foi divulgada dia 7 de fevereiro.

FILME TRAZ UMA NOVA MONSTRA PARA AS TELONAS.

Mia Goth está em alta. A atriz britânica vem se fixando como nova vedete da sétima arte, em especial de filmes de horror. Desde que despontou para o mundo como “P” no longa Ninfomaníaca - Volume II (2013), Goth acumula papéis em filmes com algum grau de perturbação. Agora ela está nos cinemas com ”Pearl”.

VÓRTEX SEM PRECEDENTES SE ABRE NO POLO NORTE DO SOL.

Uma densa nuvem de plasma foi vista subindo na superfície do Sol. O material foi então ”chicoteado” ao redor do polo norte da estrela, em um vórtex, conforme relatou no Twitter Tamitha Skov, pesquisadora da The Aerospace Corporation da Califórnia. O fenômeno sem precedentes foi flagrado pelo Observatório Solar Dynamics, da Nasa.

JAMES WEBB ENCONTRA GALÁXIA "GÊMEA" DA VIA LÁCTEA.

O Telescópio Espacial James Webb encontrou uma galáxia muito semelhante à Via Láctea. Ainda em formação e batizada de ”Sparkler”, astrônomos acreditam que ela pode fornecer dados valiosos sobre a evolução do Universo. A pesquisa está publicada na revista Monthly Notices of the Royal Astronomical Society.

NOVOS RANKINGS DE PASSAPORTES MOSTRAM QUE O MUNDO ESTÁ SE ABRINDO.

De acordo com o The Passport Index, o “World Openness Score” atingiu um recorde histórico no final de 2022. Portadores de passaporte estão recebendo permissão para viajar para mais países sem primeiro obter um visto. Documentos de 193 países membros das Nações Unidas e seis territórios tornaram-se mais poderosos com titulares recebendo acesso imediato a 16 países em média.

GAYS "AFEMINADOS" SÃO DISCRIMINADOS POR HÉTEROS E HOMOSSEXUAIS.

Um artigo publicado na revista especializada Sex Roles aponta os custos que trejeitos femininos acarretam a homens assumidamente gays. De autoria de Ben Gerrard, da Escola de Psicologia da Universidade de Sydney, a pesquisa diz que tanto gays quanto heterossexuais preferem homens com trejeitos masculinos para papéis com alto status profissional.

MACONHA TEM EFEITOS SIMILARES EM JOVENS E ADULTOS.

Pesquisadores da University College London identificaram que adolescentes e adultos sofrem com efeitos nocivos da cannabis na mesma medida. A conclusão do estudo está no periódico científico Addiction e reforça a tese que jovens não são mais vulneráveis ao desenvolvimento de ansiedade e depressão pelo uso da droga do que adultos.

CÉREBROS COM MAIS VITAMINA D FUNCIONAM MELHOR.

Estima-se que 55 milhões de pessoas em todo o mundo vivam com demência. Este número deve aumentar à medida que a população global envelhece. Para encontrar tratamentos que retardam ou parem o declínio cognitivo, cientistas da Tufts University concluíram o primeiro estudo examinando os níveis de vitamina D no tecido cerebral. A pesquisa está publicada no Alzheimer’s & Dementia.

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Procurador de Justiça Sérgio Luiz Nasi

Procurador de Justiça Luiz Sérgio Guilhon Risso

Juiz Alexandre Tregnago Panichi

Márcia Faria Maia Mendes

Rogério Kreitchmann

Sandra Bitencourt

Germano Grings

Camila Terra

Reinaldo Santos e Silva

Grace Prado

João Marcos Skonieski

Maria Lúcia Brasil

Milton Rodrigues Martins

Ingrid Momesso de Almeida

Mariza Beatriz Ferreira Anchieta

Gilberto Luiz Pedron

Anelise Fraga Cornelius

Enio Guido Raupp

Rafaella Antunes

Sérgio Valentin Tres

Ana Carolina e Sá Schemes

Maria Sirlei Muniz

Jake Lacy

Erica Leerhsen

Marcelo Roennau Lemos

Cassandra Ciangherotti

Ney Lopes

Ana Luiza Rodrigues

Jade Caroline Seeger da Rosa

Meg Tilly

Daniel Berger

Mirna Andre Dann

Aírton Bernardo Roveda

Adriana Behar

Matt Barr

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Oscar André Frank Junior

Fernanda Machado Guerra

Flávio Rocha

Lúcia Alencastro

Ângelo Giugliani Chaves

Patrícia Navaux

Gilson Bochernitsan

Ricardo Hingel

Claudia Bestetti

Gustavo P. Alves

Patrícia de Oliveira

Osvino Gonçalves Jr.

Carolina Contursi

Paulo Roberto Jardim Pelaipe

Bruno Soares Pilar

Elisabeth Rosito Mascarenhas

Fausto Weller

Kátia Magalhães

Sérgio Spritzer

Rejane Gershenson

Rodrigo Fortini Cavalheiro

Noriko Sakai

Patrick Heusinger

Imara Reis

Antônio Lopes

Alexandria Bombach

Vilmar Rocha

Vânia Lucia Castro Ribas

Edi Costa da Silveira

Jake Weary

Elizabeth Hernandes Nunes Leite

Enrico Colantoni

Najwa Nimri

Diego Ribon

Karima McAdams

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DECISÕES MOSTRAM QUE STF NÃO PRECISA DE INIMIGOS

Entorpecido pela “cruzada” contra “fake news”, o STF (Supremo Tribunal Federal) mete os pés pelas mãos mostrando que seus ministros não precisam de inimigos, que só vê na direita. Dias após o STF espancar a Constituição, rasgando o trânsito em julgado e instituindo a insegurança jurídica, Ricardo Lewandowski foi a um evento do PT e MST para criticar a democracia “liberal burguesa”, definida na Carta Magna que jurou defender, e apoiou o atraso: a revogação das reformas já conquistadas.

Ora, a Constituição

STF gerará crise de proporções bíblicas, falências e desemprego, por rasgar a proteção constitucional (art. 5º, parágrafo 36) à “coisa julgada”

Insegurança jurídica

A decisão do STF condena empresas a pagarem 5 anos de impostos que não eram devidos por sentença transitada em julgado da própria Justiça.

Não era fake news

“Só pode ser fake!”, escreveu em seu Twitter o senador Rogério Marinho (PL-RN) sobre Lewandowski. Não era fake.

Apenas 2 exemplos

Após o STF “cancelar” a coisa julgada, o mercado estima em R$300 milhões o rombo no Pão de Açúcar e de R$1,5 bilhão na Embraer.

Deputados ligados ao agro querem mudar Conab

Deputados ligados ao agronegócio querem mudar a estrutura da Cia Nacional de Abastecimento (Conab) para reduzir a influência do PT no setor. Parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária rejeitam Edegar Pretto, petista ligado ao MST, no comando da estatal. O deputado Pedro Lupion (PP-PR) vai além e quer tirar a Conab do guarda-chuva do Ministério do Desenvolvimento Agrário de Paulo Teixeira (PT).

Falta habilidade

O ministro é criticado na FPA por declarações desastrosas, como chamar de “papel de pão” títulos de propriedade concedidos por Jair Bolsonaro.

Mudança

A turma do Agro defende que a Conab, estratégica para o setor, fique com a pasta da Agricultura, do ministro Carlos Fávaro (PSD).

O favorito

Na Frente Parlamentar, avaliam que o agropecuarista Fávaro sabe o que o setor precisa. Não dizem o mesmo de Teixeira, muito menos de Pretto.

Mãe gentil e burguesa

As redes sociais se divertiram ironizando o discurso de Ricardo Lewandowski e sua crítica à nossa “democracia liberal burguesa” que paga quase R$50 mil mensais a ministros do Supremo Tribunal Federal.

Trabalhador não entra

O PT dará nova facada em lobistas e empresários, exigindo de 500 a 20.000 reais para ter assento no jantar dos 43 anos do partido, nesta terça (14). O otário terá direito a um aceno ou um abraço caloroso em Lula, a depender da conta bancária. Trabalhador na farra, nem pensar.

Acuri mandou bem

Bancos tipo XP e C6, grandes anunciantes, e big techs demitiram parte dos funcionários contratados na pandemia. Mas quem teve de se explicar foi a esplêndida Nathalia Acuri, 7,3 milhões de inscritos no Youtube e CEO do Me Poupe. Sua resposta foi sensacional: “Não somos ONG”.

Corta essa

O Planalto sondou os presidentes Rodrigo Pacheco (Senado) e Arthur Lira (Câmara) sobre a estabilidade do cargo de presidente do Banco Central. Possível alteração foi prontamente desaconselhada pelos dois.

Nu deu pau

Coisa estranhas continuam acontecendo na Bolsa. Nesta segunda (13), durante horas, a popularíssima corretora Nuinesvt não conseguiu registrar transferências de muitos dos mais de 2 milhões de clientes.

Povo é que sofre

No DF, o Hospital do Paranoá continua fazendo vergonha aos serviços públicos de saúde: leitora esperou das 10h às 23h para ser atendida, apesar da pulseira laranja, da tosse, febre e dores persistentes.

Deu samba

Na Câmara dos Deputados há um frenesi para encurtar a já curtíssima semana de trabalho. O motivo é o Carnaval. Ao que tudo indica, as atividades devem acabar já na quarta-feira (15) pela manhã.

Peso medido

O ex-presidente Bolsonaro foi às redes destacar conquistas de seu governo, como o InovaGrafeno e o Rota 2030. Lula, que menciona Bolsonaro em todos os discursos, não aparece nas redes do ex.

Lanterna na popa

Ataques ao Banco Central e à Procuradoria do Banco Central não seriam atos antidemocráticos contra as instituições?

PODER SEM PUDOR

Babá Sansão

Certa vez, uma reunião da bancada do PT na Câmara discutia em clima de tribunal as sanções que deveriam ser aplicadas aos parlamentares “rebeldes”. Lá pelas tantas, o então deputado Luiz Sérgio (PT-RJ) sugeriu, em tom de brincadeira: “Pra mim, é simples. A gente pede para uns cinco camaradas bem fortes segurarem o Babá (deputado cabeludo do Pará que ajudou a fundar o Psol) e passa a tesoura naquele cabelão. Desse jeito, ninguém mais vai reconhecer ele na televisão e, assim, ele fica mais calminho.”

(Com a colaboração de Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

HERMANOS, AQUI VAMOS!

A oposição ao presidente Lula da Silva não tira da cabeça que a pauta yanomami é o primeiro passo para o plano de ajuda financeira à Venezuela comandada pelo amigo Nicolás Maduro. A fronteira é um caminho. Há outros países na fila para a retomada do dinheiro do BNDES. De acordo com o próprio banco de fomento do Governo, a dívida da inadimplência de países hermanos desde a Era PT hoje está em mais de R$ 5 bilhões (sem contar os juros) – e há mais R$ 2,97 bilhões a vencer. A própria União é fiadora dos empréstimos e a conta cai para o brasileiro. “Surgiram inadimplementos nos pagamentos de Venezuela (US$ 681 milhões), Moçambique (US$ 122 milhões) e Cuba (US$ 238 milhões), em um valor total de US$ 1,04 bilhão acumulados até dezembro de 2022. Outros US$ 569 milhões estão por vencer desses países”, avisa o BNDES.

Menino prodígio

Filho do ministro do Superior Tribunal de Justiça Humberto Martins, o jovem advogado Eduardo Martins, tido como promissor e abre portas em Brasília, e com grandes clientes no portfólio, colocou-se nas rodas como candidato a desembargador do TRF da 1ª Região, pela vaga da OAB. A disputa pela toga pega fogo entre bancas e padrinhos.

Fogo no parquinho

Com mensalidade a R$ 6.500, a Escola Eleva da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, enfrenta crise com um grupo de pais. O Grupo Inspired, que comprou a escola de Jorge Paulo Lemann, demitiu dezenas de professores qualificados e reviu programas. Os pais souberam só na véspera das aulas. Uma petição online dos insatisfeitos circula na praça. A escola acompanha com atenção o movimento e terá uma reunião com os pais amanhã.

Cara no outdoor

Após o sucesso na Câmara, com votos da base e oposição pela aprovação, na ânsia de conquistar os senadores para a vaga de ministro no TCU, o deputado Jhonatan de Jesus gastou mais de R$ 200 mil com publicidade em outdoors eletrônicos em prédios da capital. Ele é bolsonarista apadrinhado pelo presidente da Casa, Arthur Lira. Mas como passa, nesta era Lula III? É que seu partido, o Republicanos, deve virar governista.

Amnésia geral

Apesar de perder a eleição para deputada distrital, a advogada Milena Câmara foi nomeada Subsecretária de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do GDF. Ela é ré em ação de improbidade, movida pelo MPF, que vai a julgamento. A mãe, deputada federal, é acusada de pagar funcionário da rádio administrada pela filha no Acre com dinheiro da Câmara. A subsecretária não viu impedimentos para a nomeação, por não haver trânsito em julgado, e Milena, questionada, avisou que... não sabia do processo. Mas já havia apresentado há meses sua defesa ao juiz da 2ª Vara Federal de Rio Branco.

Patrulha elétrica

A REVO do Brasil e a chinesa Jac Motors vão fabricar um protótipo de viaturas elétricas para oferecer às polícias dos Estados e ao mercado de segurança privada. A tendência é que a demanda por este modelo aumente por conta da economia proporcionada e pelos efeitos no meio ambiente. Carros elétricos também são mais velozes no arranque e desempenho, um diferencial que conta para a PM. O Estado de São Paulo já tem estudo para atender a sua frota.

(Com a colaboração de Carolina Freitas e Sara Moreira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

FERNANDO HADDAD ENCAMINHA PROPOSTAS A LULA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que as propostas de reajuste do salário mínimo e de alteração da faixa de isenção do IR já foram encaminhadas para o presidente Lula. Ele afirma ainda que o chefe do Executivo deve anunciar definições sobre os temas "antes ou depois do carnaval".

Minha Casa Minha Vida
O presidente Lula viaja nesta terça-feira para a Bahia, onde irá realizar o relançamento do programa Minha Casa Minha Vida. Ele deve realizar a entrega de obras iniciadas ainda no governo da ex-presidente Dilma Rousseff e assinar uma ordem de serviço que retoma a construção de mais de 5 mil imóveis no país.

Saque-aniversário
O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, se referiu ao saque-aniversário do FGTS como um "engodo", salientando que deve rever a modalidade. Ele afirma que o saque atrapalha a lógica da indústria e enfraquece o fundo para possíveis investimentos.

Pró-catador
O governo federal instituiu nesta segunda-feira o Programa Diogo Sant'ana Pró-Catadoras e Catadores para a Reciclagem Popular. A medida busca promover uma cultura de protagonismo em defesa dos direitos dos catadores na cadeia de reciclagem, retomando o projeto já realizado na gestão anterior de Lula.

Lei dos Agrotóxicos
O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, apontou que a votação no Senado de mudanças na Lei dos Agrotóxicos deve ser realizada com cautela, de modo a não prejudicar a imagem dos produtores brasileiros no exterior. O projeto de lei que propõe as alterações exclui a Anvisa e o Ibama da fiscalização e análise dos produtos.

Pedido de soltura
A soltura de 12 pessoas presas por suspeitas de integrarem os ataques golpistas do dia 8 de janeiro, foi solicitada pela Procuradoria-Geral da República ao ministro do STF, Alexandre de Moraes. A justificativa é de que indícios apontam que tais indivíduos somente estavam acampados em frente ao QG do Exército em Brasília, mas não praticaram atos de vandalismo.

Aproximação global
O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, declarou que a companhia está buscando novas oportunidades de cooperação nos segmentos de óleo, gás e transição energética, através da aproximação com outras grandes empresas do setor. Nesta segunda-feira, ele recebeu na sede da companhia o CEO global da Shell, Wael Sawan.

Financiamentos no exterior
Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que estabelece que estatais brasileiras somente poderão financiar projetos no exterior em países que respeitem as cláusulas democráticas da ONU e a Convenção Americana de Direitos Humanos. A proposta tem entre seus principais focos de ação, os financiamentos do BNDES.

Prioridades
O governador Eduardo Leite se reúne nesta manhã com deputados estaduais da base aliada de seu governo e integrantes do secretariado. Durante um café da manhã, eles devem debater as prioridades dos primeiros meses de governo da atual gestão.

Agenda em Brasília
O vice-governador Gabriel Souza esteve cumprindo agenda em Brasília nesta segunda-feira, participando pela manhã do Fórum Nacional dos Vice-Governadores. À tarde ele se reuniu com o ministro do STF, Luiz Roberto Barroso, com quem dialogou sobre a compensação das perdas na arrecadação do ICMS no ano passado.

Câmeras policiais
A deputada estadual Luciana Genro (PSOL) lançou uma campanha que busca a aprovação do projeto de lei que estabelece a instalação de câmeras em viaturas e uniformes policiais no RS. Ela afirma que a utilização dos equipamentos garantem maior transparência e inibem o mau uso da força pública.

Setor moveleiro
Uma Frente Parlamentar em Defesa do Setor Moveleiro foi criada na Assembleia do RS pelo deputado estadual Guilherme Pasin (Progressistas). O grupo deve servir para atender as necessidades do segmento no estado, facilitando as solicitações das entidades privadas ao poder público.

Matrículas escolares
O Censo Escolar 2022, com dados do Ministério da Educação, apontou um aumento de mais de 28 mil alunos na rede estadual gaúcha. O governo associa o crescimento às intervenções com políticas educacionais de combate à evasão escolar e recuperação das aprendizagem realizadas pelo estado.

Devolve ICMS
As mais de 92 mil famílias que ingressaram no programa Devolve ICMS já podem resgatar o benefício. Para realizar a retirada do Cartão Cidadão, basta apresentar um documento de identificação oficial nos postos de entrega.

Imposto sobre Serviços
O prefeito Sebastião Melo reuniu-se nesta segunda-feira com a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt. Eles discutiram pontos da reforma tributária do governo federal, com destaque para a retirada do gerenciamento direto dos municípios em relação ao Imposto Sobre Serviços.

Imposto sobre Serviços II
Melo aponta que ao perder o ISS os municípios terão a manutenção de seus serviços essenciais diretamente afetada. Criticando a possível mudança, ele declarou que a "melhor reforma é a que não retira a autonomia dos municípios com mais perda de receita".

Líder na Câmara
O vereador Idenir Cecchim (MDB) foi confirmado pelo prefeito Sebastião Melo como novo líder do governo na Câmara Municipal. Ao assumir a posição, ele toma o lugar do vereador Cláudio Janta (Solidariedade).

Líder na Câmara II
Ao deixar a função, Cláudio Janta declarou que acredita que a mudança ocorre em função de alinhamentos políticos, salientando que alguns pontos que defende não vão de encontro com ideias de direita. Ele afirma ainda que segue apoiando o governo de Melo, mas agora com mais liberdade de realizar críticas construtivas.

RecomPOA
A prefeitura de Porto Alegre lançou um programa que busca recompor a aprendizagem perdida por alunos do Ensino Fundamental durante a pandemia da covid-19. Nomeado "RecomPOA", o projeto deve atender todos os estudantes da rede municipal, matriculados do 3° até o 9º ano do EF.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

SENADO COMEÇA A DEBATER MUDANÇA NAS INDICAÇÕES PARA O STF

Senadores da oposição se mobilizam para levar ao debate uma proposta acabando com mandatos vitalícios para ministros do STF. Será buscado apoio do senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos) que já se posicionou favorável à mudança dos critérios para nomeação de ministros do STF e até mesmo a um debate sobre o número de ministros na composição da Corte. Já existe uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do ex-senador Lasier Martins, apresentada em 2015. Essa proposta limita os mandatos dos ministros do STF em 10 anos. No entanto, os senadores decidiram ignorá-la, e se voltam agora para a A PEC 16 de 2019, de Plínio Valério (PSDB-AM), que propõe fixar o mandato de ministros do STF em 8 anos, sem possibilidade de recondução e fixa prazo de 1 mês, depois do surgimento da vaga no Tribunal, para o presidente da República fazer a indicação. Se o chefe do Executivo perdesse o prazo, caberia ao Senado fazê-lo. Atualmente, ministros do STF têm mandato vitalício, com aposentadoria compulsória aos 75 anos.

Dois ministros para o STF em 2023

Pelo critério atual, Lula poderá indicar 2 novos integrantes da Corte durante seu mandato, com as aposentadorias de Ricardo Lewandowski e da atual presidente, Rosa Weber, em maio e outubro de 2023, respectivamente.

Líder do PDT quer proposta mais ampla

Líder do PDT, o senador Cid Gomes defende, também, que a discussão sobre mandatos de 10 anos não se restrinja ao STF e alcance todos os tribunais superiores e cortes de contas, como o Superior Tribunal de Justiça, e o TCU (Tribunal de Contas da União).

Governo Lula continua ignorando a Lei das Estatais

A Lei das Estatais, que veda indicação de políticos vinculados a partidos para a gestão de empresas públicas ainda está em vigor, mas foi jogada no lixo pelo presidente Lula. No STF, Tribunal de Contas, Ministério Público Federal, e na imprensa, antes tão atenta às nomeações do ex-presidente Jair Bolsonaro, reina silêncio. São vários os casos de desrespeito à legislação: o ex-senador Jean Paul Prates, petista, saiu do Senado para dirigir a Petrobras. Para a Conab, foi nomeado o ex-deputado Edegar Pretto (PT). Banco do Nordeste, o ex-governador do Ceará Paulo Câmara (PSB). Itaipu Binacional, o deputado federal Ênio Verri (PT-PR) que renunciou ao mandato. Trensurb, o ex-deputado federal Fernando Marroni (PT). Faltam agora indicações para o comando da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), da Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste) e do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), além de diretorias dos Correios, que serão utilizadas para conquistar mais apoios na Câmara e no Senado.

Carlos Gomes: Republicanos não estará no governo Lula

O presidente do Republicanos no Rio Grande do Sul, deputado federal Carlos Gomes, está tranquilo quanto à posição do partido em relação ao governo Lula. Segundo ele, não há possibilidade de apoio ao governo federal, depois que o partido decidiu pela neutralidade. A neutralidade significa estar aberto ao diálogo, mas sem ocupar cargos no governo.

Adão Paiani confiante na decisão do STJ

Até ontem à noite permanecia concluso, sem despacho do ministro Sebastião Reis Junior do STJ, o Habeas Corpus impetrado pelo diligente advogado gaúcho Adão Paiani, pedindo a anulação dos processos que afastaram do cargo o prefeito de Canoas Jairo Jorge, de Canoas, desde 31 de março do ano passado. Paiani sustenta que a 4ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado não é competente para julgar os dois processos que, pela natureza dos fatos, deveriam tramitar na Justiça Federal. Ontem, o advogado comentou com o colunista que está confiante em decisão favorável, e explicou que a não inclusão do acórdão do TJ no Habeas Corpus deu-se por um erro de carregamento no sistema eletrônico, embora o mesmo documento já estivesse incluído no bojo do processo principal. Segundo Paiani, “o arquivo está lá no sistema, e não houve desídia do advogado”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1663 – Canadá se torna uma província da França.
1858 – Fundação da Associação Comercial de Porto Alegre, entidade histórica do Rio Grande do Sul.
1893 – O Havaí é anexado aos Estados Unidos.
1929 – Massacre do Dia de São Valentim, em que sete gângsters rivais de Al Capone são assassinados em Chicago, nos Estados Unidos.
1946 – ENIAC, o primeiro computador inteiramente eletrônico, é introduzido na Universidade da Pensilvânia.
1979 – Manifestantes iranianos atacam a embaixada dos EUA em Teerã, em meio à ”Revolução dos Aiatolás”.
1981 – Incêndio atinge a sede da TV Record.
1983 – Ariel Sharon assume o cargo de ministro de Defesa de Israel.
1990 – É aprovado o Projeto de Ortografia Unificada da Língua Portuguesa.
1998 – Em Cuba, Fidel Castro ordena a libertação de 318 presos políticos e de delito comum.
2003 – A ovelha Dolly, produto de clonagem, é sacrificada aos seis anos de vida em função de sofrer de uma doença pulmonar degenerativa incurável.
2011 – Aos 34 anos, o atacante Ronaldo encerra sua carreira profissional.
2018 — Massacre na Stoneman Douglas High School na Região Metropolitana do Sul da Flórida, com 17 mortos e 15 feridos.

Nascimentos

1918 – Jacob do Bandolim, bandolinista e compositor brasileiro (m. 1969).
1922 – Nicolay Gennadiyevich Basov, físico russo (m. 2001).
1927 – Newton Mendonça, músico brasileiro (m. 1960).
1930 – Carlos Zara, ator brasileiro (m. 2002).
1942 – Michael Bloomberg, político norte-americano.
1944 – Alan Parker, diretor de cinema inglês; e Reginaldo Rossi, cantor e compositor brasileiro (m. 2013).
1946 – Dicró, cantor e compositor brasileiro.
1969 – Adriana Behar, ex-jogadora brasileira de voleibol.
1975 – Índio, ex-zagueiro do Inter.
1994 – Paul Butcher, ator norte-americano.

Falecimentos

1779 – James Cook, explorador britânico, em um confronto com nativos do Havaí (n. 1729).
1872 – Mariano Procópio Ferreira Lage, engenheiro e político brasileiro (n. 1821).
1923 – Manuel Querino, historiador afro-brasileiro (n. 1851).
1943 – David Hilbert, matemático alemão (n. 1862).
1959 – Baby Dodds, músico de jazz estadunidense (n. 1898).
1967 – Lawrence Beesley, professor e jornalista britânico, sobrevivente do naufrágio do RMS Titanic (n. 1877).
1969 – Vito Genovese, mafioso americano de origem italiana (n. 1897).
2004 – Simplício, humorista brasileiro (n. 1916).
2013 – Reeva Steenkamp, modelo sul-africana, assassinada pelo namorado Oscar Pistorius (n. 1983).
2021 — Carlos Menem, político, advogado e estadista argentino (n. 1930).

Após vitória do Inter no Gauchão, Mano Menezes garante: "A equipe que temos é suficiente para ganhar o Campeonato Gaúcho".

Após a vitória contra o Brasil de Pelotas, no último sábado (11), o treinador do Inter, Mano Menezes, comentou a sequência da equipe na competição e falou sobre a ansiedade dos torcedores. "Faz tempo que não ganhamos o Campeonato Gaúcho, e a torcida fica ansiosa, mas não é nas duas primeiras rodadas que se ganha o Campeonato. É preciso construir esse caminho", disse.

"Estou satisfeito com a equipe que tenho. A equipe que temos é suficiente para ganhar o Campeonato Gaúcho", declarou o técnico.

Sobre o duelo de sábado, Mano afirmou: "Foi um jogo competitivo, respeitamos o Brasil, foi uma grande partida e eu saio extremamente feliz com o desempenho de hoje. (...) Saio contente com o desempenho em campo, a equipe se comportou bem para o tipo de jogo que foi jogado. Construímos uma vitória importante no campeonato", disse Mano.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

"Não é nas duas primeiras rodadas que se ganha o Campeonato", diz Mano.

Na partida disputada no estádio Bento de Freitas, válida pela sétima rodada do Gauchão, o Colorado venceu o Brasil de Pelotas por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique. Com a vitória, o time comandado por Mano Menezes foi a 13 pontos no Estadual e, após os resultados dos jogos de domingo (12), ficou na terceira posição da tabela.

Depois do triunfo contra o clube pelotense, o Colorado chegou a retomar provisoriamente a segunda colocação na classificação, mas a vitória do Ypiranga sobre o São José, por 3 a 1, mudou a parte de cima da tabela. O Canarinho saltou de sétimo para a vice-liderança do torneio, empurrando a equipe de Mano para o terceiro lugar.

Na próxima quinta-feira (16), o Inter enfrenta o São José em partida válida pela primeira fase da 8ª rodada do Gauchão. O jogo acontece no Beira-Rio, às 21h30min. O duelo será o último disputado pelo Colorado antes do recesso de Carnaval, que se estenderá até o dia 25. Depois, na reta final do Gauchão, o Inter finalizará a primeira fase diante de Aimoré, Grêmio e Esportivo.

Com 21 pontos e líder do Gauchão, o Grêmio está matematicamente classificado para as semifinais.

Com 100% de aproveitamento em todas as rodadas do Campeonato Gaúcho, o Grêmio está matematicamente classificado para as semifinais do certame. Com o empate por 1 a 1 entre São José e Juventude, na noite dessa segunda-feira no Alfredo Jaconi, o Tricolor consagra o resultado e não pode mais deixar o G4 da competição.

O Clube soma 21 pontos, segue liderando a tabela do Gauchão e está a 12 pontos do quinto colocado, o São José.

Agora os atletas gremistas voltam a entrar em campo no próximo sábado (18), quando o São Luiz recebe o Tricolor no 19 de Outubro, em Ijuí, às 16h30. A partida é válida pela oitava rodada da disputa.

Na sequência e mediante novos desafios do clube, como a estreia na Copa do Brasil dia 1º de março, o técnico Renato Portaluppi poderá poupar os principais atletas da equipe no embate em Ijuí, mesmo que estejam em condições de seguir em campo.

Arbitragem

Para o próximo duelo de final de semana, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) já confirmou a equipe de arbitragem. O responsável por comandar a partida entre Grêmio e São Luiz será o árbitro Rafael Rodrigo Klein, assistido por Fabricio Lima Baseggio e Cassio Pires Dornelles. O quarto árbitro é Rodrigo Brand da Silva.

Novo coordenador técnico

É oficial: Cirio Quadros, de 61 anos, é o novo coordenador técnico das categorias de base do Grêmio. O profissional, que atuará em Eldorado do Sul, no CTF Hélio Dourado, iniciou sua carreira como jogador e depois treinador no Tricolor.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O Tricolor enfrenta o São Luiz no sábado (18), em Ijuí.

Quadros tem diversas passagens por clubes do interior gaúcho e de outros estados, atuando como treinador e recentemente como coordenador técnico em equipes como Ypiranga de Erechim, São Gabriel e o próprio Grêmio.

Bia Haddad sobe para 12º, o melhor ranking da história do País na WTA.

A brasileira Beatriz Haddad apareceu, nessa segunda-feira (13), na 12ª posição do ranking mundial de tênis da WTA, a melhor posição de uma atleta do País na história da lista, que começou a ser oficializada no fim dos anos 1970.

Ela subiu duas colocações com relação a semana passada, quando era 14ª, após atingir a semifinal do WTA de Abu Dhabi, com vitórias importantes, inclusive contra a cazaque Elena Rybakina, 10ª do ranking.

Vale lembrar que o Brasil teve uma das melhores tenistas da história, Maria Esther Bueno, que conquistou 19 Grand Slam entre os anos 1950 e 1960, mas que jamais esteve numa boa colocação no ranking da WTA. Isso porque a entidade, que organiza dos torneios femininos de tênis, só foi criada nos anos 1970, já no fim da carreira de Maria Esther.

Atualmente, Bia tem 2.285 pontos e tem como próximo objetivo chegar ao top 10. A atual número 10 é exatamente Elena Rybakina, derrotada por Bia na semana passada, com 2.860 pontos. Em 11º está Veronika Kudermetova, com 2.740. A líder é a polonesa Iga Swiatek, com 10.485 pontos, seguida por Aryna Sabalenka, com 6.100.

Reprodução/Twitter

Ela subiu duas colocações com relação a semana passada, quando era 14ª.

Nesta semana, Bia joga o WTA 500 de Doha, no Catar, e enfrentará na estreia a espanhola Paula Badosa. Ela também jogará duplas, com tcheca Maria Bouzkova. As duas enfrentam a chinesa Zhaoxuan Yang e a russa Vera Zvonareva na estreia.

Luisa Stefani

Com o título em Abu Dhabi nas duplas, Luisa Stefani pulou para 30ª posição no ranking mundial. Ainda está um pouco longe da melhor colocação dela, que já foi top 10.

Isso porque ficou um ano sem competir entre setembro de 2021 e outubro de 2022 por conta de uma lesão, e assim perdeu a chance de pontuar em diversos torneios do ano passado. A medalhista olímpica, invicta há 19 jogos, já soma três títulos na temporada.

Copa Davis

O Brasil conheceu o adversário da Copa Davis. O sorteio aconteceu em Londres, na Inglaterra. Dentre 12 seleções, o adversário sorteado foi a Dinamarca.

O confronto entre Brasil e Dinamarca será em setembro e vale vaga para os Qualifiers da Copa Davis em 2024. A data e local ainda serão definidas, mas a única certeza é que será fora do território brasileiro.

Brasil e Dinamarca já se enfrentaram na Copa Davis de 1966, quando, na Europa, os brasileiros venceram por 5 a 0.

Normalmente, o confronto seria no Brasil, como a última partida foi na Dinamarca. Porém, a Federação Internacional de Tênis considera que antes da década de 70 o formato de disputa e jogos eram muito diferentes. Dessa forma, foi realizado um sorteio para definir o mando de campo e resultou no país europeu.

A maior ameaça da Dinamarca é Holger Rune, nono colocado no ranking da ATP. Porém, o capitão do Brasil, Jaime Oncins, está confiante na vitória.

"Temos atletas capazes de superar qualquer adversidade. Eles devem escolher um piso de quadra rápida e nós vamos nos preparar da melhor maneira possível para buscar a vaga nos Qualifiers", disse.

Antibiótico azitromicina reduz em 33% risco de morte materna.

A sepse, um tipo de infecção grave, está entre as principais causas de morte materna em todo o mundo, causando cerca de 260 mil óbitos anualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em países desenvolvidos, a taxa de mulheres que perdem a vida durante a gestação ou 42 dias após é cerca de 5%, enquanto nos subdesenvolvidos esse número chega a 11%. Uma única dose de um antibiótico popular pode reverter esse quadro.

Em um estudo apresentado na reunião anual da Sociedade de Medicina Materno-Fetal dos Estados Unidos, cientistas mostram que a azitromicina reduz em 33% o risco de morte materna em decorrência de septicemia.

Também publicada no American Journal of Obstetrics & Gynecology, a pesquisa desenvolvida por pesquisadores da Universidade do Alabama em Birmingham, nos Estados Unidos, acompanhou quase 30 mil participantes de sete países integrantes da rede global do Instituto Nacional de Saúde Infantil e Desenvolvimento Humano para Pesquisa em Saúde de Mulheres e Crianças. As mulheres eram da África, Ásia e América Latina.

Elas estavam, pelo menos, na 28ª semana de gravidez, se planejavam para ter um parto vaginal e foram designadas, de forma aleatória, a receber uma dose de azitromicina ou de um placebo. Dessa forma, 14.590 receberam o antibiótico e 14.688, a substância neutra. Todas foram acompanhadas por 42 dias após o parto. A análise dos dados mostrou que uma única dose de azitromicina, administrada por via oral, foi capaz de reduzir o risco de morte materna ou de sepse em 33% em mulheres que tiveram um parto vaginal.

Segundo Alan Tita, principal autor do estudo e subespecialista em medicina materno-fetal na Escola de Medicina na Universidade de Alabama, "a azitromicina fornece cobertura contra bactérias adicionais que causam infecções maternas". A droga é prescrita para tratar uma ampla variedade de infecções bacterianas, com "pesquisas anteriores apoiando a sua eficácia".

No novo estudo, a equipe observou benefícios como redução do risco de ocorrência de endometrite materna, infecções, reinternações e visitas não programadas ao hospital. "Nossa pesquisa mostra que apenas uma dose de azitromicina pode ser uma intervenção útil e de baixo custo para reduzir a sepse e as mortes maternas concomitantes", enfatiza Tita. "A simplicidade dessa intervenção deve permitir que sua adoção em todo o mundo proteja as mães durante o parto", defende, em nota.

Combinação de fatores

Os pesquisadores optaram por analisar os efeitos do antibiótico em partos vaginais devido às maiores taxas desse tipo de procedimento em países de baixa e média renda e aos maiores índices de mortalidade materna globalmente. "Muitos desses países têm baixas taxas de cesariana. Então, as infecções mais graves que levam à morte ocorrem após o parto vaginal", explica o autor.

Unsplash

A azitromicina fornece cobertura contra bactérias adicionais que causam infecções maternas.

Segundo Ângelo Pereira, coordenador da Obstetrícia do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, a sepse materna é mais comum em países em desenvolvimento pelo menor acesso à saúde de qualidade, pela falta de informação e educação em saúde sexual.

"Essa combinação de fatores leva a um maior número de gestações e suas complicações infecciosas, seja ao longo da gravidez por doenças não tratadas, como pneumonias e infecções urinárias, seja no parto e no abortamento pela realização de procedimentos em ambientes insalubres, pela dificuldade em acesso a antibiótico em tempo oportuno e pelo atraso no reconhecimento e no enfrentamento da sepse de forma efetiva", detalha.

Tatianna Ribeiro, obstetra e especialista em reprodução humana da clínica Rehgio, em Brasília, lembra que alterações fisiológicas da gravidez podem mascarar e piorar a resposta do organismo a um processo de sepse, dificultando seu diagnóstico. "A maior parte dos agentes etiológicos causadores da sepse materna já compõem naturalmente a flora vaginal da mulher. Essa flora sofre alterações durante a gestação e só retorna ao estado fisiológico prévio por volta de seis semanas após o parto", explica. "O desenvolvimento da doença vai se dar pela ascensão desses micro-organismos para o útero ainda mesmo durante o trabalho de parto, tendo seu 'momento de pico' por volta do 3º dia".

A médica diz que, na gravidez, o útero se encontra mais suscetível às infecções devido à grande área sensibilizada pelo descolamento da placenta. Outros fatores obstétricos que influenciam no desenvolvimento da infecção são corrimento vaginal, história de infecção pélvica, gravidez múltipla, reprodução assistida e procedimentos invasivos, como cerclagem cervical, parto cesáreo, trauma vaginal e hematoma de ferida operatória. Obesidade, diabetes, intolerância à glicose e idade materna acima de 35 anos também são facilitadores para o quadro infeccioso.

Entenda como a musculação retarda o envelhecimento precoce.

Fazer da musculação uma rotina, principalmente a partir dos 30 anos, é muito importante para garantir um envelhecimento saudável. Um novo estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, apontou que idosos que levantam peso conseguem desacelerar o processo natural da perda de massa muscular, o que leva a dores e desconfortos.

Para o personal trainer Caio Signoretti, especialista em musculação, hipertrofia tem o poder de retardar a perda não só da massa magra, mas também da massa óssea, processo que ocorre naturalmente na 3ª idade.

"A partir dos 30 anos, nosso corpo já começa a perder mais ou menos 0,5% de massa magra ao ano. Esse percentual pode chegar a até 2% ao ano a partir dos 60 anos, quando ocorre também a perda de massa óssea", explica o especialista. Diante desse cenário, a musculação se torna imprescindível para garantir um envelhecimento saudável.

Indicações

Contudo, Signoretti alega que não é qualquer atividade física que garante mais qualidade de vida na terceira idade, mas sim a hipertrofia. "As pessoas não perdem massa muscular porque estão envelhecendo, mas sim envelhecem porque estão perdendo massa muscular. E não é qualquer exercício que vai frear esse processo", alerta o especialista.

Uma caminhada, por exemplo, não promove a saúde no nível de retardar o envelhecimento pois não gera grandes adaptações musculares. "Por isso, o ideal é treinar musculação com intensidade, até a falha da musculatura, ou seja, até o máximo que o aluno tolere. Isso porque os idosos sentem muitas dores nos joelhos, coluna e começam a ter inflamação nas articulações justamente por não terem uma musculatura forte o suficiente para blindar esses membros", esclarece.

Por isso, uma rotina de fortalecimento muscular é indispensável para manter a saúde dos idosos. Caio afirma que há alguns exercícios indispensáveis para essa finalidade. "Gosto de dizer que todos nós, e não apenas os alunos da terceira idade, precisam de exercícios básicos, que eu chamo de E.P.A: empurra, puxa e agacha", comenta.

Para o "empurra", Caio aponta como opções o supino, desenvolvimento de ombro ou flexão de braço, que possuem a mesma ativação muscular. Já os exercícios de puxar, seja na linha vertical ou na horizontal, são atividades que trabalham todos os estabilizadores de coluna e dorsais, que são musculaturas responsáveis pela postura.

Por fim, há os exercícios de achar, que também são básicos no nosso dia a dia, como sentar em uma cadeira, abaixar para pegar um item no chão.

Efetividade

No entanto, para que o resultado seja efetivo, o praticante precisa estar sempre atento a alguns pontos durante os treinos. O primeiro deles, segundo o personal trainer, é que essa musculação deve sempre superar a capacidade do treino anterior para promover resultados. Além disso, ela precisa ser variada.

"Não adianta fazer sempre os mesmos exercícios, sempre com a mesma carga e a mesma sequência. Para evitar que seu corpo estacione, é necessário o estímulo, pelo menos a cada mês, de uma forma diferente. Isso pode ser feito, por exemplo, aumentando a carga, a quantidade e até mesmo a ordem desses exercícios. Tudo isso são atitudes necessárias para tirar o corpo da zona de conforto", ressalta o profissional.

Outro ponto que vale ser mencionado é que não existem restrições para idosos da 3ª idade praticarem a musculação. Isso porque ela não está ligada a faixa etária, mas sim no fator patológico. "Se o idoso é saudável, ele não tem nenhuma restrição e pode fazer os mesmos exercícios que um jovem. O grande ponto é que, com o passar dos anos, os idosos sedentários, principalmente, acabam desenvolvendo algumas patologias, e se existe algum tipo de limitação, é preciso que o treino seja adaptado. Por exemplo, se o idoso tem uma inflamação na patela, ele deve evitar impactos, como saltos e corridas", esclarece o especialista.

Caio explica ainda que existem diversos tipos de exercícios físicos, mas os que realmente promovem melhorias na saúde e no resultado estético é o treinamento de força. "Isto é, os exercícios que se fazem de maneira repetitiva, com intensidade, e de preferência acompanhado por um profissional, que vai planejar todo o treinamento com adaptações e mudanças necessárias para estimular o corpo", finaliza.

Shutterstock

Idosos que levantam peso conseguem desacelerar o processo natural da perda de massa muscular.

Versão paga do robô ChatGPT chega ao Brasil por 104 reais ao mês.

A versão paga do robô ChatGPT ficou ativa no Brasil, pelo preço de US$ 20 (cerca de R$ 104 ao mês, segundo a cotação atual).

Quem entra no site do robô conversador recebe propagandas em inglês do "ChatGPT Plus". Os benefícios do plano pago são:

o acesso constante ao ChatGPT, mesmo quando o site estiver sobrecarregado por conta do número de acessos; tempo de resposta mais rápido; acesso prioritário a melhorias e novos recursos.

Desde que lançou de forma gratuita o ChatGPT, a empresa OpenAI causou assombração na internet pela capacidade do robô de buscar, resumir e traduzir informações, dar conselhos, fazer planejamentos e facilitar tarefas cotidianas.

O robô já leva escolas e universidades brasileiras a discutirem o método de ensino e de aprovação dos alunos. Também

Getty Images

Versão "plus" do robô conversador fica disponível mesmo com o site sobrecarregado, terá tempo de resposta mais rápido e prioridade a novos recursos.

tem causado discussões entre programadores, pela capacidade em ajudar a escrever códigos complexos.

O robô também deu início a uma nova corrida entre as "Big Techs" para investir em produtos com Inteligência Artificial.

A Microsoft assinou um contrato com a OpenAI que chega a US$ 10 bilhões, de acordo com o jornal The New York Times. Para não ficar atrás, o Google também planeja investir pesado e anunciou o lançamento do seu próprio chatbot, o Bard.

O Chat GPT é um algoritmo baseado em inteligência artificial. Ele foi criado por um laboratório de pesquisas em inteligência artificial dos EUA chamado OpenAI, com sede em San Francisco. O nome Chat GPT é uma sigla para "Generative Pre-Trained Transformer" – algo como "Transformador pré-treinado generativo".

O algoritmo do Chat GPT teve seu desenvolvimento pautado em redes neurais e machine learning, tendo sido criado com foco em diálogos virtuais. A ideia é que ele pudesse aprimorar a experiência e os recursos oferecidos por assistentes virtuais, como Alexa ou Google Assistente. O sucesso da ferramenta está em oferecer ao usuário uma forma simples de conversar e obter respostas.

A arquitetura do Chat GPT se baseia em uma rede neural chamada Transformer, projetada especialmente para lidar com textos. O modelo de inteligência artificial tem várias camadas que permitem à plataforma prestar atenção nas palavras-chave, ao contexto e aos diferentes significados que as palavras podem ter. Trata-se de um modelo extremamente avançado de geração de texto.

Yahoo planeja demissão de 20% em reestruturação da área de publicidade.

O Yahoo planeja demitir 20% da força de trabalho da empresa, de acordo com reportagem do portal Axios. No total, o número representa mais de 1,6 mil empregados a nível global. O corte já atingiu 12% dos funcionários do Yahoo, e espera-se que os 8% restantes sejam demitidos no segundo semestre deste ano, diz o Axios.

As demissões são focadas principalmente na área de publicidade digital, na qual o Yahoo faz competição com o Google e Meta (companhia-mãe do Facebook, Instagram e WhatsApp). A companhia fez uma série de aquisições de adtechs (empresas de tecnologia focadas em anúncios) entre 2015 e 2017, em esforço para competir com as duas Big Techs.

Segundo o Yahoo, os cortes são para buscar maior eficiência e focar em áreas rentáveis da empresa. Ao Axios, o presidente executivo Jim Lanzone afirma que as demissões não são por necessidade financeira: "Esses movimentos são para simplificar e reforçar as partes boas do nosso negócio, enquanto aposentamos o restante", disse.

Reprodução

Segundo o Yahoo, os cortes são para buscar maior eficiência e focar em áreas rentáveis da empresa.

Demissões na tecnologia

Cortes em massa nas empresas de tecnologia, que incluem startups a Big Techs, têm sido rotineiro no mercado desde 2022. Segundo levantamento do Estadão, somente entre as grandes companhias americanas, as demissões atingiram mais de 87 mil pessoas.

As demissões somam-se com outras diversas empresas de tecnologia que têm cortado posições de trabalho no mercado. Somente nos últimos meses, A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, demitiu cerca de 11 mil pessoas, enquanto a Microsoft anunciou que estava eliminando outras 10 mil. Na Amazon, em duas rodadas de cortes, o total de demitidos chegou a 28 mil em menos de três meses.

O Google, que anunciou um corte de 12 mil funcionários no mundo inteiro, começou a notificar trabalhadores brasileiros na última sexta (10). Segundo informações do Estado de S. Paulo, as demissões são parte do plano global da companhia e atingiu profissionais que trabalhavam com produtos financeiros, YouTube, marketing e publicidade.

Com a perspectiva de piora na economia mundial, essas empresas desaceleram investimentos em áreas consideradas pouco eficientes, dobrando a aposta em setores estratégicos e mais lucrativos.

Esse mesmo cenário de degradação econômica atinge também as pequenas empresas de tecnologia. Startups enfrentam escassez de capital em todo o mundo, já que a alta dos juros torna os investidores mais avesso à tomada de risco — cenário que impacta diretamente o mercado de tecnologia.

Filme que foi sensação nos anos 80, "Flashdance" completa 40 anos.

No clímax de um strip-tease, a jovem arqueia as costas numa cadeira e puxa uma corda. Uma cascata de água encharca seu corpo flexionado.

De collant e polainas, a mesma mulher se estica e corre no lugar, os cabelos molhados lançam umidade enquanto ela balança e gira a cabeça.

Ainda de malha e polaina, ela enfrenta um painel de juízes numa audição – pula, levanta os braços, gira e dá cambalhota.

Esses e outros momentos do filme Flashdance (1983), cujo lançamento completa 40 anos ainda circulam na memória cultural, amados, ridicularizados e reconhecidos até mesmo por quem nunca viu o filme.

Além da dança, muito do poder de permanência do filme vem da trilha sonora, especialmente Maniac, de Michael Sembello, e What a Feeling, de Giorgio Moroder, cantada por Irene Cara. As músicas embalam sequências que são essencialmente videoclipes, que é como essas cenas se tornaram onipresentes na MTV – e por que ainda circulam online. A voz de Cara conecta Flashdance a Fame, o filme de 1980 com sua música-título de sucesso, assim como a atriz coadjuvante Cynthia Rhodes o conecta a Dirty Dancing, de 1987. É um nó de filmes de dança dos anos 80.

Há algum carinho pelo enredo também. Situada em Pittsburgh, é uma história de seguir seus sonhos e um conto de Cinderela. Alex – Jennifer Beals no papel que fez dela uma estrela – é soldadora durante o dia e dança numa boate burlesca à noite (ocasionando não apenas o famoso número encharcado de água, mas também um surto de maquiagem Kabuki em meio a luzes estroboscópicas). Seu sonho é ser aceita num prestigioso conservatório de dança. No final, ela entra no conservatório e ainda pega o mocinho, seu chefe na siderúrgica.

Ao longo dos anos, o filme também adquiriu uma espécie de notoriedade, porque Beals fez muito pouco da dança de Alex. A maioria foi executada por uma dançarina francesa, Marine Jahan. E, na cena culminante da audição, houve outros dublês: a ginasta Sharon Shapiro para o mergulho e rolamento; e, para o backspin, o B-boy Richard Colon, de 16 anos, mais conhecido como Crazy Legs.

Inicialmente, disse Colon em entrevista, ele fora contratado para ensinar os outros dublês – um dia antes das filmagens. Não era tempo suficiente, então o diretor, Adrian Lyne, pediu que ele mesmo fizesse o backspin, de collant e peruca, depois de raspar as pernas e o bigode recém-crescido.

"Eu era um porto-riquenho arrogante do Bronx, com todo aquele machismo", disse Colon. "Botei a mão na cara de Lyne e esfreguei os dedos, tipo, 'Você vai ter que pagar'".

E eles pagaram bem, disse Colon. Nas décadas seguintes, os cheques residuais "definitivamente foram úteis", acrescentou, assim como sua piada sobre ser o primeiro hip-hop a se vestir de mulher.

Colon era conhecido dos cineastas porque já estava no filme. Ele e alguns outros membros do grupo pioneiro de B-boy Rock Steady Crew aparecem em outra cena, quando Alex os descobre dançando com um boombox no meio da rua.

Divulgação

Músicas como "What a Feeling" e "Maniac" embalaram cenas icônicas da história do cinema.

Ao som do hino It's Just Begun, de Jimmy Castor Bunch, Normski faz a dança do robô, Ken Swift e Crazy Legs dão piruetas e Mr. Freeze segura um guarda-chuva enquanto faz o backslide, pouco antes de Michael Jackson transformar esse velho movimento no famoso moonwalk. Essa sequência de um minuto teve um impacto descomunal.

"É impossível superestimar o significado de Flashdance na história do break", disse Joseph Schloss, autor de Foundation: B-boys, B-girls and Hip-Hop Culture in New York. "Aquela cena praticamente sozinha gerou a invasão do mainstream".

Alguns integrantes do Rock Steady a princípio hesitaram em participar do filme. "Nós não ensaiávamos com outros grupos", disse Colon, "porque tudo era uma questão de elemento surpresa". Marc Lemberger, mais conhecido como Mr. Freeze, disse que temia que outros dançarinos "mordessem nossos passos" – ou seja, os roubassem.

Após o lançamento do filme, o grupo "virou uma celebridade instantânea no gueto", disse Colon. "Tinha muito amor e muito ciúme". Eles participaram do programa de David Letterman e de Beat Street, um dos poucos filmes sobre break lançados no ano seguinte. Flashdance também está conectado a essa parte dos anos 80.

O interesse de Hollywood foi uma moda passageira, mas o break sobreviveu. Durante décadas, disse Colon, ele conheceu pessoas que assistiam a Flashdance só para ver aquela cena, pessoas que se identificavam com a dança, muitas delas longe do Bronx.

"Quando você fala com pessoas em diferentes cenas de dança hip-hop do mundo todo", disse Schloss, "quase inevitavelmente elas dizem: 'Bem, a primeira vez que vimos isso foi em Flashdance'".

Pai dos filhos de Rihanna, A$AP Rocky já foi preso e teve irmão morto na infância.

Durante o show do intervalo do SuperBowl, a cantora Rihanna mostrou orgulhosa a barriguinha da gravidez de seu segundo filho. O pai dos dois filhos da estrela, o rapper americano A$AP Rocky, estava feliz da vida na plateia. A vida dele, no entanto, é repleta de altos e baixos, entre eles acusações de agressão e porte de arma.

O rapper chegou a ser preso em Los Angeles por supostamente ter disparado uma arma de fogo contra uma pessoa. Depois de pagar fiança, Rocky foi liberado, mas ao que tudo indica ele já está, outra vez, com problemas na Justiça.

Muito antes de lançar o primeiro dos cinco discos de sua carreira e virar um rapper de prestígio, A$AP Rocky era Rakim Athelaston Nakache Mayers, um garoto de família pobre nascido no Harlem, em Nova York, no final dos anos 1980. Seu nome foi inspirado no rapper Rakim Allah, da dupla Eric B. & Rakim, e aos 9 anos ele já lançava suas primeiras rimas, mirando referências como The Diplomats, Tupac Shakur, Wu-Tang Clan e Bone Thugs-n-Harmony.

Rapper de 33 anos, que chegou a vender crack aos 15 anos, deu a volta por cima e lançou cinco discos na carreira.

Infância difícil

A vida do jovem Rakim, no entanto, não foi fácil. Aos 12 anos, seu pai foi preso por tráfico de drogas. Adrian Mayers era de Barbados. Sua prisão dificultou mais ainda a vida da família, que passou a perambular em abrigos da cidade por problemas financeiros. Um ano depois, quando Rakim tinha 13, Ricky Mayers, seu irmão mais velho e uma de suas referências, foi morto por uma gangue. Hoje, as tranças que A$AP Rocky usa são uma homenagem a Ricky, que adotava o mesmo estilo.

Após os incidentes com sua família, A$AP Rocky também passou pelo no tráfico, chegando a vender crack aos 15 anos. Foi somente aos 19 que ele começou a se profissionalizar no rap, se juntando ao grupo A$AP, que em tradução livre pode significar vários termos, entre eles "sempre se esforçar e prosperar", "assassinar informantes e polícia" e "acrônimo simbolizando qualquer propósito". De lá para cá, de fato ele prosperou. Considerado seu primeiro single, "Peso", lançado em 2011, fez relativo sucesso, o suficiente para chamar a atenção de uma grande gravadora que o contratou na época.

Em 2012, o pai de Rocky morreu de pneumonia, aos 40 anos, sem ter visto o sucesso do filho. Logo depois, em janeiro de 2013, o rapper lança "Long. Live. ASAP", considerado seu disco de estreia, pela Sony. Posteriormente, ele também lançou "At. Long. Last. ASAP" (2015), "Testing" (2018) e "All smiles" (2020). Em maio deste ano, a cantora Rihanna deu luz a um menino, fruto de sua relação com A$AP Rocky.

Como remix funk feito "de brincadeira" por DJ brasileiro Klean foi parar no show de Rihanna no Super Bowl.

" No começo de 2023, recebi um e-mail de uma pessoa que dizia ser da equipe da Rihanna, que queria falar de um assunto sério. Eles pareciam desesperados. Eu me assustei, achei que fosse alguma brincadeira. Sou novo, não tenho experiência com esses assuntos."

Ewerthon Carvalho Santos, o DJ Klean, teve a prova de que a mensagem surreal era séria na noite de domingo (12), quando Rihanna tocou seu remix funk de "Rude boy" no intervalo do Super Bowl.

O DJ de 20 anos é de Itarantim, cidade de 20 mil habitantes no sudoeste baiano. Ele toca desde os 15 anos. A história com Rihanna começou há mais de dois anos, ele conta:

"Tudo começou em outubro de 2020, com uma simples brincadeira com minha música favorita da Rihanna, que é "Rude boy". Fiz um remix bem curtinho e postei no meu Instagram. Ele repercutiu as pessoas pediram para que eu terminasse."

"Acabei correndo para finalizar o remix e lançar uma versão completa no YouTube e no Soundcloud, de maneira independente, nada oficial. (...) Foi passando o tempo e, um ano depois, o remix viralizou no TikTok. Vários DJs e dançarinos começaram a postar."

Reprodução

DJ brasileiro de Itarantim (BA) diz que recebeu mensagens "desesperadas" de produtores da Rihanna sobre "Rude Boy".

O viral de 2021 explica, portanto, a chegada do remix aos ouvidos da equipe da cantora. Com as mensagens "desesperadas" na caixa de entrada dele em janeiro de 2023, o baiano novato procurou ajuda de um amigo experiente: Zegon, DJ do duo brasileiro Tropkillaz.

"Em 2020, eu participei da batalha de beats do Tropkillaz (concurso de novos DJs que o duo promove), que me deu bastante visibilidade. A galera começou a olhar mais para mim. E também tive contato com eles, que são meus amigos até hoje", conta Klean.

"O Klean chamou muito a minha atenção porque ele tem estilo, ele assina. O estilo vale muito mais do que a técnica", explica Zegon.

"Fomos mantendo contato, ele mandando coisas, eu dando conselho e o envolvendo em trampos. Quando a gente estava em Los Angeles, gravando nosso próximo disco, o Klean me chamou dizendo que tinha um monte de gente da equipe da Rihanna atrás dele, me pedindo para falar com eles."

"Primeiro eles chegaram falando que era um remix pirata, uma quebra de copyright. Eu falei: 'vamos mudar essa conversa. Não é quebra de copyright, vocês estão falando de um remix f*da que vocês gostaram. Então vamos mudar a forma de aproximação e mostrar amor pelo garoto'", diz Zegon sobre a negociação.

No fim das contas, o remix que tocou no Super Bowl, para dezenas de milhões de espectadores, tem a assinatura oficial do DJ Klean. "A gente fez tudo certinho, autorizou o remix. Se sair, vai sair com crédito, tudo do jeito que tem que ser", diz Zegon.

O amigo mais experiente ainda nota uma coincidência: em 2014, os Tropkillaz também foram revelados no Super Bowl, quando o remix deles de "Hide", do N.A.S.A., tocou em um dos intervalos.

"Foi a mudança da nossa vida. Ver isso acontecer com o Klean e poder ajudá-lo não tem preço. O moleque merece, e a gente vai ouvir falar muito dele".

O DJ baiano também comemora e ri sozinho ao lembrar do e-mail que virou parceria com Rihanna: "Fico muito feliz com o que está acontecendo."

Wanessa Camargo fala sobre vida amorosa: "quando a gente está bem, tudo em nossa volta se alinha".

Aos 40 anos, Wanessa Camargo vive um momento de muita criatividade de sua carreira, com a estreia do seu Bloco Xainirô, além de viajar com a turnê Livre. Ao ser questionada se estar amando ajuda a ter mais energia para encarar os desafios, a cantora afirma que ter uma vida amorosa saudável também influencia no profissional.

Divulgação/Alexandre Pio

Cantora assumiu relacionamento com Dado Dolabella em outubro do ano passado.

”Ajuda, sim. Quando a gente está bem, tudo em nossa volta se alinha”, declara ela, que assumiu o romance com Dado Dolabella, de 42, na estreia do seu show em outubro de 2022.

Nos preparativos finais para o seu bloco, Wanessa conta como surgiu a ideia de entrar no carnaval. ”Veio do Anderson, que é da minha equipe e o Sandro que trabalha com alguns blocos. Eles montaram o projeto e me mostraram, topei na hora, é um projeto diferente de tudo que fiz nesses 22 anos de carreira”, define ela, que acaba de lançar o clipe de XOXO.

O trio-elétrico de Wanessa terá em média quatro horas de show. Entre os convidados especiais estão: Aretuza Lovi, Francinne, Johnny Hooker, Lia Clark, Lorena Simpson, Luiza Possi, Pepita, Vitão, e os DJs Breno Barreto e Vitor Zucarelli. Para aguentar cantar durante todo esse período, a cantora fez uma preparação especial. ”Requer um fôlego e um ânimo. Estamos ensaiando já faz alguns dias para estarmos todos preparados para essa festa, eu, minha banda e meus convidados”, diz.

Para o repertório, a artista promete um setlist bem diversificado. ”Vou incluir alguns sucessos, uma novidade e vários clássicos brasileiros nesse show, que não podem ficar de fora. Queremos fazer uma grande farofa. Teremos pop, funk, rock e muito axé. Amo muito os hits clássicos de carnaval dos anos 2000. Separei muita coisa boa para o bloco. Vamos cantar Banda Eva, Tim Maia, As Frenéticas, Jorge Ben Jor. Vai ser uma festa diversa para todos”, adianta.

Além de São Paulo, Wanessa também pretende levar seu Bloco Xainirô a outras capitais. Os figurinos foram criados exclusivamente para a ocasião e terão temática especial. ”Os looks são, sim, especiais e foram inspirados no musical Chicago. Vocês vão amar”, acredita ela, que está empolgada com o projeto carnavalesco.

”Esse bloco está bem pensado para o meu público. Vamos ter uma novidade, meus convidados que já tem uma conexão comigo, e meus fãs vão amar, mas também vai ter esses clássicos brasileiros, que todo mundo já ama e conhece. Quero que todos saibam na ponta da língua e se divirta muito. É um bloco para sermos felizes e curtir com alegria juntos”, reforça.

Ao ser questionada como ela faz para conseguir tempo para curtir os filhos, José Marcus e João Francisco, e namorar, com a agenda tão cheia, Wanessa afirma equilibrar seu tempo. ”Sim, o trabalho está intenso e a turnê Livre está a todo vapor. Já estamos fazendo shows em outras cidades, mas sempre tenho meu tempo com a família, é importante para nossa vida ter esse equilíbrio”, esquiva-se.

Atriz engajada, Glória Pires leva sustentabilidade às telas.

Gloria Pires e Maisa Silva se encontram pela primeira vez nas telas de cinema em uma comédia do diretor Hsu Chien, que tem uma lista extensa de filmes no currículo – como "Quem Vai Ficar com Mário?" e "Me Tira da Mira". No cinema desde a última quinta (9), "Desapega!" é baseado na vida do cineasta, que se declara consumista compulsivo.

Em entrevista coletiva do filme, Chien revela que coleciona bonecos, tem diversas fitas em VHS e até relembra que não se controlou na pandemia ao ver uma promoção de três tênis da Adidas – que, pelo jeito, eram produtos falsificados. A própria situação o inspirou a criar uma obra sobre o tema. Para isso, chamou Leandro Matos (de "Divã a 2" e "Minha Família Perfeita") para cuidar do roteiro, que inclui Gloria Pires, Bruna Boeing, Victor Michels e Tiago Lima Cunha. A equipe adaptou a história de Chien em uma relação entre mãe e filha.

Mesmo fazendo o público rir em diversas cenas, "Desapega!" desperta uma espécie de autorreflexão como um processo terapêutico. Para o papel principal, Chien convida Gloria Pires para viver Rita, a mãe de Duda (Maisa Silva). Na história, ela é uma acumuladora assumida e "personal organizer" (profissional especializada em organizar ambientes) após aprender a controlar sua compulsão por compra.

O filme também passa outro recado, que é sobre a importância de uma rede de apoio. Isso é visto no coletivo da protagonista com outros acumuladores, com quem faz reuniões para ajudar no controle do consumismo deles; com um novo amor, Otávio, vivido por Marcos Pasquim; e com Duda.

Gloria Pires é, de fato, a escolha perfeita para o papel. Não só pelas décadas de carreira, mas por ser declaradamente engajada em sustentabilidade. Prova disso é a sua empresa, Bemglô, de produtos sustentáveis.

A atriz conta como escolhe seus trabalhos. Ela acha fundamental que a obra transmita mensagens e propósitos nos quais acredite. E participar do roteiro e da produção de filmes a ajuda a sentir segurança com o trabalho que entrega ao público.

"A minha trajetória como atriz é bem estranha. Levei muito tempo, muito tempo mesmo, para me divertir fazendo. Era sempre muito doído, problemático, sofrido, porque não tinha confiança em mim. Era uma superação a cada trabalho, sabe? Comecei na televisão e via televisão... A gente trabalha sempre com quatro câmeras, então eu tinha uma sensação de que estava desamparada. Era muito sofrido o processo todo."

Atuar como diretora, produtora e roteirista é um grande passo para Gloria. Ela diz que sofria uma espécie de síndrome de impostora – acreditava não ser competente para os cargos que ocupa.

Divulgação

"Desapega!", filme com Gloria Pires, Maisa Silva e Marcos Pasquim aborda o consumo compulsivo.

"Hoje, poder estar do outro lado, escolhendo de que forma participar como atriz, como produtora e como diretora é um grande passo para mim, sabe? De uma certa forma, isso me trouxe conforto e segurança. Algo como 'eu sei onde estou pisando'", completou.

Outro acerto foi Maísa como Duda, a filha de Rita. O papel mostrou como a atriz de 20 anos, que trabalha desde os 3, continua crescendo nas telonas. A personagem se difere levemente de outros projetos da artista, como "De Volta aos 15", "Carrossel" e "Ela Disse, Ele Disse", por interpretar uma aspirante a fotógrafa e futura universitária.

Para além das próprias aspirações, Duda aprende a lidar com as próprias dificuldades ao longo do filme. Uma delas acontece quando Rita se descontrola e tem uma crise de compulsão após a filha revelar que estudará em Chicago, nos Estados Unidos. A estudante fica enfurecida e se questiona se deve mudar para o exterior – ela teme que a matriarca não consiga se cuidar durante a sua ausência.

Filha única, a personagem de Maísa parece sentir-se só e responsável pelo bem-estar da mãe – na história, o pai de Duda morreu. A atriz, no entanto, analisa a relação das duas de outra forma. Na visão dela, mãe e filha representam a realidade de muitas famílias brasileiras.

"Às vezes um cuida, às vezes o outro. Então, a Duda também se sente responsável pela mãe. E a Rita cumpre o papel de mãe maravilhosamente bem. Mas tem essa questão de ela saber da fraqueza dela e ter de segurar todo mundo ali. Acho que elas dividem isso de uma forma muito bonita", pontua Maisa.